EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1941 — N. 6.791

ULTIMATUM JAPONÊS À RUSSIA

CONSOLIDADAS AS POSIÇÕES ALEMÃS DE DEFESA

Desmilitarização de Vladivostok

LONDRES, 29 (U. P.) — Anuncia-se em fonte bem informada que o Japão enviou um ultimatum à Russia, exigindo a desmilitarização de Vladivostock e a limitação das forças armadas russas na Siberia ocidental.

Explicando a posição de Tokio

Poderá provocar consequencias graves a atitude de Batavia

TOKIO, 29 (Max Hill, da Association Press) — O sr. Ishii, diretor do Gabinete de Informação e habitual porta-voz do governo, reuniu hoje os jornalistas nacionais e estrangeiros e fez-lhes uma serie de declarações sobre a situação japonesa em face do momento internacional.

Disse o porta-voz que os fundos e outros titulos da Holanda e das Indias Orientais Holandesas haviam sido congelados pelo Japão e acrescentou que a lista, até agora organizada, dos paises e colonias contra os quais foi decretada a referida medida, é a seguinte: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Irlanda do Norte, Holanda, Indias Orientais Holandesas, Hong Kong e Canadá.

No mesmo sentido de explicação da posição nipponica, o sr. Fumio Yamada, chefe do Instituto de Pesquisas no Pacifico, escrevendo hoje no "Japan Times and Advertiser", declara que "a espera de co-prosperidade" na Asia Oriental compreende as seguintes regioes: China, Manchukuo, Indo-China, Thailand, Filipinas, Malaia, Burmania. E acrescenta: "E' necessario que se torne ainda mais estreito o laço entre o Japão, o Manchukuo e a China. Esses passos poderão ser tomados enquanto os mares do sul forem mantidos dentro da esfera japonesa para que o Japão possa prosseguir na execução de seus ideais". Diz mais o artigo do influente leader niponico: "As nações da esfera do sul são todas colonias ou dependencias de nações européias ou americanas, com exceção do Thailand. E isto não pode continuar. Deve-se proceder á emancipação das raças asiaticas e deve-se instituir a independencia economica e politica das nações asiaticas. Contudo, o jugo do qual o Japão pretende livrar as raças asiaticas é mantido por forças estranhas á Asia. Da mesma forma, unificar as raças asiaticas é dificil porque se trata de abrir conflito com direitos e interesses de terceiras potencias. Mas vencer essas dificuldades é missão que incumbe ao Japão".

Paralelamente com essas palavras, recorda-se que o valor total das propriedades dos Estados Unidos no Japão ascende a um bilião de "yens", ou sejam 250 milhões de dolares (em moeda brasileira 5 biliões de contos de reis). Noticiou-se que só o National City Bank tem em depósito cerca de quatro milhões de "yens", pertencentes a cidadãos norte-americanos e firmas, sendo que destas mais de 8 milhões de "yens" de companhias e empresas cinematograficas.

MAIS GRAVE QUE O CONGELAMENTO DE CRÉDITOS

TOKIO, 29 (H. T.) — A denuncia por parte do governo de Batavia do pacto relativo ao petroleo das Indias Holandesas com o Japão causou sensação nesta capital, porque se considera esse gesto suscetivel de provocar consequencias mais graves que o congelamento dos créditos japoneses pelos Estados Unidos e a Inglaterra.

Os circulos oficiosos revelam que o ministro dos Negocios Estrangeiros nipônico solicitou informes urgentes de Batavia, afim de saber se essa decisão significa abrogação total ou uma simples medida provisoria, destinada a aguardar a conclusão de novo acordo financeiro para contrabalançar o congelamento dos créditos.

Qualquer que seja a decisão final das Indias Holandesas, sua atitude atual provoca amargos comentarios nos circulos oficiosos e na imprensa do Japão.

Dizem que o Japão não poderia aceitar a interrupção completa dos fornecimentos de petroleo holandês no presente momento.

Ressaltando fortemente a "insinceridade" das autoridades de Batavia, os referidos circulos apresentam três razões:

Primeira — A situação suficientemente grave criada há pouco pela recusa de Batavia em aderir ao pacto econômico sugerido pelo Japão, tornou-se ainda mais grave.

Segunda — Parece que as autoridades de Batavia agiram por motivos puramente politicos para marchar ao lado de Washington e Londres.

Terceira — A decisão, se fosse mantida, colocaria em perigo a criação da autarquia da comunidade de nações na Ásia Oriental, comunidade incompleta sem as Indias Orientais, geograficamente situada na esfera de prosperidade comum do Japão.

Tokio — acentuam ainda os referidos circulos — empresta extrema importancia ao entendimento com Batavia nos próximos dias.

DEFESA CIVIL

TOKIO, 29 (H. T.) — A Agencia Domei anuncia que o estado-maior do exército decidiu citar "o departamento de recrutamento", o qual terá como atribuições o engajamento de reservistas, a divulgação de conhecimentos relativos à defesa nacional, o treino militar nas escolas, o socorro dos veteranos e o seu aproveitamento na vida civil.

Ainda as malas alemãs sequestradas na Argent.

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A Comissão Investigadora da Camara dos Deputados comunicou ao Ministro das Relações Exteriores que as malas diplomaticas alemãs sequestradas estavam á sua disposição.

Forças Francesas Livres entrando em Damasco, após a capital siria ter sido completamente evacuada pelos soldados de Vichy. Os habitantes nativos, ao longo das ruas, aplaudem os soldados aliados. (Foto "Wide World" por via aerea, para os "Diarios Associados").

CONTRA-OFENSIVA GERAL

Informações de ULTIMA HORA

15 navios de guerra japoneses em Saigon

SAIGON, 30, quarta-feira (A. F.) — Chegou a Saigon, hoje, ás 7 horas, o primeiro comboio de quinze vasos de guerra japoneses, carregados de tropas.

Nova prisão fortificada para os políticos franceses

ZURICH, 29 (R.) — Informam de Berlim que os prisioneiros politicos franceses, entre os quais os srs. Daladier, Blum, Reynaud e Mandel, provavelmente serão transferidos para a prisão da ilha fortificada de Porquerolles, ao largo de Toulon.

Devolvidas as malas postais alemãs

BUENOS AIRES, 29 (H. T.) — As malas postais alemãs, apreendidas na Argentina, foram restituidas hoje, á noite, ficando assim solucionado o incidente diplomático entre os dois paises.

(Continua na 2.ª pág.)

40.000 soldados terá a guarnição nipônica na zona sul da Indo-China

Grandes transportes japoneses levaram as primeiras tropas à baía de Camrah — Texto oficial do acordo assinado com Vichy — Advertencia à população

HANOI, 29 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Japão foi autorizado a concentrar 40.000 soldados japoneses no sul da Indo-China.

GRANDES TRANSPORTES EM CAMRAH

SAIGON, 29 (Por Frank L. Martin, da A. P.) — Foi iniciada a ocupação da Indo-China pelos japoneses.

Grandes navios-transportes, escoltados por vasos de guerra, entraram lentamente na baía de Camrah. As tropas foram imediatamente desembarcadas, estendendo-se em linha pela praia da base cedida pelos franceses.

Camrah fica dentro do raio de ação dos aviões que levantem vôo das estações navais britânicas de Singapura e Hong-Kong. Dois esplendidos portos, com excelentes ancoradouros e um sistema natural de defesa constituido por montanhas que a fecham em circulo, apenas com a saida para o oceano, constituem a baía estratégica de Camrah.

Antes da ocupação formal de Camrah, que assinalou o inicio da ocupação, dada sua importancia, forças nipônicas já haviam sido desembarcadas nas pequenas bases subsidiarias de Tourane e Nhatrang.

Antes da ocupação formal, aviões japoneses e franceses voaram sobre Camrah.

Anuncia-se que amanhã se dará tambem desembarque de tropas nipônicas aqui em Saigon. E já hoje, como preludio, andaram igualmente varios aviões franceses e japoneses pelos céus desta cidade. Essas tropas serão as mais importantes e numerosas da "força de ocupação". Navios-transportes com escolta de vasos de guerra, conduzindo-as, devem chegar esta noite ao cabo São Jacques, prosseguindo viagem pelo rio até aquí amanhã, quando se efetuará o desembarque. Não se sabe o total numérico dessas forças, mas afirma-se que dentro de pouco tempo haverá em toda a Indo-China Francesa quarenta mil soldados japoneses.

VARIOS PONTOS OCUPADOS

Saigon será a "porta principal" por onde os japoneses penetrarão para ocupar outros postos da Cochinchina e no Cambodge. Guarnições estacionarão em Baria, na estrada de rodagem que vai ao cabo São Jaques, e em Mitho, ao sudoeste daquí, devendo serem ocupadas no Cambodge as cidades de Pnom-penh, Siemreap e Batien, todas no golfo Sião. Despachos de Hanoi dizem que aviões de guerra nipônicos seriam estabelecidos em bases instaladas em oito pontos estratégicos dominando a costa oriental da Indo-China, a fronteira do Thailand (Sião) e o litoral superior do golfo de Sião.

Segundo nota oficial, cinco dessas bases serão situadas na costa, entre elas as já ocupadas.

No meio de todas essas coisas, que estão fazendo arder o mundo, Saigon, que é o "ponto de concentração" das medidas todas, mostra-se calma, muito embora os aderentes da politica franco-nipônica estejam preparando com sofreguidão a recepção dos soldados japoneses. Os jornais advertem o povo de que se abstenha de qualquer manifestação anti-japonesa, "porque os que atacarem os nipônicos de qualquer maneira serão castigados severamente".

Sabe-se que residencias de muitos estrangeiros, assim como de residentes franceses serão requisitadas para alojamento dos oficiais nipônicos.

Quatrocentos súditos franceses já se retiraram da região do cabo São Jaques, abrindo assim caminho para a ocupação de suas casas pelos japoneses. O comando nipônico requisitou uma grande escola daquí, de Saigon, para nela estabelecer um quartel.

LIQUIDARA' OS PERTURBADORES DA PAZ

TOKIO, 29 (A. P.) — O correspondente da Agencia Domei, Fusuo Oâa, radiografou de bordo de um vaso de guerra nipônico que navega rumo ao sul, afim de proceder à ocupação da Indo-China Francesa, declarando que o sentimento unanime da marinha japonesa é o de "liquidar os perturbadores da paz, a proteger a Indo-China Francesa contra as intrigas internacionais".

O governo publicou hoje o texto do acordo de "defesa conjunta" com a França, pelo qual os japoneses terão livre acesso ás bases da Indo-China Francesa, fornecendo assim as primeiras informações detalhadas sobre os movimentos do Japão para o sul.

Uma nota distribuida pela Agencia Domei, a qual não deverá aparecer nos jornais japoneses até quarta-feira, declara que "os Departamentos do Exército e da Marinha do Alto Comando Imperial anunciam em comunicado conjunto que novas forças militares e navais foram enviadas á Indo-China em 27 de julho, conforme o acordo concluido recentemente para a defesa conjunta da Indo-China".

ASSINATURA DO ACORDO

VICHY, 29 (Taylor Henry, da A. P.) — Esta manhã, ás 11 horas, no gabinete particular do vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, foi assinado entre este e o embaixador japonês, sr. Sotomatsu Kato, o "Protocolo entre a França e o Imperio Japonês concernente á defesa comum da Indo-China Francesaâ.

O importante documento, que prov...

(Continúa na 2.ª pág.)

Smolensk, Nevel e Zitomir

Os setores onde se travam ações mais violentas — Sem alteração

ESTOCOLMO, 29 (H. T.) — A emissão do Radio de Moscou, captada nesta capital, diz que, até a manhã de hoje, não houve qualquer alteração sensivel nas diversas frentes de combate, alem de violentissimos combates, que se travam há sete dias nos sectores de Smolensk, Nevel e Zitomir, como tem sido noticiado nos últimos dias.

ATAQUE AEREO SEM EXITO

MOSCOU, 29 (R.) — A emissora desta capital anuncia que uma formação de 140 a 150 aparelhos alemães tentou levar avante um ataque em massa contra esta capital durante a noite passada.

Todavia, esses aparelhos não conseguiram penetrar as defesas da capital, até onde chegaram apenas 4 ou 5 deles.

INCENDIOS EXTINTOS

MOSCOU, 29 (R.) — Os aparelhos alemães que tentaram bombardear esta capital durante a noite passada, deixaram cair as suas bombas sobre Random, atingindo e incendiando varias casas.

Todavia, os incendios provocados foram prontamente apagados, registando-se algumas vitimas.

BATALHAS GIGANTESCAS

NOVA YORK, 29 (H. T.) — Informam de Moscou:

"Batalhas gigantescas estão travadas em todos os setores da imensa frente teutorussa.

As forças sovieticas estariam contra-atacando em toda a frente".

EM 4 DIREÇÕES

MOSCOU, 29 (A. P.) — A radio-emissora desta capital, em sua transmissão desta noite, disse que no decorrer do dia de hoje as tropas russas empenharam-se em luta com o inimigo nas direções de Novorzevsk, Nevel, Smolensk e Zitomir. O radio anunciou que os combates na direção de Smolensk foram particularmente violentos.

CAMPANHA DE ALTA MOBILIDADE

MOSCOU, 29 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que mais nove milhões de homens se acham empenhados numa formidavel batalha, por toda a extensão da frente russo-alemã, caracterizando-se a luta por uma campanha de alta mobilidade, com ataques e contra-ataques de parte a parte.

O informante acrescentou que a sexta semana de guerra veiu acentuar essa caracteristica, não havendo indicios de "frente congelada" em parte alguma. A mesma fonte assinalou que apezar de terem sido cavadas trincheiras em alguns setores, estas não significavam que a campanha estaria se transformando numa luta de posições, destinando-se pelo contrario a servir de pontos de partidas para futuras operações.

Os holandeses destruiriam os poços petrolíferos

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O sr. Alexander Loudon, ministro holandês, declarou que, "em caso de extrema emergencia", os poços e as refinarias de petroleo das Indias Orientais Holandesas seriam "eficientemente destruidos" pelos holandeses.

Moscou não é objetivo primordial

Os russos estão impossibilitados de atacar o Reich — Linha de defesa

BERLIM, 29 (Por Ernest Fisher, da A. P.) — Os alemães acusam vantagens territoriais nos setores do sul e do norte do "front" oriental.

Na area de Smolensk, no Setor Central, as informações recebidas dizem que as legiões de Hitler estão exercendo grande pressão sobre as unidades soviéticas que ali se acham cercadas, tendo sido repelidas toda a tentativas dos russos para romper esse circulo de ferro que os cerca. Essas tentativas teem custado aos russos "numerosas e sangrentas perdas".

Apesar das condições atmosfericas desfavoraveis, as tropas germano-rumenas no sul estão tendo a seu credito, no noticiario recebido, uma serie de vitorias, em combates que foram localizados em regiões menos amplas, mas que nem por isso foram menos ásperos.

NA BESSARABIA E FINLANDIA

O Alto Comando anuncia que os rumenos chegaram a assumir pleno controle da Besarabia. Segundo a agencia "D. N. B.", em novos avanços ao longo do estuario do Dniester, há milhares de russos que desertaram das fileiras e fugiram para as linhas alemãs e rumenas. Acrescenta a agencia que as tropas germano-finlandesas avançaram sensivelmente no "front" finlandês, tendo realizado um "raid" de surpresa sobre certo ponto onde capturaram 52 canhões russos.

No que se refere aos combates que se travam em Smolensk, a D. N. B. diz que foram ali destruidos dois batalhões e duas baterias russas, quando os russos cercados pretendiam escapar através de uma floresta próxima.

Segundo o Alto Comando, o local em que isso se deu é o último ponto onde ainda há tropas russas cercadas, a leste de Smolensk.

NÃO É O OBJETIVO PRINCIPAL

Embora ainda não haja informações especificas quanto ao alcance real da avançada a léste de Smolensko, a caminho de Mocou, fontes autorizadas afirmam que a aviação alemã, tendo levado a efeito na noite de ontem, durante varias horas, um violento ataque aereo á capital russa, causou ali grandes incendios, principalmente nos bairros de nordeste da cidade.

Comentadores ouvidos através das radio-emissoras alemãs informam ao público alemão que as vantagens territoriais não são a vantagem maior nem o objetivo principal, acrescentando que a entrada em Moscou será um fato sem qualquer significação si as forças russas não forem antes aniquiladas.

TODOS CAPTURADOS

HELSINKI, 29 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que a atividade aérea inimiga sobre o territorio finlandês foi nula durante o dia de hoje e que os paraquedistas russos lançados ha pouco tempo em solo finlandês foram capturados.

MORREU MAIS UM GENERAL ALEMÃO

BERLIM, 29 (A. P.) — Morreu

(Continúa na 2.ª pág.)

Churchill advertiu o povo inglês contra o excessivo otimismo

"Seria loucura supôr que a Russia e os EE. UU. vão ganhar a guerra para nosso beneficio" — Aumenta sempre em qualidade e quantidade a produção bélica

LONDRES, 29 (U. P.) — O sr. Churchill declarou que é iminente a entrada dos Estados Unidos na guerra.

A ORAÇÃO DO PREMIER

LONDRES, 29 (R.) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro, ao abrir hoje os debates na Camara dos Comuns sobre a questão da produção, pronunciou o seguinte discurso:

"Não somos um estado totalitario mas estamos firmemente e, acredito, tão rapidamente quanto possivel, trabalhando para uma organização belica total. Afim de regulamentarmos as importações de mercadorias do estrangeiro, de conformidade com a diretriz estabelecida pelo gabinete de guerra, temos uma comissão de importação composta de chefes de importantes departamentos e em cuja presidencia se acha o presidente do "Board of Trade". A comissão está funcionando perfeitamente e não sei de perturbações ou divergencias que ocorressem no seu seio. Ao lado dessa comissão de importação temos igualmente um comité norte-americano de suprimentos, com uma organização adequada correspondente nos Estados Unidos. Procuramos sempre restringir e tornar mais preciso e definido o trabalho da nossa comissão de compras naquele país. Não pretendo dizer que não haja grandes possibilidades de melhoria e aperfeiçoamento, mas seria um erro supor que a eficiencia da nossa comissão de compras não tenha atingido um alto nivel ou que ela não tenha sido constantemente remodelada e estimulada.

POSSIBILIDADES QUE SE REALIZAM

"Há um ano, há seis meses, mesmo ultimamente, a informação que tenho é que essas possibilidades estão se realizando. Chegamos, está visto, a um entendimento muito claro e incisivo com os nossos amigos e cooperadores norte-americanos. Estes estão desenvolvendo grandes esforços na causa comum, e naturalmente, querem as informações mais completas sobre o destino dado ás suas mercadorias e se acaso há desperdicios ou má direção no seu uso. E' do nosso dever mostrar-lhes que não há confusões, ou que as confusões foram reduzidas ao minimo, e que eles estão recebendo o equivalente do seu dinheiro. Acolhemos essa curiosidade com satisfação, porquanto ela é ao mesmo tempo inquisitiva, amistosa e justificavel. A melhoria nas nossas ordens de importações e nas aquisições britanicas e nos Estados Unidos está ligada a grande numero de pessoas competentes e ao trabalho que elas exigem em ambos os lados do oceano. E, sinto satisfação em dizê-los, essa melhoria está em franco progresso.

Cada um dos nossos serviços bélicos, numa extensão absoluta, dispõe de plenos poderes nas suas proprias fábricas e trabalhadores e houve firmas que serviam a varios departamentos ao mesmo tempo. Evidentemente houve rivalidade e competições nesse terreno, mas são coisas essas que deviam haver. Foi com o objetivo de resolver divergencias e rivalidades nesse terreno limitado, que se criou a comissão da produção em janeiro. Todos os membros desse organismo tinham interesse em agir de acordo. Podiam ser varios os interesses que defendiam, porque eram diferentes os interesses em jogo, mas seria uma ilusão pensar que não colaborassem de maneira completa".

SANADOS AS DIVERGENCIAS

O sr. Churchill disse depois que tinha observado algumas divergencias, mas que estas não haviam sido tão vivas quanto na última guerra, e tudo o que podia afirmar atualmente era que, nos últimos quatro meses, nenhuma questão de rivalidade departamental tinha sido levada ao seu conhecimento pela comissão de produção.

"Posso assegurar, prosseguiu o primeiro ministro, que na alta organização controladora não existem presentemente divergencias sobre prioridades de trabalho, materias primas, espaços para fábricas ou máquinas automáticas. Não deveis supor que esse fato notavel seja resultado de inercia ou decadencia. Pelo contrario, espero demonstrar que a produção, em todas as suas formas, está aumentando firme e rapidamente em colume e, mesmo na ocasião atual, já atinge um nivel elevado. Todas essas conversas sobre dificuldades na solução das prioridades são coisas que pertencem ao passado. Toda a questão das prioridades passou por transformação completa. Não temos mais dessas prioridades absolutas em virtude das quais um departamento exigia tudo o que existia em certos generos de mercadorias, nada deixando para as necessidades de outros".

Aludindo em seguida à sugestão para a constituição de um Ministerio de Produção, o sr. Churchill declarou que isso, longe de o auxiliar na sua tarefa, representaria uma complicação adicional. Os ministros que se achavam á frente dos varios departamentos, continuou, eram homens de grande energia, experiencia e sabedoria, tendo á sua disposição um maquinismo que funcionava maravilhosamente e, se não pudessem executar o programa de que estavam encarregados, não via como um super-ministro, de fora, com o pessoal respectivo, poderia fazê-lo por eles. O sr. Churchill perguntou então onde existia essa supra personalidade que dominasse o Almirantado, a cujos esforços felizes todos nós devemos a vida, ou que ensinasse ao ministro atual da Produção Aeronáutica como construir um avião mais rapidamente e melhor, ou que pudesse interferir com Lord Beaverbrook, como ministro de Abastecimentos.

"Quando tiverdes encontrado esse homem, dai-me o seu nome, — acrescentou o sr. Churchill (risos). Sentirei grande prazer em servir sob os seus olhares competentes, desde que ele possua todas as qualidades exigidas".

AS MÁQUINAS AUTOMA'TICAS

Novos risos acolheram as palavras do primeiro ministro quando este abordou a sugestão de que devia ser realisado um recenseamento das máquinas automáticas existentes no país. "Já fizemos três — observou — e não haverá qualuer ponto da organização comum britanica para a produção bélica que tenha sido examinado com maior precisão do que esse das máquinas automáticas. Nos debates anteriores, disse mais o primeiro ministro, o sr. Garro Jones declarou que certo número de aviões tinha sido encomendado nos Estados Unidos sem os equipamentos necessarios e que, em consequencia, numerosos deles continuavam fechados nos caixões em que tinham sido transportados.

"A asserção, no concernente aos aviões encomendados por nós, é absolutamente inverídica. As encomendas britanicas de aviões sempre foram feitas ao mesmo tempo que as relativas aos acessorios indispensaveis. Essa declaração erronea decorre do fato de que, ao ocorrer o colapso francês, o nosso Ministerio da Produção Automática tornou suas as encomendas feitas nos Estados Unidos pelos franceses, e os aparelhos deviam ser aceitos nas condições em que haviam sido preparados, de acordo com as encomendas. Embora isso fosse um descuido, os aviões franceses, inclusive os "Tomahawks", chegaram aquí sem as peças indispensaveis as armas francesas, com aparelhamentos de radio diferentes dos nossos e com métodos de controle de manobras diferentes, mas foram modificados tão rapidamente quanto possivel e logo entraram em serviço. Praticamente todos os aparelhos franceses, construidos nos Estados Unidos, estão sendo utilisados atualmente e com resultados satisfatorios".

Aí estava toda a historia que havia sido apresentada como um escandalo típico e como amostra típica dos métodos empregados pelos ingleses nos seus negocios, acrescentou o sr. Churchill. Um pedido de informação dirigido ao ministro competente teria elucidado imediatamente a questão.

APLAUSOS AO NOME DE HOPKINS

A Camara aplaudiu quando o primeiro ministro pronunciou o nome do sr. Harry Hopkins. O sr. Churchill disse que presidira uma reunião a que havia comparecido o sr. Harry Hopkis e que esta, com o seu perfeito conhecimento e auxiliado por oficiais peritos por oficiais peritos norte-americanos, acompanhava as experiencias dos aparelhos, solucionava as dificuldades e aconselhava as modficações, dos Estados Unidos, por conta dos franceses. Acrescentara que o sr. Harry Hopkins manifestara satisfação pelos entendimentos concluidos na Grã Bretanha para a recepção dos aviões.

Fora do seu circulo, que estava a

(Continua na 2.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 29 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas rumenas atingiram a região do estuario do Dniester. A Bessarabia, assim, está completamente liberada do inimigo. As operações na Ucrania continuam. Os grupos isolados inimigos, que restaram do rompimento da Linha Stalin, em direção a Smolensk, foram virtualmente dizimados. Os últimos, cercados a léste de Smolensk, estão ante a destruição. O grande número de prisioneiros e a grande quantidade de presa consequente à destruição causada por esta tremenda batalha serão informados dentro de alguns dias. A oeste do lago Peipus, as forças inimigas, cercadas pelas unidades encarregadas de operações de limpeza na Estonia, tambem estão diante da destruição.

Poderosas unidades de combate, na noite passada, eficientemente bombardearam as fábricas de armamentos, as industrias de abastecimentos e as instalações de tráfego de Moscou.

Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação afundou um navio mercante de 1.000 toneladas, a noroeste das Ilhas Shetland. Um grande navio mercante sofreu um impacto direto de bomba, ao largo da costa sudeste da Grã-Bretanha.

Outras incursões aereas da noite passada foram dirigidas contra as instalações portuarias das costas nordeste e sudeste da ilha.

Um barco-patrulha abateu um avião britânico.

Não houve operações inimigas sobre o territorio do Reich, nem durante o dia, nem à noite."

Sobre a Batalha do Atlântico

BERLIM, 29 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial:

"Os submarinos alemães, novamente, conseguiram grandes êxitos na Batalha do Atlântico. Perseguidos por "destroyers", corvetas, caça submarinos e cruzadores-auxiliares durante dias, atacaram um comboio britânico e afundaram um total de 19 navios mercantes, ou seja, 116.500 toneladas. Ademais, essas unidades destruiram um "destroyer" e uma corveta."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 29 (R.) — O comunicado de hoje do comando da RAF no Oriente Medio informa:

"Ataques particularmente bem sucedidos foram levados a efeito entem pelos nossos aparelhos contra os aeródromos inimigos da Sicilia. Trinta e quatro aparelhos inimigos foram completamente destruidos e varios outros danificados. Grandes avarias foram causadas nos campos de pouso e em suas instalações. Todas essas operações foram realizadas sem perdas para nós. Em Catania, quatro "Macchi-200", seis "79" e um "Junker-52" foram destruidos. Varios "Macchi" de caça e biplanos de treinamento ficaram, igualmente, avariados. Em Siracusa, sete "Cant-Z-501" — botes voadores — foram destruidos e numerosos outros do mesmo tipo avariados. Em Marsala, na extremidade oeste da ilha, sete "Cant-Z-801" foram destruidos e outros danificados. Em Borizzo, nove aparelhos do mesmo tipo ficaram em chamas e cerca de 25 homens de seus serviços foram mortos. Bombardeiros da RAF atacaram ontem tambem um navio de abastecimento no Mediterraneo Central. Essa unidade inimiga estava sossobrando quando nossos aviões regressaram. Aviões de bombardeio pesado atacaram tambem Bengasi durante a noite de 27 para 28. Bombas foram lançadas de baixa altitude, causando incendios e explosões no molhe. De todas essas operações não perdemos nenhum aparelho."

(Continua na 2.ª pág.)

Roosevelt fala sobre a situação

Desconhece a declaração do "premier" inglês — Extremo Oriente

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O presidente Roosevelt declinou de se deixar levar á discussão sobre a situação no Pacifico, no Extremo Oriente e sobre a expansão japonesa na Indochina.

Quando, na sua conferencia de hoje, com os jornalistas, um dos presentes lhe perguntou si ele achava mais grave, quanto aos interesses dos Estados Unidos, a situação no Pacifico ou a da Europa, o presidente limitou-se a responder que essa pergunda, para ele, não tinha sentido. Acrescentou que o assunto não se prestava para comparação e que não era sob prismas como os que ele costuma pensar.

Convidado a fazer uma declaração qualquer em torno da declaração do sr. Churchill, segundo a qual os Estados Unidos estão na iminencia de entrarem na guerra, o presidente respondeu que ainda não lera essa declaração.

Em outra passagem de sua entrevista coletiva com os jornalistas, o presidente disse que nada havia de novo em relação ao controle das exportações para o Extremo Oriente e que nada se está cogitando em relação a novas pressões a serem exercidas sobre o Japão.

NAO DERAM TAIS GARANTIAS

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, declarou que os Estados Unidos não deram nenhuma garantia ao Japão de que "seriam dadas autorizações permitindo a continuação do comercio norte-americano com aquele país".

Fez o secretario essa declaração explicando que seria apenas dadas os papeis necessarios para os navios japoneses deixarem os portos norte-americanos, nas presentes condições. De acordo com a ordem do congelamento dos fundos japoneses, assinada sexta-feira ultima disse o sr. Welles, apenas licenças individuais poderão ser requeridas para cada transação envolvendo carregamentos japoneses.

E isto afetavam tambem as compras de suprimentos alimenticios, combustivel e todos os outros artigos necessarios aos navios japoneses em portos dos Estados Unidos.

CAMPANHA CONTRA O THAILAND

SINGAPURA, 29 (R.) — Uma veemente campanha de radio, pouco diferente da que foi, recentemente, desenvolvida pela imprensa japonesa, contra a Indochina, foi desencadeada por Tokio a respeito do Thailand.

Durante as ultimas vinte e quatro horas Tokio vem alegando que tropas britanicas estão se movimentando em direção áquela fronteira e que dois vasos de guerra da Inglaterra estão patrulhando ao largo da costa do Thailand. Alem disso a mesma campanha de radio dá curso ao boato de que forte pressão esta sendo exercida pelos anglo-saxões, auxiliados pela população chinesa, "hostil" residente no Thailand e que os cidadãos britanicos, residente ali, foram evacuados para Singapura; que a mesma sorte da Siria espera o Thailand, de um para outro momento.

ISENTAS DE SENSO

Essas alegações são consideradas, em Singapura, como completamente isentas de senso, partindo-se do principio da antiga e segura amizade que a Inglaterra mantem com o Thailand.

A atitude britanica pode ser resumida como não desejando a Inglaterra quaisquer direitos ou previlegios a outra nação, quando negados á Inglaterra. Foi este o objetivo do tratado de não agressão, assinado o ano passado, entre a Grã Bretanha e o Thailand, tratado esse que, em condições similares, foi tambem assinado por este país com outras nações.

Correm algumas especulações, aquí, quanto aos motivos pelos quais estará o Japão espalhando esses rumores, sem qualquer base e que bem podem esconder uma manobra preparando o caminho para, de acordo com a conhecida tática, permitir ao Japão apresentar exigencias ao governo do Thailand.

ORDENADA A IMOBILIZAÇÃO DO NAVIO

CABO, 29 (H. T.) — A Côrte Suprema ordenou a imobilização, na enseada do Cabo, do navio japonês "Manila Marú", de 9.846 toneladas.

Essa decisão foi tomada a pedido de certo número de comerciantes, os quais declararam que tal providencia seria a única possivel, garantia de 26.000 libras de mercadorias que se acham a bordo de outro navio nipônico, o "Belgium Marú". Esta unidade fundeou nos últimos dias em Durban, cujas autoridades pediram a imobilização do navio até que o respectivo capitão

(Continua na 2.ª pág.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 42-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Bombas de profundidade contra o que...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Branca, entre o presidente Roosevelt e os "leaders" do Congresso, uma conferencia durante a qual foi examinado o programa legislativo.

Finda a conferencia o "leader" da maioria, sr. Barkley, comunicou à imprensa que o presidente enviaria amanhã ao Congresso uma mensagem em que solicitava a aprovação de um projeto de lei sobre o controle dos preços. Este projeto sancionaria as medidas já tomadas pelo governo para evitar que o programa de defesa provoque o aumento dos preços.

O presidente conferenciou igualmente com o sr. Welles sobre a situação externa.

NOVO APARELHO DE ALERTA

NOVA YORK, 29 (H. T.) — O sr. Florello La Guardia, prefeito de Nova York, diretor nacional da Defesa Passiva, assistiu às experiencias de alerta por meio de novos aparelhos de radio.

Esses aparelhos são postos em funcionamento de modo automático por uma estação central emissora. Depois do toque de campainha acende-se uma lampada para chamar a atenção. Em seguida o alto falante irradia instruções, advertencias ou as comunicações importantes das autoridades. O aparelho é tambem posto automaticamente fora do circuito quando termina o alerta.

O sr. La Guardia recomendou a adoção desse invento pela população novayorkina.

Rompimento diplomático entre...

(Conclusão da 12.ª pag.)

legação finlandesa em Londres deverá suspender suas funções no momento.

Os circulos britânicos desta capital evitaram fazer comentarios sobre a decisão do governo, porem nos meios finlandeses reconhece-se, não sem pesar, que a única solução que resta ao governo de Londres é completar a ação iniciada pelo governo de Helsinki. Parece que os britânicos esperavam ha algum tempo tal resolução, pois a maior parte do pessoal da legação e quase todos os residentes britânicos abandonaram esta capital assim que começou a guerra germano-russa.

O caso da mais jovem mãe do mundo

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A sra. Paul Rosak, da Universidade de Columbia, e especialista em educação infantil, regressou do Perú, onde foi estudar o caso da "mais jovem mãe de mundo", a menina Lina Medina, que teve um filho aos cinco anos de idade.

A sra. Rosak teve ocasião de dizer que Lina Medina demonstrou ter de fato a idade que lhe é atribuida e ser de uma inteligencia acima do normal. Seu filhinho, que hoje conta dois anos, apresenta um desenvolvimento fisico superior ao normal de sua idade.

Sepultou-se, ontem, o eng. Gurgel do Amaral

Da capela da matriz da Gloria para onde foi levado da gare Pedro II, foi o corpo do engenheiro Gurgel do Amaral visitado por um grande numero de amigos. O extinto que era irmão dos diplomatas Silvino Gurgel do Amaral e Luiz Gurgel do Amaral, deixa viuva, a senhora Maria Bittencourt Gurgel do Amaral e um unico filho de nome Claudio, de seis anos.

O engenheiro Gurgel do Amaral, que desempenhou varias comissões no exterior, foi o representante da Central do Brasil no Congresso Nacional de Legislação Ferroviaria.

Foi um grande defensor do carvão nacional, assunto que focalizou com entusiasmo depois do seu regresso dos Estados Unidos e da Alemanha.

Possuindo conhecimentos especializados fez com o seu colega Tavares Leite inumeras experiencias com o carvão nacional obtendo as melhores resultados.

O enterro esteve grandemente concorrido, vendo-se sobre o ataude muitas coroas, entre as quais as Aleacastro Guimarães, pela Associação dos Engenheiros da Estrada e pelos varios departamentos da Central.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Renato Carr, pelo crime de tentativa de homicidio.

Churchill advertiu o povo inglês contra...

(Conclusão da 1.ª pág.)

par de todos os fatos, fora dos Estados Unidos onde havia vigorosa campanha contra a diretriz seguida pelo presidente Roosevelt, o sr. Churchill receiava que um erro tivesse sido cometido, erro esse que não npoderia ser facilmente sanado.

Declarando depois sentir que o maquinismo britanico da produção, por vasto e emaranhado que fosse, era assim mesmo suscetivel não somente de uma adaptação flexivel como de enfrentar com exito um numero inevitavel de colapsos, o sr. Churchill salientou que estas tinham ocorrido em grande parte no Ministerio da Aeronáutica. Era muitas vezes inevitavel que ocorressem interrupções na continuidade da produção porquanto enquanto um modelo estava sendo posto de lado, um outro se achava em construção.

"Acreditai-me, continuou o orador, o dominio dos ares, direção e a execução dos desenhos não podem ser conseguidos senão por meio de um processo de provas, erros e tentativas dispendiosas no estabelecimento dos modelos. Aparece alguma coisa melhor e não é possivel desprezá-la, mesmo se for preciso pagar, e pagar muito caro. A luta para o dominio dos ares exige grande numero de aparelhos, mas esse numero não pode somente por si, oferecer exito, salvo se houver protótipos que continuamente atinjam niveis mais altos de execução e perfeição. Sinto satisfação em anunciar à Camara que os modelos de aviões da primavera e do outono, no ano presente, são muito superiores aos seus contemporaneos de produção alemã, do que o eram no ano passado.

COPIANDO OS APERFEIÇOAMENTOS

O inimigo serviu-se de varios aperfeiçoamentos introduzidos nos nossos caças quando observaram a sua superioridade, ha um ano, como nos servimos de alguns introduzidos nos aparelhos germanicos. Conseguimos a paridade com o inimigo em 1941, no tocante à performance, rapidez, capacidade de latura e armamentos de que dispõe o nosso caça, o que permitiu aos nossos pilotos um senso de superioridade técnica.

Abordando a questão das fábricas de carregamento de obuses, o senhor Churchill disse que a posição não era a mesma que na última guerra, quando foi necessario desenvolver um esforço intenso para alimentar diariamente os canhões, e observou: "Estamos amontoando reservas satisfatorias sem qualquer saida imediata." Aludindo à acusação mais geral de afrouxamento e ineficiencia nas fábricas, feita por ocasião dos recentes debates, o primeiro ministro citou lorde Milne, o qual dissera que a Inglaterra estava fornecendo somente 75% da sua eficiencia possivel. Essa frase, frisou, fora arrancada do seu contexto. Devia se pensar no efeito que ela podia ter produzido na Australia, onde fortes divergencias separavam os partidos politicos. As tropas australianas suportavam o maior peso dos combates no Oriente Medio, e devia ser muito doloroso para o saustraliano saber que os ingleses estavam dando apenas três quartas partes dos seus esforços para fornecer-lhes os armamentos adequados.

Essa declaração devia ser das mais saborosas para os isolacionistas, nos Estados Unidos. Pedia-se aos norte-americanos que pagassem impostos elevados, que alteressem a sua existencia diaria, que reduzissem os seus feriados e que dispensassem as distrações de toda a especie, afim de auxiliar os ingleses, e eles tinham ficado profundamente perturbados quando ouviram dizer, por quem parecia ser uma alta autoridade britânica, que a Inglaterra estava enviando somente três quartas partes dos seus esforços para se auxiliar a si propria. O importante era a questão de saber se a declaração era verdadeira, Duas perguntas se apresentavam: se era 75% e 75% de que?

"Vou começar de três meses depois da batalha de Dunkerque, quando o nosso povo trabalhou tanto quanto foi humanamente possivel — homens caiam exaustos nos seus postos, operarios dos dois sexos não retiravam as roupas durante toda uma semana. Estamos trabalhando somente com 75% do nosso esforço, nesse lado?

O FATOR TEMPO

"Há alguns motivos para que não possamos manter indefinidamente o mesmo esforço pessoal intensivo de ha um ano. Se devemos vencer esta guerra, e estou fortemente convencido de que a ganharemos, será amplamente por meio do fator tempo. Para esse objetivo deve haver um dia de repouso em cada semana, em regra geral, e uma semana de ferias anualmente. Desde Dunkerque adotamos esse método, e se não o tivessemos feito, sofreriamos um serio colapso. Do outro lado, deve haver uma mudança acentuada na alimentação dos nossos operarios manuais das industrias pesadas, alimentação essa que é menos estimulante do que há um ano.

"Com exceção dos nossos serviços combatentes, passamos em grande extensão da condição de carnivoros para a de erbivoros, o que deve ser um excelente regime para os cientistas partidarios da dieta, os quais estimariam nos fazer viver de nozes, mas regime que não produz resultados satisfatorios no concernente aos operarios em questão. Queremos mais carne e mais queijo para os que trabalham nas minas e nas fundições. Por que isso agradaria a Lord Hawhaw? Acaso este terá em mente a declaração feita pelo sr. Hopkins, há dias, para que o nosso povo receba alimentos e as vias meritimas, por onde os mantimentos devem ser transportados, sejam conservadas livres de perigos? Sei que entendimentos importantes foram concluidos para que nos sejam remetidos viveres em maior quantidade e de qualidade mais interessante (aplausos), de maneira que, penso, não é preciso me dizerem que estou auxiliando Lord Hawhaw. Se ele nunca conseguir obter uma consolação alem da que conseguir de mim (risos), a sua necessidade será tão grande quanto o seu deserto. Todos os esforços foram feitos para o suprimento de gêneros alimenticios, e ouso esperar dos Ministerios de Abastecimentos e da Agricultura que a nossa dieta será mais apetitosa em 1942 do que em 1941."

O sr. Churchill aludiu igualmente à diluição: Calcula-se que uma terça parte mais de operarios do que no ano passado está trabalhando nas nossas industrias bélicas. Muitos deles são inexperientes e pouco eficientes. Não é de se estranhar que deixem de produzir o mesmo que operarios habeis e especializados. Depois, há os ataques aereos com que os alemães esperam esmagar o nosso poder de resistencia. Houve incursões violentissimas contra os nossos portos e os nossos centros industriais, as restrições do "black-out" e as interrupções e delongas nos transportes, e tudo isso desempenhou um papel de deslocamento e de retardamento. Medidas e contra-medidas foram propostas e executadas quando possivel com vigor tão extremo, pelos departamentos de abastecimentos, tendo lord Beaverbrook como ministro da Produção Aeronáutica.

QUESTÃO DE VIDA OU MORTE

"Trata-se de uma questão de vida ou morte para a industria aeronáutica. Uma grande firma de Bristol foi dividida em 45 sub-centros. Posso fornecer exemplos de dispersão até 20, 30 ou 40 sub-centros. Tudo isso foi realizado à custa da produção, mas colocou-nos em posição, uma vez o preço pago, de tornar-nos a nossa produção aeronáutica e outras fábricas de munições imunes ao perigo mortal dos ataques aereos do inimigo.

"Talvez soframos com o retardamento, mas não poderão mais nos destruir. Operarios terão de ser afastados de seus lares, usinas de ser mudadas de local e os negocios internos de passar por um reajustamento de certa maneira, com grande sacrificio ou fadiga. E' maravilhoso tudo o que tivermos de fazer para vencermos essas enormes dificuldades (aplausos), mau grado todos os embaraços a produção do Ministerio de Suprimentos nos últimos três meses foi de um terço superior do que em três meses no periodo de Dunkerque.

"Embora o nosso exército, a nossa esquadra e a nossa força aerea sejam atualmente maiores, o Ministerio dispõe de um terço a mais de operarios

Informações de Última Hora

Arrazadas pela aviação nipônica centenas de casas em Chung-King

CHENG-KING, 30 (Quarta-feira) — (A. P.) — Centenas de casas residenciais e de comercio da cidade principal desta capital foram arrazadas em um novo ataque aereo levado a efeito pela aviação japonesa.

O ataque durou oito horas e meia, o mais longo jamais verificado em Chung-King.

que trabalham nas fábricas e, apesar dos deslocamentos, dos "black-out" e das dispersões, cada homem produz diariamente tanto quanto produzia naquele periodo de esforço quase sobre-humano.

FABRICO INTENSIVO DE CANHÕES

"Convem lembrar que todos os fatores adversos foram eliminados. Fabricamos nos ultimos três meses durante a campanha em quantidade duas vezes superior ao do periodo de Dunkerque. O mesmo acontece quanto às munições. O programa conjunto de construção de navios de guerra e mercantes está atualmente em franco progresso e é mais [illegible] periodo da última guerra e o trabalho é presentemente muitissimo mais complexo do que então. No tocante a aeroplanos seria infantil calcular pelo número de unidades [illegible] ça de [illegible] à sua [illegible] mo em [illegible] último [illegible] to verificado [illegible] este governo [illegible] me. Eu [illegible] mara [illegible] não o farei porque o inimigo não nos fornece [illegible]. A Camara deve-se contentar com a minha garantia [illegible] progresso e uma expansão em grande escala [illegible] gresso [illegible] mados [illegible]. Tudo isso [illegible] inimigo [illegible] que julgava [illegible] e nos [illegible].

"Tudo isso foi conseguido mau grado as dificuldades [illegible] são. Foi realizado [illegible] grande [illegible] qualidade [illegible] lidade [illegible] que os [illegible] vados [illegible] mos assegurar [illegible] pelo menos [illegible] quando [illegible].

"Quanto aos bombardeiros — quero aludir [illegible] ca sem [illegible] te-americano [illegible] der de [illegible] Alemanha [illegible] alcance de 1.500 milhas. Nos proximos três meses [illegible] te-americano [illegible] plicá-lo [illegible] ainda o duplicaremos.

A MAIOR COLHEITA DA HISTORIA INGLESA

"Aramos a nossa terra e, com a graça de Deus [illegible] guirmos [illegible] possa [illegible] de que [illegible]. Perdemos [illegible] praias de Dunkerque. A nossa alimentação está racionada, a nossa ração de carne reduzida. [illegible] to sofremos [illegible] trimestre [illegible] total de [illegible] foi quase [illegible] a produção [illegible] trimestre [illegible].

"Quando [illegible] reunirá [illegible] às industrias [illegible] mos p[illegible] em do[illegible] ra con[illegible] da guerra [illegible] que m[illegible] neos e [illegible] faltara [illegible] gração [illegible] qual f[illegible] lhões [illegible] gencia [illegible] essa g[illegible] perden[illegible] dias. [illegible] ber a [illegible] peito [illegible] cos mi[illegible] meu d[illegible] houve [illegible] qualquer [illegible] vergen[illegible] parte [illegible].

Quando [illegible] guerra [illegible] ser da [illegible] Camara [illegible] por em[illegible] simismo [illegible]. E' exa[illegible] para o [illegible] a Russia [illegible] traiçoe[illegible] costas [illegible] tão ma[illegible] grande [illegible] tos na[illegible].

O AUXILIO NORTE-AMERICANO

"Os Estados Unidos [illegible] tencia [illegible] cendo [illegible] tesca, [illegible] da vez [illegible] perior[illegible] da e qu[illegible] únicos q[illegible]. E' um [illegible] tico, e[illegible] nha, [illegible] americ[illegible] maneira [illegible]. E' um [illegible] muito [illegible] ou trez [illegible] mente [illegible] deu tod[illegible] a de d[illegible] mais p[illegible] e na ba[illegible] a tal p[illegible] quistas [illegible] dos ma[illegible] catenar[illegible] devem [illegible] teja pa[illegible] da Alemanha [illegible] ria de [illegible] que ele [illegible] habilida[illegible] ção de [illegible] mo os [illegible] ela do[illegible] lançar [illegible] proíbe [illegible] nossos [illegible] por que [illegible] Unidos [illegible] ra nossa [illegible].

"Esta [illegible] cia à [illegible] madas [illegible] de pron[illegible] e, até [illegible] vigilancia [illegible] gadores [illegible] mos tud[illegible] do caira [illegible] te graça [illegible] longado [illegible] Britanic[illegible] cerca de [illegible] humana [illegible] rá em [illegible] mica, H[illegible] achamos [illegible] guardar [illegible]. Embora [illegible] ções pro[illegible] tuação, [illegible] finais pe[illegible] mente [illegible] continua[illegible] máximo [illegible] sa força [illegible] necessar[illegible] de sangue [illegible].

ENCERROU-SE O DEBATE

LONDRES, 29 (A. P.) — O debate sobre [illegible] cerrou-se [illegible] sujeita à votação.

As próximas conferencias de Educação e Saude

Foram recomendadas providencias aos Estados para o êxito dos trabalhos

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Educação:

"Nos termos dos decretos n.º 6.788, de 30 de janeiro de 1941, e n.º 7.196, de 19 de maio de 1941, deverão reunir-se, na segunda quinzena de setembro, a Conferencia Nacional de Educação e a Conferencia Nacional de Saude.

Estas conferencias se destinam ao objetivo de firmar principios e entendimentos para o fim de articular o Ministerio da Educação e Saude com as administrações estaduais e municipais, tudo afim de que a educação e saude, em todo o territorio do país, se organizem em termos de serviços publicos nacionais convenientemente racionalizados, mediante a cooperação das três ordens de administração publica, — a federal, a estadual e a municipal, — com a participação ainda dos serviços da iniciativa particular.

A Conferencia Nacional de Educação e a Conferencia Nacional de Saude deverão reunir-se anualmente, ou pelo menos, de dois em dois anos, a partir de agora.

A reunião de 1941, que é a primeira, se destina principalmente ao levantamento da situação dos dois problemas da educação e da saude em todo o país. Para esse fim, foram organizados pelo Ministerio da Educação e Saude os dois questionarios, que ora apresento a v. excia, e que estão sendo remetidos aos governos dos Estados, do Territorio do Acre e do Distrito Federal.

Destina-se ainda a reunião das duas conferencias, no corrente ano, ao estudo, relativamente à fixação de diretrizes e de normas para a organização e funcionamento dos serviços de ensino primario e normal e de ensino profissional, para a estruturação e mobilização da Juventude Brasileira, e para a organização sanitaria estadual e municipal, para o maior desenvolvimento das campanhas nacionais contra a tuberculose e a lepra, para o estabelecimento em termos mais amplos das instituições destinadas à proteção à maternidade, à infancia e à adolescencia e finalmente para a solução de problemas relativos aos serviços de aguas e esgotos nas municipalidades de todo o país. Estes serão os assuntos para os quais deverá estar voltada, perfeitamente, a atenção das duas conferencias, na reunião do proximo mês de setembro.

Afim de que sejam os questionários estudados e respondidos no devido tempo, e ainda para o objetivo de evitar que tomem os governos locais iniciativas que possam vir a contrariar as diretrizes e regras naconais a serem assentadas dentro em pouco, venho pedir a V. Exa. que, por intermédio do secretario da Presidencia da República, sejam expedidas aos governos dos Estados, bem como ao prefeito do Distrito Federal e ao governador do Territorio do Acre as recomendações seguintes:

1) — Que façam estudar, com o maior interesse, os questionarios que lhes serão remetidos pelo ministro da Educação e Saude sobre os problemase da educação e da saude, e que sejam os mesmos devidamente respondidos antes da instalação das conferencias;

2) — que, no corrente ano, não decretem leis nem regulamentos novos sobre o ensino primario e normal, até que sejam assentadas as diretrizes nacionais sobre a matéria pelo governo federal;

3) — que designem desde já os seus representantes nas duas conferencias, afim de que possam estes, com tempo, colher dados e realizar estudos que os habilitem a um trabalho seguro e proficuo.

Apresento a v. exa., neste ensejo, os meus protestos de profundo respeito. (a.) Gustavo Capanema".

IMPRENSA CARIOCA

O aniversario d' "O Globo"

Os nossos colegas d' "O Globo" comemoraram ontem mais um aniversario de sua fundação.

Na imprensa carioca, o prestigioso vespertino se destaca pela sua feição moderna, refletindo com vivacidade todos os acontecimentos da vida brasileira e de interesse universal.

Fundado por Irineu Marinho, que já havia antes dirigido a cidade de um primeiro vespertino, "O Globo" surgiu vitorioso e só tem aumentado, no correr dos anos, sob a direção do sr. Roberto Marinho, o seu sucessor.

Jornal informativo, empenhado sempre em campanhas patrioticas, o seu prestigio crescente é o resultado merecido de persistente esforço para corresponder à simpatia publica.

Comunicado de guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

Do Comando do Exército Britânico

CAIRO, 29 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Quartel General Britânico no Oriente Medio:

"Em Tobruk, as patrulhas indianas realizaram uma ousada incursão, coroada de pleno êxito, no setor de Tobruk. Estas patrulhas atacaram sucessivamente, pela retaguarda, quatro postos fortificados inimigos. As forças inimigas foram apanhadas de surpresa, e pelo ataque efetuado à baioneta, [illegible].

Simultaneamente, patrulhas anglo-australianas tambem penetraram profundamente nas posições inimigas. [illegible] capturaram [illegible] do pe[illegible] que as [illegible] com os [illegible] infor[illegible].

O crescente nervosismo das forças inimigas, acarretado pelas constantes [illegible] sas pa[illegible] vel in[illegible] inimigas, depois de nossas patrulhas terem regressado aos seus postos. [illegible] artilharia [illegible] transportes [illegible] tos de [illegible].

Tambem na mesma zona, a iniciativa [illegible] permanece [illegible].

"Siria — Ao passo que prosseguem sem novidade os trabalhos de reconstrução, a situação permanece inteiramente calma."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 29 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"As nossas lanchas-mosquito, que ontem penetraram no porto de La Valetta, [illegible] de julho, [illegible] du[illegible] des li[illegible] tra os [illegible] inter[illegible] "destroyer" [illegible] lanchas [illegible] nos[illegible] o dei[illegible].

[illegible] na das [illegible] frente [illegible] julho, [illegible] u pri[illegible] inimigo, [illegible] s for[illegible] ativi[illegible] lados.

"Africa Oriental — Na frente de Gondar, [illegible] mentos [illegible].

[illegible] britânicos [illegible] Sicilia, [illegible] idos e [illegible] importan[illegible] ervin[illegible] avião [illegible] ca de [illegible] e caiu [illegible].

[illegible] ope[illegible] do do [illegible] n na[illegible] comple[illegible].

(Conclusão da 1.ª pág.)

40.000 soldados terá a guarnição nipônica..

(Conclusão da 1.ª pág.)

cou crise seriissima no Extremo Oriente, ameaçando envolver na guerra mais um país, os Estados Unidos, estabelece que a França e o Japão se darão colaboração militar, enquanto as circunstancias o exigirem, mas não estabelece qual a natureza dessas medidas, de forma especifica. Logo após a assinatura, foi distribuida aos jornais e correspondentes estrangeiros uma nota muito simples, dizendo que o protocolo continha bases politicas e medidas de natureza técnica, que seriam tomadas. Não se exemplificou, todavia, quais as providencias bélicas, por se considerar que isso deve ser conservado como "segredo militar".

Pouco depois, porem, o gabinete do almirante Darlan forneceu o texto integral do acordo, que é o seguinte:

"Protocolo entre a França e o Império Japonês concernente à defesa comum da Indo-China Francesa.

TEXTO DO PROTOCOLO

"O governo francês e o governo imperial do Japão:

Reconhecem que, em consequencia e no caso da segurança da Indo-China francesa ser ameaçada, o Japão terá o direito de considerar a tranquilidade geral na Asia Oriental e sua propria segurança em perigo;

Renovando, neste momento, os compromissos tomados de um lado pelo Japão, de respeitar os direitos e interesses da França no Extremo Oriente, e, notadamente, a integridade territorial da Indo-China francesa e os direitos de soberania da França sobre todas as partes da União Indo-Chinesa, e, do outro lado, pela França, em não celebrar nenhum contrato no tocante à Indo-China, relativamente a qualquer acordo ou entendimento com terceira potencia que contenha disposição de cooperação politica, econômica ou militar, que se oponha ao Japão, direta ou indiretamente,

Acordam nas seguintes disposições:

1) — Os dois governos comprometem-se a cooperar militarmente para a defesa comum da Indo-China francesa;

2) — As medidas a serem tomadas, tendo em vista essa cooperação, serão objeto de acordos particulares;

3) — As presentes disposições vigorarão enquanto as circunstancias que causam sua adoção permanecerem.

Em testemunho do que acima fica dito, devidamente autorizados pelos seus respectivos governos, assinam este protocolo com seu texto a entrar em vigor no mesmo dia em que seus selos forem apostos. Dado em duplicata, nos idiomas francês e japonês.. Em Vichy, a 29 de julho de 1941, correspondendo ao dia 29 do sétimo mês do 16º ano de Syogoa. — (a.) François Darlan: Sotomatsu Kato."

UTILIZAÇÃO DE VIAS ESTRATEGICAS

VICHY, 29 (H. T.) — O protocolo franco-japonês, assinado esta manhã, nesta capital, estabelecendo a defesa comum da Indo-China francesa, dará à frota de guerra nipônica a possibilidade de usar certos portos e vias de comunicações estraegicas da Indo-China.

Alem do porto de Tonkin e do de Naiphong, que domina o delta do rio Vermelho, a Indo-China francesa possue dois grandes portos militares: o de Tourane, na costa setentrional de Annam, e o de Saigon, na Cochinchina, na baia de Camanh, que, entretanto, ainda não foi dotado de aparelhamento militar. A baia de Tourane se abre no litoral da fronteira do Kungham, a uma centena de quilômetros a sudeste da capital do Annam, formando um verdadeiro "fjord", que avança entre duas montanhas, até à distancia de 25 quilômetros para o interior. Tourane é dotado de importantes e modernas instalações portuarias. O porto de Tourane é dominado ao norte pelo Monte Haivan, que é atravessado por uma estrada de ferro; a leste acha-se situado o cabo Tourna, pontilhado de colinas, cujos cimos atingem uma altura de 550 metros. A sua ocupação conjunta pelas forças japonesas e francesas permitirá defender o Annam e o Tonkin de qualquer ataque procedente do norte, pelo mar.

IMPORTANCIA DE CAMRANH

Camranh, situado a 200 quilometros a nordeste de Saigon, é uma das baias mais bem abrigadas do mundo. A baia é abrigada por altas colinas contra os perigosos tufões dos mares da China.

Sua profundida media é de 35 metros, e tem uma area de 4.200 hectares. Em 1905, 150 navios da esquadra russa sob o comando do almirante Rodjestvensky, que foram destruidos algumas semanas mais tarde pela frota do almirante japonês Togo, na batalha de Tsu-shima, estiveram fundeados em Camranh. Esse porto é equidistante de Singapura e de Hongkong. Camranh possue, a exemplo de Tourane, uma situação estrategica excepcional.

Saingon, a terceira posição naval em importancia da Indochina é atualmente o primeiro porto militar em aparelhamento, mas do ponto de vista estrategico está colocado menos vantajosamente que os dois outros em relação às grandes vias de comunicações maritimas.

Está situado na embocadura do rio, a cerca de 90 quilometros do interior. O canal de acesso tem uma profundidade media de dez metros e uma largura entre 250 e300 metros. As obras de docagem são dotadas de aparelhamento moderno.

Saingon está colocada na convergencia da estrada mandarina e a estrada de ferro que liga Tonkin a Conchinchina atravessando de norte a sul o territorio indochinês, a rota fluvial e ferroviaria que vai ter ao Cambodge e ao Thailand e a grande linha aerea na direção da Europa.

Roosevelt fala sobre a situação

(Conclusão da 1.ª pag.)

possa fornecer as necessarias seguranças de que a carga será desembarcada no Cabo. Mas antes que fosse obtida a ordem de imobilização, o "Belgium Maru" levantou ferros.

Os interessados receiam que a unidade mercante japonesa se dirija para o Japão ou para qualquer porto neutro, e, nessa hipothese, os negociantes não teriam mais nenhuma garantia.

No Conselho Federal de Comercio Exterior

Examinado o processo sobre o Instituto Nacional de Carnes

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou, ontem, sob a presidencia do diretor geral, a sua 15ª sessão ordinaria.

O ministro Joaquim Eulalio comunicou ao plenario os despachos do presidente da República aprovando a resolução que trata da expansão do comercio da bacia amazonica; aprovando a resolução que dispõe sobre a organização e remessa, pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, para a União Sul-Africana, de um mostruario de produtos de exportação, que possam interessar àquele país; e arquivado o processo intitulado "Possibilidades de exportação de produtos brasileiros para a União Sul-Africana."

Ainda a respeito da importação de materias primas, informou o sr. Leonardo Truda que a Comissão incumbido de receber os pedidos dos importadores já se reunira, devendo, em breve convidar as firmas interessadas a apresentar suas solicitações. Esclareceu mais que um número apreciavel de pedidos já chegou àquele orgão, em grande parte, encaminhados pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Retomando sua exposição, o diretor geral participou ao Conselho haver conseguido, por intermedio da Agencia Geral do Loide Brasileiro em Nova York, que a "Brasil United States Freight-Conference" declarasse aberto o frete para adubos. De conformidade com o parecer do Conselho, aprovado pelo presidente da República, aquela Comissão fixou o frete do produto americano, para os portos brasileiros da escala direta dos navios, em 7.000 dolares por tonelada.

O sr. Alves de Souza justificou uma indicação, na qual propõe ao Conselho que, após os devidos estudos, encareça ao presidente da República a criação da carrêira de Técnico de Economia, para atender as necessidades sempre crescentes dos Ministerios e dos orgãos que orientam, coordenam, controlam, superintendem e dirige as atividades econômicas nacionais.

A indicação imediatamente considerada objeto de deliberação encaminhada à Camara competente. Depois, foi aprovado, com um aditivo, o parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, sobre o processo relativo ao aproveitamento da mina de niquel de Buriti. O sr. Benjamim do Monte, em longa exposição, examinou minuciosamente o processo referente à criação do Instituto Nacional de Carnes.

Aprovado o parecer, foi a seguir aprovado outro da mesma Camara, relativo a um pedido de favores para a instalação de um matadouro frigorifico em Petropólis. Por último, foi aprovado, sem debate o parecer da Camara de Intercambio Comercial, Cambio, Crédito e Propaganda, atinente à aquisição de salitre do Chile.

Um representante do "Oregon Journal" no Rio

Passageiro do "clipper" da Pan-American Airways, acompanhado de sua esposa, chegou ontem ao Rio, o sr. Charles S. Jackson, jornalista do "Oregon Journal", da cidade de Portland, no Estado de Oregon.

O casal Jackson, que está realizando uma viagem de turismo pelos paises da América do Sul, permanecerá nesta capital até a proxima segunda-feira, quando em outro avião da mesma companhia voará com destino à Buenos Aires.

Elogiado o comando do navio-aux. "J. Bonifacio"

Quadro de acesso de oficiais-cirurgiões dentistas — Outras noticias da Marinha

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje o Corpo de Fuzileiros Navais e, para amanhã, o cruzador "Baia".

Ontem, fez-se a fiscalização no Quartel Central de Marinheiros e, ante-ontem, a bordo do tender "Ceará".

DESIGNAÇÃO DE SUB-OFICIAIS

Foram designados os sub-oficiais José Maria de Araujo, para servir na Diretoria de Navegação e Nilo Mats, para o Hospital Central da Marinha; e o sargento Francisco Lara do Amaral, para exercer as funções de sub-instrutor do Ensino Complementar (Sinais), do Curso de Aperfeiçoamento.

Foram desligados os sub-oficiais Nilo Matos, do Pronto Socorro Naval e Sergio Rodrigues, do comando da flotilha de Mato Grosso; e os sargentos José dos Anjos Dias, da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha; Antonio Delmiro da Costa Arruda, da Estação Radio do Arsenal de Marinha de Mato Grosso; e Francisco Admar Teixeira, da Capitania dos Portos do Estado do Ceará.

ELOGIO AO CAP. JOÃO PAIVA DE AZEVEDO

O almirante Tácito Reis de Morais Rego, diretor geral de Navegação do Ministerio da Marinha, assinou o seguinte elogio: — "Tendo deixado o porto desta capital o navio auxiliar "José Bonifacio", com destino a Calcanhar, a 18 de abril, em comissão de faróis, transportando materiais para Abrolhos e para o daquela localidade, e levando a reboque o iate "Rubin" e a lancha "D. N. 25", embarcações destinadas, respectivamente, aos balizamentos de Natal e São Luiz; tendo percorrido cerca e 1.330 milhas rebocando tambem de Abrolhos para São Salvador mais a lancha "D. N. 24", destinada ao balizamento de São Salvador, esta Diretoria tem grata satisfação de elogiar nominalmente o capitão de fragata João Paiva de Azevedo, comandante do mesmo navio, assim como oficiais, sub-oficiais e guarnição, pela nitida compreensão dos seus deveres, cooperando e trabalhando dedicadamente durante a viagem na carga e descarga de materiais e desembarque nas praias de Calcanhar, com o mais completo êxito, sem avaria ou perda, apesar de circunstancias desfavoraveis de tempo e local de desembarque".

QUADRO DE ACESSO

De acordo com o despacho exarado pelo ministro da Marinha em consulta do Consultor do Conselho do Almirantado, ficará assim constituido o Quadro de Acesso dos Oficiais Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saude da Armada: — para promoção ao posto de capitão de corveta os capitães-tenentes Jaime Gomes Teixeira e Euclides Veiga de Morais; e, para capitão-tenente os primeiros tenentes Andrelino Chaléu Correia e Jurandir de Oliveira Pereira.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

— Segundos tenentes, de 1 a 500.

Favoravel a uma reforma do Serv. de Econ. Rural

Assim se manifestou o Conselho Técnico com referencia a uma sugestão que lhe foi feita

O Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, esteve ontem mais uma vez reunido, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do ministro Arthur de Couza Costa e secretariado pelo sr. Valentim F. Bouças.

Iniciando os trabalhos, o sr. Mario de Andrade Ramos saudou o novo colega, sr. Fabio da Silva Prado, que respondeu agradecendo.

Em seguida o sr. Guilherme da Silveira leu o seu parecer constante da ordem do dia sobre um memorial em que o Sindicato dos Trabalhadores Agricolas e Pecuarios de Campos pleitêa a expedição de uma lei que ampare os trabalhadores rurais, disciplinando as respectivas atividades, tendo o Conselho votado o seguinte:

"O Conselho Tecnico de Economia e finanças, tomou conhecimento do projeto; verificando entretanto, que no "Diario Oficial de 9 de junho proximo passado se acha publicado o ato pelo qual ficou criada a Comissão para elaborar o projeto de decreto-lei, instituindo e regulando a sindicalização rural, julga ter ficado fora de oportunidade a discussão do assunto. O Conselho examinará, entretanto, a repercussão financeira do projeto de decreto-lei a ser apresentado, se assim julgar conveniente a superior autoridade".

Sobre o mesmo assunto, o sr. Mario de Andrade Ramos apresentou o seguinte voto:

"Considerando que se pleitêa no memorial que constitue o processo n.º 80, do Sindicato dos Trabalhadores Agricolas e Pecuarios é a expedição de uma lei que ampare os trabalhadores rurais, emito um voto no sentido de, pelo Ministerio do Trabalho, por intermedio da Camara de Previdencia do Conselho Nacional do Trabalho seja estudado e organizado um projeto de decreto-lei criando em cada Estado uma Caixa de Aposentadoria e Pensões dos trabalhadores da lavoura e da pecuaria, podendo voltar a materia a este Conselho para a sua apreciação tecnica sob o aspecto financeiro e economico".

O sr. Aluizio de Lima Campos leu, depois, o seu parecer sobre a sugestão do presidente do Conselho de Administração do "The Hibernia National Bank", sobre a instituição do dolar turista latino-americano, tendo sido o mesmo aprovadou unanimemente.

Novamente com a palavra o sr. Guilherme da Silveira leu o seu parecer sobre a resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior encarecendo ao presidente da República a conveniencia de serem proporcionados mais amplos recursos aos orgãos técnico-administrativos encarregados dos serviços de fiscalização da produção exportavel, tendo o Conselho votado da seguinte maneira: "O Conselho é de opinião favoravel a que se forneçam maiores recursos ao Serviço de Economia Rural. Entretanto, como tais recursos só podem ser obtidos por meio de taxas que incidem sobre as mercadorias exportadas, com prejuizo da expansão destas, entende que se deve reorganizar os serviços desse Departamento de modo a simplificá-lo, conferindo-lhe o maximo de eficiencia com o minimo de exigencia de recursos.

Moscou não é objetivo primordial

(Conclusão da 1.ª pág.)

hojé na provincia de Hosenlychen, em Brandenburg, em consequencia de um desastre de aviação ocorrido em Belgrado o general Ludwig von Schroemer, presidente da Liga de proteção contra os raids aereos e comandante militar da Servia.

O referido general tinha 57 anos de idade.

PRESO O GENERAL BLASKOWITZ

LONDRES, 29 (A. P.) — Informações divulgadas por circulos militares de Angorá dizem que o general Blaskowitz, comandante do exercito de ocupação alemão na Tchecoslovaquia e que tomou parte na campanha contra a Polonia, foi detido e ainda se acha preso.

Diz-se que o general Blaskowitz havia sido demitido pelo sr. Hitler por ter criticado asperamente o barbaro tratamento infligido aos poloneses pelo exercito alemão de ocupação.

MUITO LONGE DA FASE FINAL

LONDRES, 29 (R.) — Todos os jornais desta capital comentam hoje a mudança de tom que se nota na propaganda alemã, fato esse no qual entrevêem uma evidencia de que as operações militares não se processam com a radidez desejada, estando muito longe da sua fase final.

Serão multados todos os passageiros sem bilhetes

O diretor da Central do Brasil, de acordo com o que resolveu a Comissão de Tarifas, determinou que seja aplicada a multa de 50% sobre o valor da passagem a todos os passageiros das litorinas encontrados sem bilhetes.

Reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia

Trat. do cancer pelos raios X — Pneumotorax

O sr. Manoel de Abreu presidiu ontem, a mais uma sessão de Sociedade de Medicina e Cirurgia, a qual elegeu por unanimidade, membro honorario, o sr. Egidio Mazzei, distinguido médico argentino.

RAIO X NO TRATAMENTO DOS CANCERES CUTANEOS

Como primeiro orador inscrito falou o radiologista sr. Edgar Drolhe, que apresentou interessante trabalho sob o tratamento dos canceres cutaneos por doses maciças de raios X.

O orador diz que esse método de tratamento constitue o melhor meio de destruir esses tumores malignos, principalmente considerado o ponto de vista estetico. A aplicação dos raios de Roentgen, em dose maciça não produz radiodermite como se poderia pensar — entretanto produz uma radioepidermite aguda, curativa e sem tendencia a degeneração.

O conferencista que trabalha na clinica dermatológica da Faculdade de Nacoinal de Medicina, em colaboração com os srs. Rabelo Filho e Lauro de Sá, numa casuistica de mais de 6 anos, de observação e milhares de pacientes, obteve resultados brilhantes.

O sr. Manoel de Abreu comentou o interessante trabalho do sr. Drolhe, que foi seguido de projeção de diapositivos.

PNEUMOTORACES ABANDONADOS

O sr. Afonso Mac Dowel Filho fez, a seguir, uma breve comunicação sobre resultados tardios dos pneumotoraces bandonados extemporaneamente.

O sr. Mac Filho, mostrou casos bem elucidativos, nos quais os doentes foram, ou dados como curados precocemente, ou abandonara mo tratamento fiados em resultados de exames negativos, quer de laboratorios ou de raio X.

Quase todos os casos reativaram posteriormente, dificultando o prosseguimento do tratamento eficiente pelo pneumotorax. Teceram judiciosos comentarios sobre a comunicação do sr. Mac Dowel Filho os srs. Carvalho Ferreira, Aresky Amorim e Manoel de Abreu.

Todos os malteses lutaram

(Conclusão da 12.ª pag.)

contra portos ou bases navais.

A experiencia de La Valette e a mais recente, das lanchas rapidas russas no Baltico e no mar Negro, parecem indicar que essas lanchas não podem ainda enfrentar eficientemente o fogo das baterias costeiras de tiro rapido e o contra-ataque imediato das forças aéreas das bases atacadas. No caso de Malta, a estreita entrada da baia não deixava ás "M. A. S." "a possobilidade de empregar a fundo sua grande velocidade.

Como as lanchas rápidas alemãs, as "M. A. S., italianas são certamente navios de guerra menores mas perigosos.

A potencia de seu motor e a leveza de seu equipamento permite ás M. A. S., uma velocidade de 48 nós.

Seu raio de ação é de 420 milhas marinhas a uma velocidade média de 40 nós. Suas caracteristicas fazem dessas unidades instrumentos de luta naval nos mares fechados tais como o Mediterraneo, o Mar do Norte, o Baltico, a Maicha e o Mar Negro.

A fraqueza de seu armamento parece torná-las improprias para ações ofensivas contra um adversario superior em artilharia rápida.

A Marinha italiana havia estudado um tipo de lancha de tonelagem um pouco maior e melhor armado. Lançou uma pequena unidade de 59 toneladas movida por um motor de 3 mil cavalos e armada com 3 metralhadoras pesadas anti-aéreas e 4 tubos lança-torpedos de 450 m. m., mas durante as experiencias a velocidade desse novo tipo não ultrapassou a 30 nós e a construção de tais unidades foi abandonada.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias Inesqueciveis.
9.30 — Cortina musical do Parc-Royal.
9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
10.00 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
10.30 — Quadros da Historia, com Frances Langford e orquestra.
10.45 — Pelas Esquinas do Mundo, com música da Argentina.
11.00 — Melodias brasileiras, com Aracy de Almeida — Anjos do Inferno — Sebastião Pinto e outros.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi.
12.08 — Programa "Jornal dos Teatros", orientado e dirigido pelo professor Olavo de Barros.
12.30 — Radio Esportes Tupi, com Caspari (1ª edição).
13.00 — Escada de Jacob, com o prof. Zé Bacurau.
14.00 — Radio Jornal Tupi.
16.00 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfônico.
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Chá das Cinco — Música — Literatura — Notas sociais com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube — Programa de melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Ramos de Carvalho.
18.03 — Claudette Darrieux — canções francesas — Piano e orquestra.
18.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
18.30 — Caleidoscopio — Ivonette Miranda — Noticiario de Guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso (2.ª e última edição).
19.00 — Boa Noite Para Você..., com Manuel Barcellos.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
19.25 — Cortina musical do Parc-Royal.
19.30 — Noite na Roça, com Dulce Malheiros — Antenógenes Silva — Dé Moraes — Nair Rodrigues — Dulcinha — Regional de Rogerio Guimarães — Numa gentil oferta de PHIMATOSAN.
21.00 — Fon-Fon e sua Orquestra.
21.05 — Pimpinella-Anestesio e o telefone, com Sylvino Netto — Oferta da PEPTOCAMOMILLA.
21.10 — Fon-Fon e sua orquestra.
21.15 — Tapete Encantado.
21.30 — Anjos do Inferno — Programa GUARAINA.
22.00 — Ivonette Miranda — canções ligeiras — Orquestra e piano.
22.15 — Melodias de Outrora, com Rogerio Guimarães e Manuel Barcellos.
22.45 — Claudette Darrieux — canções francesas — Orquestra e Carolina.
23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico — com Manuel Barcellos.
24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcellos.

O Brasil e a Bolivia empenhados numa obra comum de surpreendente audacia na concepção

O gal. Angel Revelo exaltou a política de aproximação continental auspiciada pelo senhor Getulio Vargas

O presidente da República, após visitar a pequena cidade onde serviu como simples soldado na sua juventude, prosseguiu viagem para a Bolivia, onde lhe estão sendo tributadas carinhosas homenagens — Terá carater solene a recepção no Paraguai — Decorre num ambiente festivo a excursão presidencial

CORUMBA', 29 (A. N.) — Apesar de haver se recolhido, depois do banquete, ás primeiras horas de hoje, já ás 8 horas o presidente Getulio Vargas começava a cumprir o programa traçado para o segundo dia de sua visita a esta cidade.

Em companhia de sua comitiva e dos representantes bolivianos que aqui se acham o chefe do governo, ás 8 horas, deixou o palacete João Leite onde se acha hospedado, dirigindo-se para as oficinas da Comissão Mixta, em Ladario, onde já se encontravam numerosas pessoas que acompanhariam o chefe do Governo durante o dia.

O presidente Getulio Vargas estava, ainda, acompanhado pelo interventor Julio Muller, prefeito de Corumbá, general Pinto Guedes, almirante Aristides Guilhem e oficiais da Base Naval de Ladario e do 17 B.C. Durante muito tempo o chefe do Governo percorreu as oficinas verificando como são reconstruidos, alí, as locomotivas e quasi totalmente construidos os carros e vagões. Examinou, ainda, o chefe do Governo, o funcionamento do forno elétrico, que completa a instalação da modelar oficina.

A impressão de todos os visitantes, principalmente do presidente Getulio Vargas, foi a mais lisongeira possivel, notando-se que o trabalho do operario brasileiro dessa longinqua região é intenso e aperfeiçoado, em nada deixando a desejar em comparação com o dos seus companheiros dos grandes centros.

O BANQUETE OFERECIDO AO CHEFE DA NAÇÃO EM CORUMBA'

CORUMBA', 29 (A. N.) — Constituiu um grande acontecimento o banquete oferecido ao presidente Getulio Vargas, no mesmo dia da sua chegada a esta cidade pelo Governo do Estado.

Ao chegar ao edificio em que tem sede o Clube Corumbaense o presidente Getulio Vargas viu repetir-se a grandiosa manifestação popular que lhe fora prestada no momento do seu desembarque por uma grande e incontida massa popular que não cessou, durante varios minutos, de aplaudir a pessoa do chefe do Governo brasileiro.

A mesa do banquete, tendo o presidente Getulio Vargas á cabeceira, foi ocupada pelo chanceler Ostria Gutierrez, interventor Julio Muller, ministro Aristides Guilhem, ministro Rodas e Galvão, ministro Ibanez Benavente, sr. Alberto de Andrade Queiroz, embaixador Lafayete Carvalho e Silva, embaixador Alvestegui, d. Placido Sanches, general Pinto Guedes, ministro Camillo de Oliveira, prefeito Otavio C. Marques, comandante Otavio de Medeiros, general Angel Revollo, sr. Querejazu, coronel Jesuino de Albuquerque, coronel Arturo Machicao e membros da comissão boliviana, funcionarios do Itamaratí, oficial da base naval e do 17 B. C., corpo consular e grande numero de pessoas da sociedade matogrossense. Durante o banquete tocou uma escolhida orquestra.

DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO INTERVENTOR JULIO MULLER

Ao champagne o interventor Julio Muller pronunciou o seguinte discurso de saudação:

"Vibram ainda, na alma entusiasta do povo matogrossense, sempre sincero e franco em suas manifestações, sempre votado ás grandes expansões, assim as coisas do afeto como nos grandes movimentos coletivos, e nos grandes anseios para o bem e para o ideal ainda vibrante, senhor presidente Getulio Vargas, os acordes do reconhecimento e da admiração, e ainda em cada boca afloram em hosanas as expressões de entusiasmo pela obra imorredoura que o grande benfeitor do Brasil vem realizando em prol de Mato Grosso e de seu povo. Por mais que tardasse a almejada visita de v. excia., a este Estado, sempre viria v. excia. sentir assim mesmo, pujante e espontanea, esta demonstração de apreço e de admiração, porque são sentimentos esses que não morreram com o tempo, nem morrerão como as coisas transitorias da vida, sendo como são um florimento elevado da gratidão e do patriotismo.

Posso, de minha parte, assegurar a v. excia. que, como todas as que lhe teem sido prestadas pelo Brasil inteiro, estas homenagens são igualmente sinceras e partem do fundo da alma reconhecida de um povo que nunca mente nas suas demonstrações de carinho e de veneração.

A palpitação quase virgem destas plagas [illegible] é bem um simbolo da nossa lealdade, da nossa franqueza, é bem um simbolo desta [illegible] forte e caloroso, como a gente que a demonstra ao seu grande chefe. A natureza matogrossense fala a mesma lingua do espirito matogrossense e é com esta franqueza e com esta sinceridade que eu, filho deste torrão abençoado, tenho orgulho em testemunhar a nossa gratidão ao benemerito presidente, simbolo tambem, mas simbolo e personificação da grande alma brasileira em toda a sua pujança, em todo o seu dinamismo espiritual e moral.

Não é com o meu verbo humilde: são todas as vibrações dos nossos corações, é este frémito de entusiasmo e de crença que estão significando a v. excia. o nosso preito cordial áquele de cujas mãos temos recebido beneficios incontaveis e cujo nome cada um de nós sabe proclamar com veneração e carinho, guardando-o como um idolo, no fundo da alma agradecida e sincera.

Mas esta hora não é apenas da vibração e de poesia: é tambem e sobretudo, uma hora histórica, pelo sentido que traduz em relação ao passado e pelo que significa para o presente. E' — podemos dizê-lo — o momento alacre e festivo em que a coletividade matogrossense consagra a sua regeneração economica e política. Se o Brasil vibra de gratidão e entusiasmo diante da personalidade excelsa de v. ex., Mato Grosso possue um motivo particular para pulsar dobradamente, pois que se a obra redentora de v. ex. valeu para ele como um despertar para a vida e para o progresso, sabemos ainda que ele está no alvo de uma das cogitações máximas de v. ex. e o rumo para o oeste maravilhoso.

O nosso Estado [illegible] significação central para a comunidade brasileira, senão a de um trato colossal de gleba feraz á espera de uma hora de redenção. Essa hora soou, na clarinada regeneradora de 10 de novembro, quando um homem, o maior dos brasileiros vivos, instituiu um regime fecundo e real, eficaz e sadio, porque é daqueles nos quais — consoante o conceito profundo de Emerson — se projeta a sombra alongada da sua personalidade.

O progresso de uma nação é obra de um grande homem e, como em todas as vezes que tal lei sociológica se verifica, o caso brasileiro é legitimamente um desses em que o homem e seu povo se irmanam profundamente, visceralmente, como irmanados pelo coração e pelo ideal estão o povo brasileiro e o seu presidente, Getulio Vargas. Na hora histórica de 10 de novembro, em que o vulto superior de v. ex. assomou para a oportunidade da atuação sobre a Patria e sobre o seu destino, realizou-se para nós e pelo fenomeno fundamental e necessario do processo evolutivo, que é o aparecimento de uma individualidade extraordinaria, não esporadica ou teratológica, no tempo e no espaço; mas, ao contrario, num desenvolvimento funcional de sentido humano e cultural, em que o grande homem dá ao seu povo e ao seu país nova configuração politica e social. Por isso, sr. presidente, o regime saudavel do Estado Novo não constitue apenas a improvisação ou a acomodação artificial de um programa de circunstancias do momento; muitas vezes mal interpretadas. O Estado Novo não é apenas uma legenda sonora e eloquente. E' uma realização funcional da realidade brasileira, um afloramento do nosso processo histórico, afirmando-se no presente e se projetando no futuro.

Há, pois, para nós, matogrossenses, o dever imanente de bendizer essa hora feliz de regeneração e de bendizer o nome querido de Getulio Vargas. Bem haja, assim, a função do Aprendizado Agricola, com que a visão sabia do presidente Vargas se polariza para o futuro, preparando a formação de gerações aptas para o amanhã fecundo da gleba nutriz. Bem haja a criação da Colonia de São Julião, que a alma generosa e bondosa do meio do povo se desvela em carinho e previdencia, para o saneamento do Brasil atual e porvindouro. Bem haja esse promissor e ciclópico prolongamento da Estrada de Ferro Noroeste, a extender os seus elos de aço até os extremos dos lindes meridionais da terra matogrossense, para, de modo eficaz e eficiente, criar e intensificar aquela necessaria solidariedade no trabalho e na cultura, sem a qual não existe o verdadeiro progresso e o bem estar coletivo. Bem haja a realização de vulto destas obras do porto de Corumbá, abrigo hospitaleiro para as mensagens de civilização e de cordialidade que nos veem das vizinhas Republicas sul-americanas. Bem haja o grande descortino com que o chefe do Estado Novo propiciou e lançou — ainda neste mesmo centro geografico, no Estado que está fadado a ser o centro de gravidade da nossa vida comercial — o ponto inicial da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, estreitando, assim, cada vez mais, os laços de amizade entre as duas patrias irmãs. Bem haja, ainda, essa sementeira de fartura e de prosperidade que representam para o país as colonias agricolas nacionais de que Mato Grosso foi beneficiado entre os primeiros. A quem as examine, em sua significação total e profunda, essas realizações demonstram para logo a sua significação extraordinaria. Elas valem não somente pelo número e pelas proporções formidaveis de seu lado material. Aliás, dois indices marcantes nelas se encheram — sendo que revelam, principalmente, uma perspectiva sobeba e panoramica da realidade matogrossense e das suas necessidades, e obedecem, assim, a um plano geral e sistemático de larga envergadura, visando, com acerto inexcedivel e com oportunidade intransferivel, cada departamento da vida administrativa: Educação e Saude, Comercio e Agricultura, Politica e Segurança, Comunicação e Trabalho. De tudo precisavamos; tudo nos deu o presidente Getulio Vargas.

E' altamente desvanecedor para mim a honra que ora tenho, ao saudar a v. ex., nesta circunstancia feliz e eloquente, em que duas patrias vizinhas solenemente se fraternizam, concretizando os nossos anseios e os nossos ideaes de congraçamento, de progresso e amor. E quando o mundo se convulsiona e se extorce no odio e no sangue, quando a guerra irrompe como fruto malsão das ambições incontidas e da incompreensão triste, existe para nós, bem vivo e real, um motivo para nos orgulharmos, os filhos do Brasil e da Bolivia, por vivermos esta lição de civismo e cultura, de aproximação e de entendimento, de cordialidade e de paz. Assim, pois, meus concidadãos, neste momento de significação patriotica e humana, mais do que nunca, enaltecemos o nome do grande fundador do Estado Nacional, enaltecemos, orgulhosos e felizes, o nome aureolado e a obra imorredoura do presidente Getulio Vargas."

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO SR. GETULIO VARGAS

Agradecendo, o presidente Getulio Vargas, de improviso, já aos primeiros minutos de hoje, pronunciou o seguinte discurso:

"Como é caprichoso o destino dos homens! Na minha juventude, estive nesta cidade fazendo parte de uma expedição, que aqui terminou, como simples soldado do Exército brasileiro e muitos anos depois volto no exercicio do cargo de presidente da República ainda como soldado do meu país para uma obra de fraternidade, de paz e de colaboração pelo trabalho entre duas nações amigas e vizinhas — a Bolivia e o Paraguai.

Por um conjunto de circunstan-

(Continúa na 6.ª pág.)

O dique do Arsenal de Marinha de Ladario, em sua fase final de construcção, que será visitado pelo senhor Getulio Vargas.

O dique seco de Ladario é obra que honra a engenharia nacional

Essa obra, que hoje será inaugurada pelo presidente Getulio Vargas, é a primeira do plano da remodelação do Arsenal de Marinha desse porto, iniciada pelo ministro Henrique Guilhem

A Flotilha de Mato Grosso tem a sua criação transportada ao periodo colonial. O primeiro Arsenal de Marinha no rio Paraguai, foi fundado em Cuiabá, em 1862. Esse Arsenal e o de Cerrito, pertencentes ao Exército, prestaram bons serviços ao Brasil.

Não se explicava a permanencia de um Arsenal num porto fluvial cujo acesso ficaria na dependencia da enchente do rio e de outras condições que tornam a navegação de Corumbá para cima, quase impraticavel para navios de porte, durante grande parte do ano; por isso, foi o Arsenal transferido para Ladario, local situado cerca de 8 quilometros de Corumbá, na margem direita do rio Paraguai, posição dominante e livre das maiores enchentes.

O ARSENAL DE LADARIO

As primeiras instalações do Arsenal de Ladario datam de 1873, sendo sua instalação definitiva levada a efeito em 14 de março de 1874. O comandante Cunha Couto foi o oficial incumbido dessa ardua missão. Estudou, delineou e apresentou ao Governo, um plano classificado de grandioso na epoca. Autorizado a executar a obra, em cerca de [illegible] anos, construiu as oficinas, quartéis, predios de administração, carreiras provisorias, paióis, pontes e uma grossa muralha de pedra como defesa e dispondo de bases para canhões, circundando a area do Arsenal, com cerca de dois quilometros de extensão. Demonstrou esse oficial qualidades excepcionais de atividade, competencia, energia e iniciativa. A obra executada por esse distinto oficial, perdurou por espaço de sessenta anos, sem grandes alterações e melhoramentos.

A navegação do rio Paraguai, cujas aguas rasgam as terras e fertilizam o solo de cinco paises deste continente, é de incontestavel importancia e só encontra paralelo no mundo no rio Danubio, que tambem atravessa as terras de cinco paises do velho continente europeu. Não foi, pois, sem razão que os atilados estadistas do Imperio se decidiram pela escolha desse local para a construção de uma base naval de apoio ás atividades das nossas forças fluviais, ao mesmo tempo que concorria para o desenvolvimento da navegação comercial.

Por inspiração do almirante Guilhem, foi posto em execução um plano completo de remodelação do Arsenal e que abrange o problema não só sob o aspecto estritamente militar, mas tambem de modo a poder atender o da Marinha Mercante dessa importante região fluvial, destacadamente o Lloyd Brasileiro, que até agora era obrigado a recorrer aos estaleiros do estuario do Prata, principalmente para as obras em que se tornava necessaria a docagem dos navios. Assim, o plano de remodelações teve inicio com a construção do dique seco que agora se inaugura. O plano de remodelação foi consubstanciado nos pontos principais seguintes:

a) — Construção de uma cortina de proteção ao dique, isto é, um verdadeiro cáis para atracação de navios com cem metros a montante e [illegible] metros a jusante;
b) — abastecimento de agua;
c) — remodelação completa da oficina mecanica com o novo aparelhamento;
d) — remodelação da oficina de madeira, tambem com o novo aparelhamento;
e) — instalação de uma usina eletrica com três grupos Diesel-eletricos e dois grupos concersores;
f) — reparos gerais no edificio do comando;
g) — demolição do velho hospital e construção de um novo em moldes modernos;
h) — construção de novos predios residenciais mais graduados e principalmente operarios; outras pequenas obras de reparos alem de um completo plano de arruamento e arborização do Arsenal, piscina, campos para esportes, etc.

Estas obras, algumas já terminadas, outras em andamento, teem em vista dotar a nossa Marinha de aparelhamento adequado e eficiente.

A FLOTILHA DE MATO GROSSO

A flotilha, que era unicamente constituida pelo monitor "Pernambuco" e avisos "Oiapoque" e "Voluntario da Patria", foi grandemente reforçada pela atual Administração Naval com a incorporação dos monitores "Paraíba" e "Paraguassú", recentemente construidos no Rio de Janeiro e do navio tanque "Potengi" adquirido, por compra, no estrangeiro.

Comanda atualmente a flotilha de Mato Grosso o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, tendo sido ultimamente comandada pelo capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, que recebeu as referidas funções do capitão de mar e guerra Afonso Pereira de Camargo.

A INAUGURAÇÃO DO DIQUE SECO

O dique seco a ser inaugurado hoje, no Arsenal de Marinha de Ladario, em Mato Grosso, ás margens do Rio Paraguai, destina-se ao serviço da flotilha naval de Mato Grosso. A obra, cuja inauguração é feita com a presença do presidente da República, faz parte do plano de renovação naval brasileira, que constitue um dos pontos capitais do programa do Governo atual e a que se dedica com o máximo patriotismo o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem.

O novo dique vem satisfazer uma velha aspiração de nossa Marinha de Guerra, pois, ha cerca de três quartos de século que o grande almirante Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, se batera, junto aos conselhos da Coroa, pela sua construção.

O dique seco de Ladario é escavado na margem direita do Rio Paraguai, tem o comprimento util de oitenta e sete metros e a largura de quinze metros, e a sua soleira está a dois metros e meio abaixo do nivel do mar vasante. Com estas caracteristicas, o dique seco de Ladario está em condições de receber qualquer navio de guerra ou mercante que trafegue no Rio Paraguai e em quaisquer condições de enchente ou vasante.

Devido ao regime do rio, apresentando grandes variações de nivel, a porta flutuante do dique, do sistema porta-batel-flutuante, tem a altura de nove metros e meio. O esgotamento do dique é feito mediante a ação de duas poderosas bombas eletricas, instaladas no interior da porta-batel. O esvasiamento do dique, na hipotese menos favoravel, se processa em quatro horas. A energia eletrica necessaria a todas as manobras é fornecida por dois modernos geradores Diesel-eletricos.

O revestimento do dique é completamente feito por estacas de aço especial e os altares de concreto. O dique seco de Ladario é uma obra de que se orgulhará a engenharia nacional, construida como foi no extremo ocidental do país e sendo o primeiro dique seco fluvial que se faz no Brasil.

Elemento construtor da nossa evolução

A distribuição de energia elétrica no Rio e alguns aspectos do seu sistema

Ninguem podia prever, em 1882, quando o grande Edison, o pai da eletricidade, inaugurou, no Pearl Street, em Nova York, a sua primeira usina, para atender aos seus 59 consumidores, o impulso que viria a ter a nova e prodigiosa industria, principalmente quando se sabe que aquela experiencia não foi de todo coroada do esperado exito.

Realmente — contam as cronicas da época, o mau e rudimentar isolamento dos cabos condutores não impedia que a corrente se comunicasse com o solo e daí a serie de acidentes que provocou a primitiva instalação, fazendo com que a população se abstivesse do uso da eletricidade.

Mas dentro em pouco, mercê de acurados estudos, os progressos conseguidos dentro dessa nova atividade foram num crescendo tal que nada mais se pode desejar que a eletricidade não realize.

No Brasil e principalmente no Rio a energia elétrica tem sido elemento construtor da nossa evolução economica.

"Afora a sua utilização e aproveitamento com luz de iluminação — comentou, há tempos, um dos mais eminentes jornalistas — que veiu dar um conforto esplendido á vida dos nossos dias, essa força representa um fator decisivo de progresso; com ela se movimentam trens e transportes urbanos; com ela se ameniza o trabalho dos operarios nas fábricas e oficinas do mesmo passo que se obtem maior produção; com ela o trabalhador de minas obtem um rendimento multiplicado trocando a picareta pela perfuratriz; com ela as donas de casa teem um auxiliar prestimoso e eficiente; com ela os homens de negocio e os chefes de serviço obteem pronta comunicação para entendimentos e para transmitir ordens que resolvem graves problemas em lapsos de segundos.

E esses e tantos outros serviços inestimaveis presta a eletricidade produzida a grande distancia, em usinas centrais e trazidas para sua utilização pratica por fios magicos de uma capacidade de poder inimaginavel".

Assim, pois, como tão bem argumente o articulista acima citado, temos na eletricidade o elemento principal de nossa evolução material; mas, é preciso igualmente, que conheçamos alguns detalhes dos serviços de fornecimento de energia elétrica á nossa cidade, a cargo da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada.

Não é raro observar-se em meio do movimento intenso de uma de nossas ruas centrais um grupo de curiosos em torno de uma camara subterranea, onde estão os transformadores de distribuição de energia elétrica.

Com esforço conseguem os curiosos ver o que se passa lá dentro no interior dessa camera, ou "Vault": o trabalho de uma turma da rede subterranea instalando e ligando mais um transformador de distribuição.

Acentuemos, agora, o que representa para a vida da nossa cidade a rede subterranea de energia eletrica, de que o "Vault" é parte integrante, para que todos possam avaliar a importancia dessas inumeras caixas subterraneas que a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro mantem instaladas em varios pontos deste Rio progressista e imenso.

Construidas á prova de agua e de humidade, são rigorosamente calafetadas e nelas são instalados, alem do transformador, todos os demais aparelhos imprescindiveis ao seu funcionamento.

Essa instalação se reveste de uma técnica perfeita, sendo de notar a solidez da construção da câmara, em concreto armado, para comportar os diversos aparêlhos.

Quanto á instalação dos demais aparelhos que funcionam nestes subterraneos, temos os seguintes: o transformador é o principal. Os demais aparelhos são complementos, e assim temos instalados nestes "Vaults", alem dos transformadores de 6.000 volts, chaves de oleo, aparelho de proteção, que consiste num grupo de chaves de faca que trabalham dentro de oleo.

Servem esses aparelhos para desligar os transformadores em caso de necessidade. Temos tambem os Protetores, aparelhos que trabalham no compartimento ao lado, e se destinam á garantia de não permitir que entre no transformador a corrente eletrica que vinha em sentido inverso, isso é, da baixa para a alta tensão. Outro aparelho que temos nestes subterraneos são os Reatores. Que é um "Reator"? Reator é um aparelho que limita a corrente eletrica em caso de defeito na rede receptora ou distribuidora. Contem ainda esses subterraneos a instalação de um aparelho para renovação do ar, pois é necessario manter alí a "Temperatura Ambiente", que requer a técnica. Um transformador em funcionamento, aquece-se pela propria função do seu serviço e pela razão do material de que é feito. Por esta razão, próximo ao local em que está instalado um "Vault", temos sempre um ponto onde de umas frestas passa constantemente uma forte corrente de ar, que, dia e noite, sem parar, refresca essa câmara subterranea, mantendo a necessaria "Temperatura Ambiente".

Flagrante da chegada de um transformador pronto para ser instalado em um "Vault"

E' isso tudo que contem um "Vault", isso é, um destes muitos subterraneos que guardam os indispensaveis transformadores, de 300 K.V.A. O que é um 300 K.V.A.? O que quer dizer 300 K.V.A.? 300 K.V.A. é a classificação que tem esse tipo de transformador, pela sua capacidade de fornecimento de energia quando em funcionamento, isto é a quantidade de energia disponivel. E', como se vê, uma classificação técnica dada pelas fábricas.

O que é um 300 K.V.A.? E' um transformador de energia eletrica que transforma 6.000 volts em 216,5 e 125 volts, isto é "tensão" usada em força e luz, respectivamente.

Um transformador, consiste nuns nucleos de ferro laminado em torno do qual estão enroladas umas bobinas de fio de cobre isolado, tendo o tanque cheio de oleo especial, que usam estes tipos de transformadores.

Um transformador, é tudo para os que se servem da eletricidade, trabalha ele noite e dia, sem cessar, permitindo que no sossego do lar ou no trabalho das oficinas possamos ter a tempo e a hora a energia eletrica indispensavel e conveniente ao fim que desejamos. E assim, aos que usam em casa um saco elétrico; as donas de casa que precisam de um ferro elétrico, os que acendem uma luz ou cosem numa máquina, aos que procuram amena temperatura dum ventilador, aos que usam enceradeira ou aspirador de pó, aos que trabalham nas oficinas em multiplos mistéres, a todos serve e auxilia o perfeito e constante trabalho do transformador.

A impressão que se tem dentro de um "Vault", com seu ventilador trabalhando, é a de um abrigo antiaéreo, tão em moda, agora, na Europa, e que para nós é um elemento de trabalho e de progresso.

• •

Mas a sub-Divisão de Construções Subterraneas do Departamento de Eletricidade da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, não se restringe á construção de "Vault" e seu equipamento. Seu raio de ação é mais amplo. Inclue tambem a construção de Linhas de Cabos Subterraneos, de alta e baixa tensão em qualquer ponto da cidade, onde a sua instalação se torne necessaria, bem como a sua manutenção.

Para que os leitores tenham uma idéia da complexidade dos serviços a cargo da referida sub-divisão, vamos dar o total dos aparelhos e cabos por ela instalados, até agosto próximo passado:

Vaults construidos	217.
Transformadores instalados .	335.
Chaves de faca	1823.
Chaves a oleo	426.
Chaves a oleo para iluminação pública	14.
Ventiladores	194.
Fuse Cut-out	3.
Caixas fusiveis	564.
Bolas indicadores de agua .	128.
Net Work Protector	96.
Reatores	288.
Chaves de arranco	194.
Realys para iluminação pública	11.
Caixas de distribuição	251.
Caixas de junção	174.

Nessa relação sucinta, estão incluidos somente os aparelhos de maior importancia para a distribuição de corrente.

A metragem de cabos instalados atinge a uma cifra total de 1.595.383,92, assim divididos:

Cabos de voltagem intermediaria	70.485,93.
Cabos para alta tensão	312.154,81.
Cabos para iluminação pública	466.623,10.
Cabos para Feeder Trolley (Bondes)	72.644,55
Cabos para baixa tensão e ligação comum	618.539,31.
Cabos de Telefones linhas particulares da Companhia de Carris	287,00.
Cabos de control . ..	59.157,32.

E aí está em linhas gerais o vulto do trabalho realizado pela Light e o que representa esse material de capital invertido em beneficio do progresso da cidade.

Trabalho herculeo, gigantesco, que a torna credora da nossa admiração e justo reconhecimento.

Detalhe da instalação de cabos no interior de um "Vault"

O JORNAL

RIO, 30-VII-941

A campanha da aviação e a Baía

O ministro da Aeronáutica, senhor Salgado Filho, partiu ontem para a Baía, afim de presidir, na cidade do Salvador, a cerimonia do batismo do avião "Cintra Leite".

Acompanhou-o uma caravana de pilotos que quiseram dar maior solenidade a essa festa da campanha das asas, na terra baiana.

O norte tem tido intensa comparticipação no movimento destinado a dotar o Brasil de reservas aereas tão necessarias á sua defesa e a propagar a mentalidade aeronáutica, pela qual o povo brasileiro deverá não somente estimar a aviação como um dos elementos vitais do seu progresso, como tambem inspirar á juventude o amor á pilotagem.

A Baía, com as suas grandes tradições, com o civismo dos seus filhos e a contribuição que tem dado em todos os setores da vida ao desenvolvimento nacional, não podia ficar esquiva ou ausente do esforço que se faz em todo o pais em prol da expansão aviatoria.

O pequeno aparelho que terá o nome de Cintra Leite, o piloto recentemente sacrificado no cumprimento do seu dever profissional, servirá para que muitos jovens baianos se adestrem na arte do vôo e possam assim formar no exército de pilotos que, dentro em breve, constituirão as nossas primeiras reservas, como fruto da campanha organizada pelo Ministerio da Aeronáutica e pelo Aero-Clube do Brasil, em colaboração com os "Diarios Associados".

A presença do ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, será um novo motivo de júbilo para o povo baiano, que assim vê prestigiada por uma alta autoridade da República a festa que hoje se realizará no Salvador e compreenderá toda a importancia que a nação atribue ao esforço patriótico em que se empenham todas as classes sociais para desenvolver a nossa aviação.

Estamos certos de que a mocidade baiana, cujo espirito cívico já escreveu tantos episodios ilustres da historia brasileira, procurará servir ao ideal aviatorio da nacionalidade, acorrendo aos aero-clubes e centros de pilotagem, afim de conquistar o titulo de aviador, que é hoje um dos melhores para quem deseje, como é obrigação de todos, estar preparado para a defesa do Brasil.

Os serventuarios de Justiça e a previdencia social

A legislação brasileira de previdencia social alarga, dia a dia, a órbita de seus beneficios, abrangendo progressivamente, uma a uma, quase todas as classes ativas do pais. Hoje é rara a que não está contemplada, graças á organização sindical, por um Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, garantindo-a contra as eventualidades do futuro.

Essa é, sem dúvida, uma das maiores obras do governo Getulio Vargas. Visando a corrigir a imprevidencia dos que não sabem poupar e proteger a precariedade dos que não podem fazê-lo, representa verdadeiro serviço á economia popular e resulta em inestimavel amparo á comunhão nacional.

Por isso mesmo, as classes ainda não favorecidas pela adiantada legislação, que coloca o Brasil acima de muitas nações civilizadas, pelo sentido profundo de humanidade, anseiam por se abrigar tambem á sua sombra benfazeja. Sem falar dos trabalhadores rurais, cujo caso é muito especial, há que destacar os serventuarios de Justiça, que constituem uma comunidade digna de melhor sorte, pelos seus serviços, com toda especie de interesses patrimoniais.

Por enquanto, só os serventuarios em exercicio no Distrito Federal e no Territorio do Acre estão amparados pelo seguro social. Mas os que pertencem á organização judiciaria dos Estados, formando a grande maioria da classe, permanecem excluidos das instituições de previdencia, o que os condena a uma intranquilidade lamentavel quanto ao seu futuro e de suas familias.

Para se perceber a extensão dessa falha no edificio legal que ampara a sociedade brasileira, basta dizer que ela afeta a todos quantos nos Estados exercem as funções de oficiais de registo, escrivães, escreventes, distribuidores, partidores, avaliadores e outros serventuarios de responsabilidade e influencia no aparelho judiciario. Se é verdade que alguns auferem excelentes resultados de suas atividades, permitindo-lhes largo padrão de vida, farta e constituir avultados peculios, não é menos que a maioria não ganha para a existencia, sujeita aos azares das suas remunerações não proporcionais, em regra, ao pequeno movimento forense das comarcas do interior.

Demais, em todo o pais, os juizes, membros do Ministerio Público e funcionarios de Justiça, já estão beneficiados pelas leis de previdencia. Por sua vez, os elementos que militam nas profissões liberais, incluidos os advogados, em breve tambem terão, com todas as probabilidades de êxito, a sua inclusão entre os que se encontram sob a egide do nosso Direito Previdenciario.

Nada justifica, portanto, a exclusão dos serventuarios de Justiça. A sua aspiração é tão legitima que, certamente, não tardará a triunfar, uma vez encaminhada pelo governo da República, por intermedio do Ministerio do Trabalho, graças ao espirito de equanimidade que preside á legislação social do Brasil, estendendo-a a todos quantos trabalham para o engrandecimento do pais.

A saude do homem rural

Dentre as medidas de economia que se vem propondo a adotar, o interventor em São Paulo, sr. Fernando Costa, incluiu a dispensa de diversos médicos, que trabalhavam nos Centros de Saude da capital, procedendo dos respectivos quadros. Mas resolveu, dias depois, aproveitá-los em outro serviço do Estado, a fim de zelarem pela saude dos homens do campo, atualmente sem qualquer assistencia médica, em conforto [illegible] mais desprovidos de conforto.

A' primeira vista, parece que as duas providencias colidem, ou que a segunda infirma a primeira, porque se esses médicos eram desnecessarios na capital, [illegible] justificá-la. De fato, se o que determinou a dispensa dos referidos médicos foi a necessidade de economia, a segunda [illegible] e o seu aproveitamento para qualquer outro fim,

pois assim continuarão a pesar sobre os cofres do Estado.

Há que distinguir, porem, entre despesa e despesa. A realizada com os facultativos excedentes dos Centros de Saude da capital era duplamente desnecessaria, porque afetava a dotação orçamentaria desses Centros e porque não faltam outros recursos médicos ás classes pobres da cidade. E a que vai ser feita com a estada desses facultativos no interior do Estado será duplamente vantajosa, porque lhes garantirá colocação condigna e porque beneficiará as populações rurais, que vivem geralmente em completo desamparo, não tendo para quem apelar em casos de doenças.

Mais ainda: defender a saude dessas populações é fortalecê-las para o trabalho, para a produção e — por que não o dizer? — tambem para a reprodução, habilitando-as a ter filhos sadios, ativos e capazes de cultivar a terra melhor que os seus pais. E' portanto, favorecer a criação de riquezas econômicas e o desenvolvimento de valores sociais, que virão concorrer para a prosperidade e o engrandecimento do Estado.

Por isso mesmo, a orientação do interventor paulista deve ser seguida pelos dirigentes dos demais Estados. Se em São Paulo, cujos serviços públicos são dos mais adiantados e generalizados, ainda é preciso que o governo estadual envie médicos para o interior, afim de preservarem as condições sanitarias dos trabalhadores rurais, é de imaginar o que ocorre na maioria dos outros Estados, cujos meios financeiros mal lhes permitem cuidar da saude pública na capital e nas maiores cidades.

Aliás, os médicos desempregados nos grandes centros, como São Paulo e Rio, deviam ser os primeiros a procurar as zonas rurais, onde encontrarão sempre campo propicio no exercicio da profissão, porque os seus habitantes são portadores de variadas enfermidades, constituindo uma clientela segura e oferecendo margem a largas atividades. Se é certo que nessas zonas reinam a pobresa, o atraso, o desconforto, não o é menos que os médicos nelas residentes muito poderão contribuir para melhorar a sua situação, influindo na vida de relações dos moradores, incutindo-lhes hábitos de higiene, encorajando-os para o trabalho, orientando-os sob todos os pontos de vista.

Por sua vez, os governos dos Estados e dos municipios, levando em conta os beneficios de ordem cientifica e educativa que os facultativos são capazes de espalhar pelo interior, devem facilitar e secundar a sua fixação nas sedes dos distritos rurais, concedendo-lhes não só transportes como até mesmo auxilio pecuniario nos primeiros tempos. E com isso lucrarão todos, os beneficiados diretamente e a coletividade, porque a saude do homem rural, num país fadado á agricultura, mas necessitado de braços, como o Brasil, é uma questão de interesse genuinamente nacional.

Chegou a Nova York o embaixador J. Carlos Blanco

NOVA YORK, 29 (H. T.) — A bordo do "Brazil", chegou a esta cidade o sr. Juan Carlos Blanco, ex-embaixador do Uruguai no Brasil, recentemente designado para exercer identicas funções junto ao governo de Washington.

Ao desembarcar, o eminente diplomata disse: "O meu pais, que vive num regime de paz e de prosperidade, considera há longos anos que os seus vinculos com os Estados Unidos constituem uma das bases permanentes da sua politica exterior".

O sr. Juan Carlos Blanco acrescentou que trará aos Estados Unidos os cumprimentos do povo do Uruguai e do seu presidente, general Alfredo Baldomir.

O sentido da amizade luso-brasileira

LISBOA, 29 (H. T.) — A amizade luso-brasileira é assinalada dia a dia por um artigo estampado em um dos jornais da capital. Hoje coube a vez ao "Jornal do Comercio" abordar o tema, dizendo notadamente:

"Nesta epoca tão cheia de incertezas para todas as nações, intensificar as relações com o Brasil, fortalecer os laços que unem brasileiros e portugueses, preparar perfeito acordo dos interesses existentes entre os milhões de homens que falam o idioma português, é verdadeiramente construir importantes baluartes que permitirão a todos aguardar o futuro com tranquilidade".

"O Seculo", por sua vez, congratula-se pela decisão tomada pelos exportadores de vinho para o Brasil, destinada a submeter os vinhos portugueses exportados para esse país á analise dos laboratorios oficiais.

O mesmo jornal acrescenta: "Essa decisão foi muito bem recebida pelos circulos oficiais brasileiros que esperam ver desse modo o desaparecimento de todos os dissabores surgidos a respeito. E' lamentavel apenas que essa decisão dos exportadores de Lisboa e do Porto não tenha sido posta em pratica há mais tempo".

De Punta de Leste á Islandia

BORDO DO "BANDEIRANTE" (ENTRE SÃO PAULO E REZENDE), 29.

Como tudo levava a prever, os Estados Unidos acabam de entrar, por uma forma ainda mais objetiva, na batalha do Atlântico. A questão era que eles dessem as cartas no continente europeu, e na realidade terminaram aparecendo. Antes que os nazistas surgissem na Islandia, os contingentes navais americanos ali apareceram e para tomar conta da ilha. Já que a opinião publica norte-americana, pela sua pueril noção de isolamento, perdera o ano findo a linha do Rheno, que ela baluarte, desta vez, a decisão de Roosevelt, a qual, em ultima análise, se cinge a escorar o Atlântico. E, no Atlântico, a Islandia é um ponto avançado. Pagava a pena ocupá-lo.

Estava o sr. Roosevelt numa alternativa: Quem desembarcaria primeiro na Islandia? Os nazistas ou os americanos? A ilha vivia como terra de ninguem, desde o assalto da Noruega. Retrospectivamente era dinamarquesa, com juramento de fidelidade á corôa de Copenhague. Mas, após a submissão pela força do Estado escandinavo, seu destino estava á mercê do primeiro ousado que se dispusesse a conquistá-la. Por que os nazistas a America haveria de entregar, por timidez, uma chave estratégica, uma base aerea e submarina, de utilidade indiscutivel para a defesa do hemisfério ocidental, como aquela ilha semi-ártica?

Para ir afrontando a hipótese de agressão da América, o caminho é tomar pé naquelas bases, donde o agressor poderia vir a tentar o ataque a esse lado do Atlântico. A tal respeito, é expressiva a declaração de 27 de maio do sr. Roosevelt, de que não só Terra Nova, Groenlandia e Islandia, como os pontos e ilhas do Atlântico suscetiveis de servirem de bases a navios corsarios e aviões, se incluem entre as linhas vitais dos Estados Unidos. A Islandia não vale o que vale a Inglaterra e a Irlanda, nem os Açores, Cabo Verde ou Senegal como bases para um ataque á America. Mas, não abrindo o que significam esses outros pontos, contudo, a sua ocupação traduz o desenvolvimento de uma politica de guerra e a execução de um plano defensivo, que devem confortar a America. A Islandia está a cavaleiro da rota de comunicações do Atlântico Norte. Essa posição tem incontestavel alcance, quer para a defesa da Grã-Bretanha, quer para a normalidade do tráfego mercantil entre aquelas ilhas e os Estados Unidos e o Canadá. Na sua conservação reside um penhor mais de segurança da inviolabilidade da América, e só isto justifica o golpe audacioso desfechado pelo sr. Roosevelt, ocupando-a com força armada.

Os Estados Unidos já deixaram para trás a fase das trocas camoufladas de destroyers por bases britânicas no continente. Estamos num periodo mais concreto e pisamos em terra mais firme. Agora já saem do territorio nacional contingentes armados e vão ocupar solo europeu, em defesa da America. Entra a se diluir aquela mentalidade americana de que o seu intervencionismo significa auxilio e proteção á Grã Bretanha, em vez da auto-proteção continental, que ele de fato é. Entrosa-se desde a sorte dos hemisferios norte e sul com o Imperio Britânico, [illegible] na resistencia inglesa as bases da permanencia da lei juridica e da lei moral no mundo. Como á America, debil, desarmada, seria possivel sobreviver em outro cosmos forjado pelo Eixo?

Nossa tragedia, isto é, a tragedia do norte, centro e sul americanos, é que eles, coitados, não entenderam nunca, em face dos imperialismos europeus agressivos, o principio da indivisibilidade do Atlântico. O Pacifico tem bastante agua para ser um oceano divisivel. Sua extensão é tão formidavel que não pode ser abarcado e dominado por uma esquadra, mesmo que esse poder naval seja o britânico ou o americano. E' possivel ao Japão expandir-se no Pacifico, dentro dos proprios mares internos e até mesmo ao longo da costa da China e da Siberia. Esse poder maritimo nipônico não afetará substancialmente os Estados Unidos, como potencia americana.

A costa dos Estados Unidos e do hemisferio sul, no Pacifico, constitue uma zona americana, protegida pela força naval da British Commonwealth e da União, uma operando ali e a outra no Atlântico. Mas essa bacia equivale a um todo indivisivel, para a proteção do qual o centro de gravidade é a British Navy. Eliminemos a esquadra britanica e terá o Oceano desaparecido a policia que mantem esta fragil ordem centro e sul continental. Foi por isto que escrevi aqui, em 1936, que a batalha do Pacifico de Leste era uma batalha americana, travada em defesa da America, como hoje o desembarque na Islandia é uma etapa mais avançada da defesa, outrossim, dos dois hemisferios.

Assis CHATEAUBRIAND

Regime dotal na dissolução de casamento de portugueses

Efeitos do divorcio processado em Portugal, perante a justiça brasileira — Opina sobre o assunto, em debate na 7.ª Vara dos Feitos da Fazenda o Procurador Luiz Gallotti

Perante o juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública está sendo debatida, — e provavelmente o será depois no Supremo Tribunal Federal, — interessante questão relativa á restituição do dote á mulher, em consequencia da dissolução do matrimonio, no direito português.

Certa senhora, portuguesa, divorciada em Portugal, casada que fôra com português, pediu áquele juiz alvará á Caixa de Amortização, para o cancelamento da sua condição de casada e da cláusula dotal que grava as apólices de que é possuidora.

O 2.º procurador da República, sr. Luiz Gallotti, tendo vista dos autos, opinou no sentido de se julgar incompetente aquele juizo e de, no caso, tratar-se de verdadeira homologação de sentença estrangeira, não bastando a simples apresentação desse julgado da justiça lusitana.

Quer dizer, pois, que, primeiramente, a requerente terá de promover a homologação da sentença da Justiça de Portugal, para, depois, pleitear o cancelamento da referida gravação.

Mas, o sr. Luiz Gallotti não ficou aí e, como seja esse assunto da sua predileção, emitiu logo seu parecer quanto ao mérito do pedido, tendo, assim, de resolver varias questões, em face do direito português, inclusive a concernente á retroatividade da lei civil daquele país.

Assim se manifestou o 2.º procurador da República:

"1.ª preliminar — O Juizo da Fazenda Pública parece-me incompetente, de vez que não ocorre nenhuma das hipóteses previstas no art. 45 do dec.-lei 2.035, de 27 de fevereiro de 1940.

O só fato de se pedir alvará a ser cumprido por uma repartição federal não determina a competencia daquele Juizo, nos termos do cit. artigo 45, pois não torna a Fazenda interessada na causa, sendo fréquente a expedição de alvarás pelo juizo comum, mesmo quando se destinam a repartições da União.

2.ª preliminar — A sentença de divorcio a fls. 8 depende de homologação para ser executada no Brasil.

Não se trata, no caso, de simples prova.

A requerente o que pretende é executar judicialmente a sentença, para efeitos patrimoniais.

E, assim, o caso é típico de homologação.

Nesse sentido existe copiosa jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal.

MERITO — Alem do cancelamento da sua condição de casada, pretende a exequente seja cancelada na Caixa de Amortisação a clausula dotal que grava as apolices de que e possuidora, clausula que, a seu ver, não pode prevalecer uma vez verificada a dissolução do casamento pelo divorcio.

Sendo os conjuges portugueses, essa pretensão há de ser examinada em face da lei portuguesa (Introdução ao Codigo Civil Brasileiro, art. 8º).

O Codigo Civil Português preceitua no artigo 1.156 (atual redação):

"Dissolvido o matrimônio, ou havendo separação será o dote restituido á mulher, ou a seus herderos, com quaisquer outros bens que direitamente lhes pertencerem, livres de quaisquer hipoteca ou onus reais que neles ou nos seus rendimentos tenham sido impostos durante o matrimônio, ficando os bens livres do respectivo onus dotal só por falecimento de qualquer dos conjuges".

Cunha Gonçalves (Tratado de Direito Civil, 1933, vol. VI, pag. 692), comentando esse artigo acentua.

Cumpre observar, porem, que a terminação do **regime dotal** não **importa, sempre, a extinção do dote; pois o carater dotal dos bens da mulher continua a subsistir, quer em caso de divorcio e separação de pessoas e bens, por efeito da nova redação do art. 1156, "in fine", que liberta os bens do onus dotal só por falecimento de qualquer dos conjuges, quer no caso de simples separação de bens, em virtude do art. 1.224, como já disse e adiante melhor se verá".**

Acontece, porem, que essa nova redação do art. 1.156 do Codigo Português resultou d odecreto n. 19.126 de 116 de dezembro de 1930.

Anteriormente, era tal art. assim redigido:

"Dissolvido o matrimonio, ou havendo separação, será o dote restituido á mulher, ou a seus herdeiros, com quaisquer outros bens que direitamente lhes pertencerem".

Vê-se, desde logo, que aí se não continha a disposição, constante do acrescimo feito em 1930, por força da qual se estatuiu que os bens só ficam livres do respectivo onus dotal por falecimento de qualquer dos conjuges, resultando claramente não produzir o divorcio esse mesmo efeito.

Há, pois, que inquirir: sendo de 1923 o divorcio da exequente (fls. 9), pode a lei de 1930 alterar os efeitos que a ele atribuia a lei vigente ao tempo em que foi decretado? Em outras palavras: pode a lei nova restabelecer, por essa forma, um onus dotal, que já se extinguira ao tempo da lei anterior e de acordo com esta?

Parece-me que a resposta negativa se impõe.

E' de Alves Moreira (Instituições do Direito Civil Português, 1907, vol. I, n. 36, página 73), este ensinamento:

"Qualquer que seja a natureza do fato juridico que se realiza no dominio de uma lei, quer haja nesse fato a ativa manifestação da vontade, quer uma contingencia prevista pela lei, o direito que por ele se adquire deve ser respeitado pela nova lei. Em virtude da lei que vigorava ao tempo em que esse fato se realizou, constituiu-se um interesse garantido por ela e que fica pertencendo definitivamente a uma pessoa, não podendo assim a nova lei deixar de o respeitar".

Aliás, constitue preceito do Codigo Civil português (art. 8º) que "a lei civil não tem efeito retroativo".

E Gabba (citado por Paulo de Lacerda, Manual do Codigo Civil, 2ª tiragem, 1929, pagina 90) e preciso e terminante quando ensina que:

"é adquirido todo o direito que — a) é consequencia de um fato idoneo a produzi-lo, em virtude da lei do tempo em que o fato se realizou, embora a ocasião de faze-lo valer não se tenha apresentado antes da vigencia de uma lei nova acerca do mesmo, e que — b) nos termos da lei sob cujo imperio aconteceu o fato do qual se originou, entrou imediatamente a fazer parte do patrimonio de quem o adquiriu".

Mesmo os que desprezam a teoria dos direitos adquiridos para preconizarem a doutrina dos fatos consumados, teriam de responder negativamente á pergunta formulada, pois tambem eles concordam em **impedir a retroatividade da lei quando se tratar dos efeitos já produzidos, no passado, por um ato ou fato anterior, e, no futuro, relativamente aos direitos em razão de um fato passado** (vide Bento de Faria, Aplicação e Retroatividade da Lei, 1934, pag. 65).

Não há, pois, até aqui por que impugnar "de meritis" o pedido da exequente, visto como ao seu caso é de aplicar o art. 1.156 do Código Português, não com o apontado acrescimo que lhe trouxe o decreto de 16 de dezembro de 1930, mas sim com a sua anterior redação.

Mas, por outro lado, é de notar que não consta dos autos o ato pelo qual foi instituido o dote em apreço.

E não me parece que, sem o conhecimento desse ato e dos seus termos, se deva deferir o requerimento de fls. 3.

Basta que, para exemplificar, se considere o caso sob este aspecto dispõe o nosso Código Civil no artigo 203 que "é licito estipular, na escritura antenupcial, a reversão do dote ao dotador, dissolvida a sociedade conjugal". Clovis Bevilaqua (Código comentado, 2ª ed., 1922, pag. 207) informa que os códigos modernos não destacam esta clausula, **mas não a repelem**. E' o que tambem se observa no Código Português.

Ora, como se poderá saber, sem o exame da escriptura antenupcial, se porventura nela figurou uma tal clausula de reversão do dote ao dotador na hipótese de ser dissolvida a sociedade conjugal?".

Comentarios NACIONAIS

Construções na Baía

Estará a Baía ameaçada em seu desenvolvimento urbano pela alta vertiginosa dos materiais de construção?

Ultimamente surgiram na imprensa da capital baiana indicativos serios da possibilidade de sofrer solução de continuidade o progresso da cidade, ao tempo em que se anuncia promissoramente a instalação de uma fábrica de cimento em ponto próximo do recôncavo, á margem do Paraguassú, a cinco horas da capital.

Se continuar a alta, a fortuna particular da Baía não poderá continuar o ritmo que hoje se verifica. Ainda que imponentes edificios se ergam no centro da cidade, dando-lhe caracteristicas metropolitanas, as residencias da classe media sofrerão um aumento de preço tão grande que serão inevitavelmente reduzidas. E o fenómeno se deverá tão somente ao custo do cimento e do ferro. Este, primeiro elemento essencial das modernas construções, deixou, há muito, de ser importado. Todo o consumo é de produto nacional, notadamente o de procedencia paraibana, que custava dezoito mil réis o saco. Hoje verifica-se um aumento de oito mil réis por unidade. O ferro, outro elemento preponderante, sofreu uma alta equivalente a 500 réis por quilo, sendo certo que se verificam já diminuições de consumo.

Após um vasto interregno, a Baía principiou a se vestir de roupagens novas. Uma verdadeira renovação urbanistica se processou nestes últimos dez anos. Trabalhou a picareta demolidora, riscando do centro os vetustos pardieiros, glorias centenarias e imensas perturbações da vida citadina. Ampliaram-se os bairros, surgiram outros, subiram os primeiros arranha-céus. A fisionomia da capital baiana, impressionante e amena, tomou contornos modernos e serios retoques confortaveis, ao tempo em que guardava as linhas principais dos seus motivos históricos, justificando uma invejavel corrente de turismo.

Estará tudo isto, na realidade, ameaçado?

As estatisticas, ainda não completas, deste ano, dão um visivel declinio de construções, mas assinalam edificios de numerosos andares em escala ascendente, o que vem provar que a Baía, afinal, sofrerá do mesmo mal de varios centros, conquistando em altura a economia necessaria. Não há um plano diretor da cidade. Velha lacuna que se procura agora preencher, com o concurso de urbanistas famosos, facilitou a extensão da cidade em centenas de ruas novas, que são, realmente, um aspecto interessante da Baía nova. No sopé dos morros ou trepando pelas colinas, invadindo zonas novas e desbastando favelas, as ruas que surgem só por forte ação da comuna deixam de atender ao interesse dos loteadores, para se apresentarem em verdadeiras condições. No centro, as necessidades impostas pelo crescimento natural da população se atendem em grandes rasgos, de futuro aproveitadas pelo plano geral, que não orienta e cuja ausencia é prejudicial.

A cidade do Salvador está conhecendo problemas urbanísticos, que exigem solução pronta e definitiva.

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Afranio de Mello Franco e com a presença dos delegados Charles Fenwick, Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla e Salvador Martinez Mercado.

A Comissão tomou conhecimento de um decreto do governo do Perú, proibindo, no seu territorio, a difusão de propaganda por beligerantes e de uma comunicação do governo do Mexico contendo sugestões para a redação final da Convenção sobre a zona de segurança.

O embaixador Mello Franco leu um trabalho preparado sobre a questão da extensão do mar territorial e, depois de debatida a materia, o professor Charles Fenwick apresentou dois trabalhos sobre a mesma questão, sendo adiado o exame desses trabalhos para a proxima sessão, marcada para sexta-feira.

Viaja para Assunção o ministro paraguaio

Com destino a Assunção, parte hoje, pelo "clipper" da Pan-American Airways, o general Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai junto ao nosso governo.

O embarque desse diplomata paraguaio terá lugar ás 6 horas, na estação do Aeroporto Santos Dumont.

Boletim Internacional

Cabo Verde e Açores fiéis a Portugal

O presidente Fragoso Carmona acha-se presentemente nos Açores e irá mais tarde a Cabo Verde.

Realiza assim uma visita oficial ás possessões insulares que, pelas circunstancias politicas e militares do momento, passaram a ter grande relevo e figuram nos comentarios da imprensa de todo o mundo.

As populações açorianas e caboverdianas aproveitam a presença do presidente lusitano para demonstrar a sua inteira fidelidade á metrópole, que, por sua vez, com a visita do chefe do Estado, indica a sua intenção de defender, com todas as suas forças, a soberania lusitana naquelas paragens.

Não podemos deixar de compartilhar com simpatia das demonstrações dos povos insulares portugueses á sua patria, pois é um sinal de que coadjuvarão na defesa da sua terra, constituindo assim uma força indispensavel no cumprimento da politica metropolitana de salvaguarda daqueles arquipélagos contra qualquer pretensão estranha.

A propaganda germânica, com intuitos faceis de serem compreendidos, espalhou no mundo a noticia de que Açores e Cabo Verde se achavam ameaçados de invasão por parte da Inglaterra ou dos Estados Unidos. A destemperada loquacidade de alguns senadores norte-americanos colaborou com os objetivos daquela propaganda.

Nem a Inglaterra nem os Estados Unidos tomariam jamais a iniciativa de atacar qualquer territorio português, no Atlântico, na Africa ou alhures. As relações entre esses paises estão muito bem definidas e não existe a mais longinqua razão para que ingleses ou americanos mantenham suspeitas, desconfianças ou sequer restrições quanto á lealdade do povo e do governo de Portugal.

Se há um interessado em apoderar-se de territorios portugueses para transformá-los em bases aereas ou navais e assim facilitar o desenvolvimento de planos no Hemisferio Ocidental, não serão indubitavelmente aquelas duas nações, a primeira das quais aliada de Portugal e a segunda, pelas suas tradições, incapaz de agredir um país mais fraco, afim de realizar objetivos militares.

O governo de Lisboa sabe quanto importa para a segurança da América que os Açores e Cabo Verde permaneçam sob a sua soberania e exclusivo controle e jamais, sem opor-se com todas as suas energias, haveria de permitir que ali se instalasse qualquer potencia hostil ao Novo Mundo.

Alem do dever e da vontade de conservar aqueles territorios insulares, conquistados pela valentia, o nobre desinteresse e o arrojo dos lusitanos, Portugal compreende que aquelas ilhas constituem a primeira linha de defesa do Brasil, que é o seu prolongamento na América e em nenhuma circunstancia, exceto vencido, consentiria que as arrebatassem para servirem de cabeça de ponte para uma ofensiva contra este lado do Atlântico.

Eis por que as inquietações, manifestadas aqui e ali, e os planos concebidos por cabeças menos autorizadas, são absurdos e não se relacionam com os fatos e a realidade politica.

A viagem do presidente Carmona aos Açores e a Cabo Verde reveste-se de muita importancia, porque confirma o que tem sido dito incessantemente pelo governo português, isto é, que Portugal defenderá as suas possessões e está em condição de fazê-lo com êxito.

E se soubesse que não poderia defendê-las, seria o primeiro a pedir a ajuda dos seus amigos, entre os quais estamos em primeiro lugar e o faremos sempre como uma obrigação, tão justa e inadiavel, como a de defender a nossa propria terra.

Os decretos assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Remoções e outros atos nas pastas da Fazenda, Agricultura e Aeronáutica

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio Martins, Abilio Brito, Adelino Ferreira, Adriano Botelho, Agostinho Martins Paes, Afonso Martins Ferreira, Arthur de Souza Carvalhido, Armando Soares, Antonio Augusto Gomes, Antonio Jorge Martins, Antonio Joaquim da Silva, Antonio José Monteiro, Antonio José Neves, Antonio Felix de Oliveira, Antonio de Carvalho, Antonio Pereira Leal, Antonio Augusto, Antonio Pinto Ferreira, Bartholomeu Antonio Baia, Baldomero do Nascimento, Dionysio Mendes, Ernesto Felipe de Carvalho, Ernesto Augusto, Julio Martins, José Rodrigues da Silva, José Caetano, José Maria Vaz, João Rodrigues Pereira, João da Mata Gomes, João Duarte, João da Silva, João Nunes, Gil João Marrucho, Joaquim Fereira de Andrade, Joaquim João Lopes, Joaquim da Silva Barreira, Joaquim Pinto Rodrigues, Joaquim Marques Coelho, Joaquim Eduardo Barreto, Joaquim Simões, Joaquim Loureiro Junior, Joaquim Candido de Oliveira, Joaquim Carroça, Joaquim Lourenço, Maioel João Lopes, Manoel Joaquim Teixeira e Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro, naturais de Portugal; a Francisco Infantino, Luigi Mandavali e Victorio Chiodi, naturais da Italia; a Augusto Cesar Gomes, Aristides Toledo, Armando de Lemos e Izabelino Diogo, naturais do Uruguai; a João Manoel Novoa Lopes, natural da Espanha; a Adam Ruda, natural da Polonia; e a Ludmilla Reis, natural da Alemanha.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedráticos, padrão M, Luiz de Oliveira Mendes, Othon Drumond Furtado de Mendonça, Plinio de Almeida Magalhães e Thomaz Cavalcanti de Gusmão.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Palhoça, no Estado de Santa Catarina, Albino Erzinger para idêntico lugar na 2.ª Coletoria das Rendas Federais em Blumenau, no mesmo Estado, e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pilar, no Estado de Alagoas, Celso Julio Cansação a coletor da 2.ª Coletoria das Rendas Federais em Maceió, no mesmo Estado.

— Removendo, a pedido, Edson Pires Cerqueira, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bofete, no Estado de São Paulo, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas em Itaparica, no Estado da Baía.

Na pasta da Aeronáutica:

Reformando, por invalidez definitiva, o 2.º tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares da Aeronáutica Abrahão Genes.

Participarão das festas de 7 de setembro

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Os cadetes da Escola Naval iniciarão a 28 de agosto próximo o seu cruzeiro anual de instrução, que este ano será feito no "cutter" guarda-costas "Pueyrredon", sob o comando do capitão de fragata Alejandro Izaguirre.

O "Pueyrredon" fará escalas no Rio de Janeiro, onde os cadetes navais argentinos participarão dos festejos comemorativos da data nacional do Brasil, em 7 de setembro.

Da capital brasileira, o cruzeiro prosseguirá para o Norte, até Nova Orleans, de onde o "Pueyrredon" regressará pelo Pacifico.

Concorrencia para a compra de carne nos EE. UU.

CHICAGO, 29 (H. T.) — A Intendencia Militar Regional de Chicago abriu concorrencia para a compra de 204.936 latas de carne de boi, com 6 libras cada uma, tendo recebido propostas de varias firmas frigorificas que operam na América do Sul, entre as quais figuram as seguintes: Frigorifico Nacional do Uruguai, Corporação Argentina de Produtores de Carnes e Companhias Armour e Swift, que operam no Brasil, na Argentina e no Uruguai.

A firma concorrente vitoriosa terá o direito de fazer entrega de carne norte-americana ou sul-americana indiferentemente.

Conferencia de uma educadora brasileira

NOVA YORK, 29 (A. P.) — A sra. Noemy da Silveira Rudolfer, professora de Psicologia da Universidade de São Paulo, no Brasil, fez ontem uma dissertação sobre "A Organização Educacional no Brasil", por ocasião da visita que realizou á Universidade de Nova York, em companhia de mais dez educadores e educadoras latino-americanos.

Retirados da lista negra norte-americana

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Foram retiradas da "black list" norte-americana as seguintes firmas do Rio de Janeiro: "H. J. Chazen & Cia." e todas as suas filiais; "Edgard Raja Gabaglia"; "S. A. Navebraz"; "Mirko Taussig"; "Transportes Maritimos" (Navebraz).

O duque de Kent chegou a Ottawa, no Canadá

OTTAWA, 29 (A. P.) — Chegou a esta capital o Duque de Kent, que veio inspecionar os estabelecimentos de treinamento aereo e outras instituições do esforço de guerra do Canadá. O Duque de Kent viajou de avião procedente da Inglaterra.

Navalismo contemporaneo

A aviação na proteção das rotas americanas

A. M. Buarque de LIMA

(Copyright dos "Diarios Associados")

E' na geografia fisica e politica da América do Sul que a aviação, o submarino e a lancha-torpedeira encontram o seu habitat eleito. Engenhos de que se podem ser especificamente contrabatidos pelas finalidades de proteção — nas aguas sul-equatoriais da America Latina o seu desembaraço é absoluto. Como as Guianas e as ilhas Falkland são as únicas bases permanentes de que dispõem os navalismos extra-americanos — nenhum desses poderá operar ao largo do nosso litoral sem a premissa de bases [illegible] fi tilhas de proteção. A voracidade de combustivel que caracteriza, invalidando-as para emprêsas de longo curso — tal a que possa planejada contra a America Latina — zerifica-as como emprêsas de guerra. A distancia de bases estranhas vale, pois, como proteção mesmo nos periodos que com [illegible] presente, caracterizados pela crise de tonelagem mercante. Essa crise acrescenta-se obviamente, como o reforço de circunstancia da nossa inviolabilidade.

No concernente á contribuição da Aeronáutica á nossa segurança o Aero Clube acaba de editar um livro. O Ministerio do Ar — do almirante Virginius de Lamare, expondo meridianamente as possibilidades militares da Aeronáutica, impõe-se como trabalho indispensavel á compreensão do momento, principalmente á compreensão da posição do Brasil na geografia militar. Pioneiro da idéia da criação do nosso Ministerio do Ar: veterano da percepção da importancia da Aeronáutica na guerra, Virginus de Lamare — lúcido, metódico, perpendicular na blitzkrieg aos centros nucleares do assunto — escreveu para ficar. Suas páginas, simples e densas, conteem muitas teses — algumas de interesse imediato para nós — e convidam a um regresso. Regressaremos a elas brevemente.

O Canadá comprará laranjas brasileiras

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento de Comercio previu a possibilidade da venda de frutas citricas brasileiras para o Canadá, o que constituiria um alivio parcial ao esperado excedente devido ao fechamento dos mercados europeus.

Acrescenta que o Canadá poderá comprar 100.000 caixas da colheita corrente, calculada em 2.500.000 caixas, frisando que as exportações brasileiras baixaram de 2.394.393 caixas em 1939, a 780.000 em 1940, e calcula o consumo dos mercados internos em 40 %.

Finalmente, o Departamento de Comercio informa que outra solução do problema, aliás já sugerida, consiste na instalação de máquinas para a extração de produtos suplementares, como oleo citrico, suco concentrado, etc.

O Mundo em Marcha

A INDUSTRIA DOS DIAMANTES INVADE NOVA YORK

Com a guerra européia, e sobretudo com a invasão dos Paises Baixos pelos nazistas, o grande centro de Nova York transforma-se rapidamente numa das maiores praças de diamantes do mundo inteiro.

No entanto, a industria dos diamantes não é nova nos Estados Unidos. De qualquer modo, porem, cabe aos holandeses terem aberto a primeira casa de lapidação de toda a União Americana. Foi ela o estabelecimento do holandês Herman, instalado por volta de 1870. Essa casa, entretanto, limitava-se em trabalhar com diamantes já preparados na Europa, e concertar joias de pedras preciosas. A "União Protetora dos Trabalhadores de Diamantes" da América do Norte foi organizada em 1903, e desde a Grande Guerra já tinha força bastante para prejudicar a industria de diamantes da Belgica e da Holanda. Ainda assim, apesar de, naquela conflagração, se terem transferido para este continente algumas grandes casas do genero, os dois paises europeus que se empregavam no trabalho das pedras preciosas continuaram suportando a concurrencia, e isto porque contavam com impostos e preços muito mais reduzidos. Nesses dois paises não faltam técnicos lapidadores que trabalhem á razão de vinte e cinco schillings por semana, ou sejam 6 dolares e 25 centimos em moeda americana. Antes da invasão nazista, pelo menos 25 mil desses trabalhadores achavam-se empregados nas casas de Antuerpia e Amsterdão. Com a chegada das hostes hitlerianas, prontamente desapareceu a industria, que era sustentada principalmente com a confecção de pequenos aneis, relogios, etc. Agora, os Estados Unidos estão recebendo os remanescentes da antiga industria belgo-holandesa, que era uma das mais prosperas do mundo.

Se daí resultar alguma coisa de definitivo, isto representará o emprego para algumas centenas de jovens americanos, com salários bastante altos para não serem desprezados.

Calcula-se que, logo que foi anunciada a invasão da Noruega por Hitler, pelo menos 90 por cento das pedras preciosas de Antuerpia e Amsterdão foram embarcadas para Londres, e daí seguiram para Nova York. Com eles vieram centenas de especialistas, sobretudo cortadores e lapidadores, que imediatamente foram admitidos na "Diamon Workers Union", e alguns dos quais se instalaram de maneira luxuosa em Radio City, num estabelecimento de estilo ultra-moderno, especialmente desenhado por Irving Krudroff. Outros refugiados foram bem recebidos no "Diamonds Dealers Club" da Nassau Street, no coração do bairro dos industriais de diamante da cidade.

Esse clube, um dos muitos de iniciativa particular na América do Norte, é uma especie de sindicato protetor da industria, e se encarrega da defesa dos associados em tudo que diga respeito ao seu ramo de negocios.

Além dele existe o "Diamond Syndicate", que possue até mesmo um policiamento especial, com o qual garante o comercio de pedras preciosas da maneira mais segura possivel. Acredita-se que a migração dos diamantes para o novo continente deixe muito em breve a industria total de Hitler seriamente amaçada, pois se sabe que ela não poderá viver sem o emprego deles. De fato, a construção de varias peças de aeroplanos, e de outros aparelhos de precisão necessarios á guerra, dependem grandemente do diamante, cuja dureza é empregada para o corte e o polimento de outros metais.

Vem ao Rio um almirante japonês

SEVILHA, 29 (A. P.) — O contra-almirante japonês Anako Munizuki Kamaki, partiu hoje de Sevilha a bordo de um hidro-avião, com destino a Dakar e, posteriormente, ao Brasil.

Para o batismo do avião «Cintra Leite» chegou ontem á Baía o ministro do Ar

Empolgada a cidade do Salvador com a festa aviatoria de hoje, para entrega ao seu Aero-Clube do aparelho doado pelo Banco do D. Federal — Será madrinha a sra. Landulfo Alves

O sr. Salgado Filho, no momento do embarque, quando cumprimentava o almirante Gago Coutinho, que tambem seguiu para a Baía noutro avião.

A capital baiana vive hoje dias de grande vibração civica. A chegada da comitiva ministerial que assistirá ao batismo do "Cintra Leite", a revoada de aviões da Força Aerea Brasileira e dos demais participantes do raide, os grandes festejos que commemorarão o primeiro avião entregue á mocidade da grande terra, são motivos bastantes para que o povo do grande Estado sinta as maiores exaltações de orgulho patriotico.

O APARELHO DOADO

O "Cintra Leite", que é mais um elegante "Piper Club" adquirido pela Campanha Nacional pela Aviação Civil, para o treinamento da juventude do Estado da Baía, foi doado ao Aero Clube da cidade do Salvador pelo Banco do Distrito Federal, que desta forma se inscreve entre os grandes benemeritos do empreendimento comandado pelos "Diarios Associados". No mesmo dia de hoje, na capital baiana, o Banco do Distrito Federal, associando a sua existencia aos beneficios que começa a realizar em prol dos baianos, inaugura a sua sucursal naquela cidade, entregando a direção dela ao sr. Gileno Amado, cuja atuação como secretario das Finanças do governo Juracy Magalhães os baianos já sobejamente conhecem.

A madrinha do aparelho será a sra. Elsa Alves, esposa do interventor federal Landulfo Alves, que quis exprimir á comitiva ministerial a alegria do povo baiano, oferecendo-lhe um chá-dansante nos salões da Associação Atletica, e um banquete que se realizará ás 21 horas do dia de hoje. Nesse banquete tambem o interventor baiano e o ministro da Aeronautica.

Outras festas terão como motivo a entrega do "Cintra Leite" ao Aero Clube da Cidade do Salvador, e, entre elas, se inscrevem os operarios baianos, que organizarão uma manifestação ao ministro Salgado Filho, com a qual exprimirão á sua gratidão por aquele que, na pasta do Trabalho, tanto pugnou pela causa dos empregados, defendendo-lhe os direitos e levando-lhe o nivel de vida material e espiritual.

A PARTIDA DO MINISTRO SALGADO FILHO

Na manhã de ontem, pouco depois das 9.30 horas, alçou voo, do Aeroporto Santos Dumont, o trimotor que conduzia o ministro Salgado Filho ás plagas baianas, afim de presidir a solenidade do batismo do "Cintra Leite". O titular da Aeronautica fez-se acompanhar do coronel Secco, do major Wanderley e do tenente Fritsch, todos do gabinete militar. O grande avião militar é esperado ainda hoje na capital do Estado da Baía.

Ao embarque compareceram varios membros do gabinete ministerial, entre os quais o coronel Dulcidio Cardoso, coronel Samuel Ribeiro e major Brasil.

Poucos minutos depois, levantava vôo o "Antonio Raposo Tavares", da flotilha dos "Diarios Associados", sob o comando do sr. Renato Pedroso, que conduziu para a Baía os srs. Paulo Samfaio e senhora, sra. Dempie, almirante Gago Coutinho. O "Antonio Raposo Tavares" será reabastecido na cidade de Vitoria.

Chegou tambem áquele campo de pouso o avião "Bandeirante", do governo do Estado de São Paulo, conduzindo os srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, que se detivera na cidade de Rezende, devido ao mau tempo. O "Bandeirante", que pertence ao Estado de São Paulo, depois de reabastecido no Aeroporto Santos Dumont, seguiu logo após os outros aparelhos, rumo a Baía.

O ENTUSIASMO POPULAR A' CHEGADA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

CIDADE DO SALVADOR, 29 (Meridional) — A população desta cidade, tomada de verdadeira emoção, aguarda a revoada com que se festejará o batismo do "Cintra Leite", avião doado pelo Banco do Distrito Federal á Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Todos os colegios fecharam suas portas, devendo os escolares tomar parte na parada que vai ser levada a efeito, como homenagem ao ministro Salgado Filho.

Grande multidão, inclusive milhares de colegiais, aguarda o desembarque do ministro da Aeronautica e demais visitantes do Estado.

Espera-se que as festividades assumam proporções extraordinarias.

CHEGADA DE MEMBROS DA COMITIVA

SALVADOR, 29 (A. N.) — Afim de tomarem parte nas festas que amanhã aqui se realizarão, quando do batismo do novo avião do Aero Clube, denominado "Cintra Leite", chegaram pelo "Araraquara" varias personalidades de destaque do Rio e de São Paulo. Dentre eles se encontra o sr. João Pequeno de Azevedo, diretor do Instituto dos Comerciarios, que abordado pela reportagem manifestou a sua satisfação por vir á Baía assistir a uma cerimonia de alta expressão civica, qual a que amanhã aqui terá lugar com a presença do ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho.

O PROGRAMA DOS FESTEJOS

SALVADOR, 29 (A. N.) — E' o seguinte o programa a observar-se durante a estada do ministro Salgado Filho nesta capital: hoje, recepção, ás 14 horas, no campo de aviação de Santo Amaro; ás 15 horas, lunch oferecido ao ministro da Aeronautica e comitiva, no Palacio da Aclamação; ás 16 horas visita ás instalações petroliferas do Lobato; ás 20 horas, jantar intimo no Palacio do Governo; ás 21 horas, o ministro Salgado Filho receberá cumprimentos das autoridades e pessoas gradas. Amanhã, ás 10 horas, solenidade do batismo do avião "Cintra Leite" e brevetamento do Aero Clube da Baía, em Santo Amaro do Ipitanga; ás 12 horas, almoço intimo, no Palacio da Aclamação; ás 15 horas, inauguração da filial do Banco do Distrito Federal; ás 17 horas, "cock-tail" oferecido pela Municipalidade no Baiano Tenis Clube; ás 21 horas, banquete de 140 talheres oferecido pelo governo do Estado. No dia 31, manhã livre para visitas ás instituições, igrejas, etc., realizando-se, á tarde, uma sessão no Aero Clube, e á noite um chá dansante na Associação Atlética da Baía.

(Continúa na 7ª pagina)

A Associação Comercial homenageará a memoria do com. João de Faria

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, uma sessão especial com que a entidade de nosso comercio reverenciará a memoria de seu diretor e socio grande benemerito, comendador João Reynaldo de Faria, falecido no ante-ontem.

A essa sessão in-memoriam, comparecerão todos os diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, representantes das instituições portuguesas, parentes e amigos do venerando extinto.

Mme. Jefferson Caffery chegou a Miami

MIAMI, Florida, 28 (A. P.) — A sra. Jefferson Caffery, esposa do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, chegou a este porto, em avião da "Pan-American", devendo seguir de trem para Chicago, onde se acha enferma, sem maior gravidade, a sua progenitora.

Conheça melhor este seu amigo - o sabonete!

O reporter encarrega-se de apresentar-lhe detalhes intimos da fabricação desse precioso artigo — Como decorreu a importante visita do Primeiro Congresso Brasileiro de Quimica á Fábrica Lever, em São Paulo — A demonstração teve a presença de 120 congressistas, que designaram essa empresa como a primeira em sua serie de visitas aos grandes estabelecimentos fabris daquela capital

Que é um sabonete? De que é feito e como é feito esse tablete perfumado com que estamos familiarizado em nosso asseio quotidiano, atestando um nivel de vida relativamente elevado? Poucas pessoas naturalmente imaginam o complicado aparelhamento que é preciso para dar corpo a esse artigo de primeira utilidade, que no entanto usam diariamente. Foi para trazer aos leitores alguns informes interessantes a respeito que nossa reportagem incorporou-se á importante visita de cerca de 120 quimicos patricios participantes do Primeiro Congresso Brasileiro de Quimica á Fábrica Lever, no dia em que estes a designaram como a primeira da serie com que vão entrar em contacto com as grandes organizações fabris de S. Paulo. E aos proprios olhos leigos do reporter foi apresentado um mundo de prodigio, destacado daquela serie de explanações puramente técnicas, em que se envolveram por varias horas os ilustres congressistas. A primeira coisa que acontece, naturalmente, é a chegada da materia prima — gordura, oleos vegetais, substancias quimicas de nomes intrincados, que veem do estrangeiro ou do nosso proprio pais. Toneis, sacos, caixões empilham-se no pateo da fábrica. Desde as fontes de origem, porem, quer sejam vegetais, minerais, animais ou criadas no laboratorio, houve uma seleção, em que está sempre presente o dedo dos técnicos. Varios guias vão dando todas as explicações. Visita-se, em seguida, a primeira máquina. E' uma enorme caldeira. Para que serve ela? Anotamos que com ela se produz vapor e calor para alimentar o resto da ruidosa fábrica. Fomos prevenidos de que mais adiante iriamos observar o papel reservado a esta máquina. Queima-se oleo combustivel para assegurar o máximo da limpeza necessaria na fabricação de sabonetes de classe. Depois, passamos, juntamente com a luzida caravana, para o andar superior, onde começa realmente a existir aquilo que vai se tornar a estrutura do sabonete — a massa. Lá estavam gigantescos tanques metálicos, exalando o ativo, mas agradavel cheiro das gorduras. Falam os informantes. Informam-se os visitantes. E de tudo iamos depreendendo que esses são os tanques de medição, e que para alí se despejam barricas mais barricas, sacos disto, caixa daquilo, tudo na medida e peso matematicamente calculados. Começa, então, a existir a massa a que nos referimos. Daqui por diante essa massa passa de um aparelhamento a outro por meio de válvulas.

— E qual é a utilidade daquele tanque isolado, que está alí? — perguntamos.

O grupo se dirige para esse local. E vem a explicação. E' o tanque de alvejamento. Uma máquina poderosa. Milhares de litros de massa foram, pelas válvulas, despejados alí e a quimica, aliada á mecânica, se encarrega de cumprir as finalidades de purificação, conforme diz o nome do possante aparelho. As válvulas carregam a massa, depois, para outras pequenas, mas importantes máquinas, até que chegamos á fase mais espetacular da fabricação. E' o tanque de fervura, onde cabem milhares de metros cúbicos. Numa temperatura de centenas de centigrados, a altissima massa ferve durante oito dias, para a sua completa neutralização, arrebatando-se em crateras, contorcendo-se em mil e uma convulsões. Depois disto sempre por meio de valvulas, a massa vai para um repouso, numa câmara a que os técnicos deram o nome popular e pitoresco de "banho-maria", onde se processa o descanço e saturação. Sempre

Uma das congressistas observando o processo de fabricação

acompanhando a grande curiosidade reinante entre a comitiva, vemos outro gigantesco aparelhamento. E' a estufa de esfriagem e secamento. Ha um tempo certo, de cerca de uma hora, desde o momento em que a massa entra inda liquida, vinda da câmara do "banho-maria", até quando sai pelo outro lado da longa máquina, já seca e dura. Mas, nesse trajeto, não somente foi ela esfriada e seca. Cilindros e mecanismos especiais tornam a massa, primeiro tão fina como uma transparente folha de papel e, depois, a cortam em estrias, finalizando por dilacerá-la em niveos flocos.

— Para que tudo isso? — indagamos.

— E' para que da massa seja retirada toda e qualquer particula de humidade, afim de garantir a consistencia e durabilidade do sabonete... — explica um dos técnicos, gentilmente.

Agora, aqueles flocos sobem por uma especie de funicular sem fim, de espaços a espaços ocupado por recipientes, que carregam tudo para o andar superior. E' lá que vamos encontrar ...os misturadores, declaram os guias. De fato, ha uma dezena deles e os mecanismos começam a ficar cada vez mais complicados. Esses aparelhos agitam-se em movimentos circulares, verticais, horizontais, tudo para formar a perfeita amálgama do futuro sabonete. E' aqui que entra o perfume, a alma do sabonete, que procura o seu corpo, como disse muito bem um dos presentes. Num dos citados misturadores, por um processo exclusivo, é injetado o bouquet, formado por varias essencias de flores, bouquet esse que se prepara no laboratorio, nos Estados Unidos. E' muito interessante como se verifica esse fato. Surge, depois, o trabalho final. Varias máquinas engenhosissimas cortam a massa no tamanho e peso standard de cada unidade. Outras imprimem a marca até que se chega á última e interessantíssima fase, em que o produto é vertiginosamente carimbado, embrulhado, selado e acabado, tudo automaticamente, numa produção espantosamente rápida. Quando chegados a esse ponto, ninguem entre os presentes deixou de sentir-se admirado e houve quem perguntasse se realmente havia motivos para tão ingentes esforços. E um dos diretores da empresa respondeu prontamente:

— Sim. Se se quiser na verdade oferecer produtos que correspondam ás suas finalidades, é indispensavel tudo isto que foi visto...

Em seguida, a comitiva visitou todas as outras dependencias da Fábrica Lever, notadamente o seu Laboratorio, a seção de produção de Flocos Lux, as seções de saturação e depósito do Sabonete Lever, Sabonete Lifebuoy, e Sabonete Carnaval, bem como a de fabricação da Pasta Dentifricia Lever S. R. Conhecedores que são da importancia, que a ausencia da mão do homem exerce no fabrico de um dentifricio, os quimicos ficaram deveras impressionados com o sistema a vacuo, inteiramente automático, desde a mistura das materias primas até a fase final de entubamento, em que tudo se processa mecanicamente. E assim ficou terminada essa interessante demonstração, cujo éxito se deve á organização dada pela Associação Quimica do Brasil, promotora do Primeiro Congresso Brasileiro de Quimica. Tendo á frente o secretario dessa entidade, dr. Antonio Furia, a comitiva foi gentilmente recebida e acompanhado pelo senhor Jean Theys, diretor da Fábrica Lever, seu gerente, sr. Jorge Holland, alem de outros técnicos e, tambem, funcionarios da Lintas do Brasil Limitada, empresa de publicidade encarregada da propaganda dos produtos Lever.

Assumiu a presidencia do Aero Clube do Brasil

A cerimonia da posse do coronel Dias Costa

Na sede do Aero Clube do Brasil, no edificio Metropolitana, á rua Alvaro Alvim n. 31, realizou-se ontem, á tarde, a cerimonia de posse do coronel Dias Costa no cargo de presidente daquela entidade, para o qual foi nomeado por decreto do chefe do governo.

Foi pequeno o salão para conter todas as pessoas que alí foram, entre as quais notamos os brigadeiros do Ar Armando Trompowski, diretor da Aeronautica Naval, e Newton Braga, da Reserva, numerosos oficiais da Força Aerea Brasileira, aviadores civis e associados.

Ao transmitir o cargo, que vinha exercendo em carater interino, o sr. José de Castro e Silva Alves proferiu breves palavras de saudação. O coronel Dias Costa agradeceu, referindo-se á escolha do sr. Salgado Filho para a pasta da Aeronautica, fazendo-lhe o elogio, e, por ultimo, prometeu tudo empreender em prol do engrandecimento do Aero Clube do Brasil.

Terminada a cerimonia, foi servido um "cock-tail" aos presentes.

O ministro da Aeronautica, que se acha ausente, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, sr. Alfredo Bernardes Neto.

Chegam hoje ao Rio estudantes argentinos

Devendo chegar hoje, pelo "Pedro II", o profesosr Pedro Longhini, da Universidade de Buenos Aires, acompanhado duma turma de alunos de Engenharia, deliberou a Escola Nacional de Engenharia, estabelecer para os mesmos o seguinte programa de homenagens e visitas:

Dia 30 — Recepção no cais Mauá; dia 31 — Recepção na Escola; dia 1 — Visita á Cidade Luz; dia 2 — Visita á Fabrica de Lampadas; dia 4 — Visita a Petropolis; dia 5 — Visita ao Departamento de Portos; dia 5 — Jantar na Urca. Tal programa ficará sujeito a modificações.

A Condor considerada nacional, mas tem elementos estrangeiros

Não pode realizar no país nenhum levantamento aerofotogramétrico — Classificação para efeito de antiguidade — Decisões do m. da Agricultura

A Companhia Condor dirigiu-se, há tempos, ao ministro da Aeronáutica solicitando a necessaria autorização para fazer o levantamento aerofotogrametrico do Rio Paraiba e faixa marginal entre as cidades de Santa Branca e Cachoeira, no Estado de São Paulo. O titular da pasta, naquela ocasião, despachou o requerimento dizendo que o assunto estava dependendo de solução do presidente da República, e no mesmo despacho prevenira desde logo a referida empresa que um serviço de tal natureza só poderia ser confiado a companhias nacionais.

A Condor voltou a tratar do mesmo assunto, para esclarecer que era uma companhia nacional, e agora novamente encaminha ao ministro da Aeronáutica outro pedido de reconsideração do despacho anterior para poder realizar o levantamento mencionado.

Estudando-o, o ministro Salgado Filho exarou o seguinte despacho: "A sociedade é considerada nacional, porem tem elementos estrangeiros que intervêm na execução do serviço, como tive oportunidade de verificar por ocasião de uma visita. E neste sentido foi o meu despacho".

CLASSIFICACAO

Em portaria que baixou, o ministro da Aeronáutica resolveu o seguinte em relação aos segundos tenentes do Q. O. da Armada: a) os segundos tenentes do Q. O. da Armada, para efeito de antiguidade sejam, ao terminar o curso da Escola de Aeronáutica, classificados logo abaixo da turma que foi declarada aspirante a oficial da Arma de Aeronáutica do Exército em 12 de dezembro de 1939; b) os segundos tenentes do Q. O. da Armada que foram matriculados na Escola de Aeronáutica devem prestar, dentro de 15 dias, uma declaração por escrito, a qual ficará devidamente arquivada, de que aceitam definitiva e irrevogavelmente a classificação acima; e c) a melhoria da classificação assim concedida aos segundos tenentes do Q. O. da Armada, não deve alterar as demais disposições da portaria nº 90, aos mesmos referentes.

DESIGNADO INSTRUTOR

O ministro designou o segundo tenente reformado Miguel Lang, para instrutor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, conforme proposta do diretor de Aeronáutica Naval.

CONTINUARA' NO MINISTERIO

O ministro da Aeronáutica encareceu a necessidade de ser prorrogado até o fim do corrente ano o prazo para que o funcionario do Ministerio do Trabalho, Antonio Chaves Bronze, requisitado, continue a prestar sua colaboração na organização do Ministerio da Aeronáutica. O pedido foi encaminhado ao ministro do Trabalho, que fez uma exposição de motivos ao presidente da República, nada opondo. O chefe do governo deu a autorização solicitada.

VISITA DO CHEFE DE POLICIA DE SÃO PAULO

Esteve no gabinete do ministro da Aeronáutica, em visita, o sr. Accacio Nogueira, chefe de policia de São Paulo, que se encontra nesta capital. Acompanhou-o o seu assistente militar, capitão Jayme Bueno de Camargo. Na ausencia do sr. Salgado Filho, atendeu-o o chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, com quem o visitante se manteve em demorada palestra.

NO GABINETE

Estiveram, ainda, no gabinete os coroneis João Pereira de Oliveira e Pinheiro Andrade, o tenente-coronel Carlos Brasil, major Omar Furtado Azambuja, e o sr. Bernardo Oliveira. O ministro fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, sr Pio Correia, no embarque para o Rio Grande do Sul, do tenente-coronel Ciro Riopardense de Rezende, que vai assumir o comando do 2º Regimento de Cavalaria alí sediado.

O caso do cargueiro "Nikolina Matovic"

Foi amplamente divulgada, pela imprensa desta capital, a discordia havida, entre o comandante do cargueiro iugoslavo "Nikolina Matovic" e treze de seus tripulantes, por motivo de rescisão de contrato.

O navio foi sequestrado para a garantia do pagamento das soldadas, tendo o comandante do navio depositado em mãos do depositario judicial a quantia de 157:000$000. Diante do deposito, o juiz da 8ª Vara Civel suspendeu o sequestro. O advogado dos tripulantes agravou dessa decisão. Nessa fase, inesperadamente, o cargueiro deixou as aguas da Guanabara, sendo infrutiferas todas as diligencias para a sua localização. Entrementes, o comandante, por seu advogado, fez reclamação ao Conselho de Justiça do Tribunal de Apelação. O advogado dos tripulantes tambem reclamou ao mesmo Conselho.

Indo os autos com vistas ao sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Ditrito Federal, este concluiu o seu parecer nos termos seguintes:

"Assim, parece haver realmente conexidade, e o E. Conselho decidirá se devem ser reunidos os processos, feita a distribuição ao exmo. sr. desembargador relator da reclamação n. 161, ou se basta sejam ambos os processos julgados na mesma sessão, com os atuais relatores."

Dada a conexidade, já estando inteirado do que consta dos presentes autos, protesto dizer oralmente por ocasião do julgamento sobre preliminares e meritos."

As vias de comunicação e o povoamento na política nacional do rumo ao Oeste

Uma conferencia pronunciada ontem no D.I.P. pelo desembargador José Mesquita

O desembargador José Mesquita quando pronunciava a sua conferencia, ontem, no D. I. P.

Na presença de seleta assistencia, realizou-se ontem, conforme estava anunciado, no Palacio Tiradentes, mais uma das conferencias da serie organizada pela Divisão de Divulgação do D. I. P.. A palestra, que se subordinou ao tema: "A politica nacional do rumo ao Oeste", foi desenvolvida pelo desembargador José Mesquita, do Tribunal de Apelação de Mato Grosso e presidente da Academia Matogrossense de Letras.

A' mesa, presidindo os trabalhos, tomaram lugar o coronel Eudoro Corrêa, desembargador Quirino de Araujo, sr. Soter Caio de Araujo, major Joaquim Rondon, sr. Alfredo Pacheco e Virgilio Corrêa.

De inicio o conferencista aborda, sob o ponto de vista matogrossense, a tão falada e oportuna Marcha para o Oeste. Frisa tratar-se de um problema nacional e não puramente local, para depois mostrar que o momentoso assunto já tem sido encarado, mas sob prismas unilaterais, e [illegible] a necessaria visão de conjunto.

Aponta, num flagrante da tragedia dos sertões, a situação de Matogrosso, esquecido e quasi abandonado que vivia por parte do Centro.

Indica o verdadeiro sentido do rumo ao oeste, pondo de manifesto os precursores da atual e grande cruzada brasileira e fazendo ver que só agora se tem entendido e praticado, na sua concepção total, a politica do "Rumo ao Oeste".

Entrando no dominio objetivo, enumera o conferencista os aspectos da politica do Rumo ao Oeste, naquilo que interessa ao seu Estado: a transcontinental (E. F. Brasil-Bolivia), o prolongamento da Noroeste e a ponte sobre o Paraguai, a questão norte-sul, o surto rodoviario, a ação do governo federal no tocante ás vias de comunicação e ao povoamento — os dois maximos problemas do Brasil Central — alem de outros fatos corroborantes.

Encerra a exposição uma evocação do caboclo oestino, agradecido e confiante, exprimindo, pela palavra do conferencista, "a certeza de ser integrado na vida nacional, de que se achava, até há pouco, dolorosa e injustamente segregado".

"TORNEIO RELAMPAGO"

A LISTA DOS QUE FORAM PREMIADOS NO CONCURSO INSTITUIDO PELOS CIGARROS "LORD CLUB", NA RADIO TUPI

Todos os meses, os cigarros LORD CLUB realizam o "torneio-relampago", que proporcionam aos fumantes desse produto da Companhia Lopes Sá premios de cincoenta mil réis, uma vez que acertem no nome contido em envelope lacrado. Desta vez, o envelope lacrado trazia o nome ALICE, em que acertaram os seguintes concurrentes:

Julio Torres Vieira — Rua Tuiuti, 88-A. Izoletina Guimarães — Rua Rego Lopes, 27. Neide Carvalho — Rua Juparanã, 5. Ermirio Brito — Rua Carolina Machado, 82. Libanio Amaral — Rua Larga, 224. Manuel C. Ferreira — Rua Luiz Silva, 115 (Engenho de Dentro). João Batista Peçanha — Rua Assis Vasconcelos, 47. Gilberto Luiz Frechette — Rua México, 98, sala 513. Maria do Carmo Borba — Rua Miguel Angelo, 813 — Cachamby. V. A. Silva — Rua Costa Mendes, 80 — Ramos. Valdir André de Carvalho — Rua Assis Vasconcelos, 47 — Eng. Dentro. Alice Sampaio Borba — Rua Miguel Angelo, 813 — Cachamby. Antonio da Costa Santos — Rua Guaicurus, 138. J. M. Nunes — Rua Felipe Camarão, 61. A. J. Soares Junior — Rua Leonidia, 77 — Ramos. Rubem Oliveira — Rua General Pedra, 231. Emilio Santoro — Rua Miguel Angelo, 813 — Cachambi. Rafael Perrotta — Varejo da estação de São Mateus. Trajano dos Santos Lemos — Rua da Ligação, 602 (Ilha do Governador). José Pinto — Rua Clarimundo de Melo, 101, casa 1, Encantado. Americo Machado — Rua Azevedo Lima, 108, Rio Comprido. Artur Nunes Vieira — Rua Barão de Bom Retiro, 761. Guilherme Augusto — Rua Barão de São Felix, 148. Elza Santoro — Rua Miguel Angelo, 813, Cachambi. Olegario Oliveira — Rua General Pedra, 231. Gustavo José da Costa Santos — Rua Guaicurus, 186. Adolfo Faria Gomes — Hospital da Policia Militar. Manuel Joaquim Rodrigues — Rua 24 n. 19, Tavares. Roberto Rocha Dias — Estrada Monsenhor Felix, 128, Madureira. Diná Ramos Oliveira — Rua Guaicurus, 22-A. Valdemar Pedroso — Rua Botafogo, 122, Piedade.

Esses concurrentes poderão receber o premio de cincoenta mil réis a que teem direito, nas escritorios da Companhia Lopes Sá, á rua Acre n. 55, mediante prova de identidade.

Chega hoje pelo "Argentina", que deve entrar em nosso porto ás 15 horas, o sr. Albert V. Moore, presidente da "Frota da Boa Vizinhança"

Mr. Albert Moore

Conforme tem sido amplamente noticiado pela Imprensa, pelo "Argentina", que entra hoje ás 15 horas em nosso porto, chega de Nova York o sr. Alberto V. Moore, presidente da Moore McCormack (Navegação) S. A., que é a companhia que vem realizando um esforço especial e obtendo um magnifico resultado em sua tarefa de aproximar todos os paises do continente americano, não só por meio de ligações diretas dos nucleos de vida economica mas tambem nas suas relações de cordialidade, de compreensão e bom entendimento.

Só por esta condição, o presidente da "Frota da Boa Vizinhança" já estaria recomendado á nossa simpatia e boa vontade, mas, alem desta, e relevante razão, outras mais existem para tornar-nos grata a noticia da chegada de Mr. Moore ao Brasil.

E' sobremaneira oportuna a presença de mr. Moore entre nós, pois todos nós sentimos que um dos problemas fundamentais de nossa vida economica da atualidade reside na questão dos transportes, especialmente com a America do Norte e com os nossos outros irmãos da America. A vinda de mr. Moore ao Brasil, [illegible] certamente para uma troca de vistas larga e inteligente com os nossos setores da economia e do governo, afim de que, desta colaboração, possa surgir uma formula capaz de solver esta dificuldade que atravessamos.

E estamos seguros de que mr. Albert Moore fará tudo o que for possivel no sentido de descobrir o melhor caminho para liquidar estes embaraços, pois já tem manifestado em varias ocasiões o seu interesse sincero e amigo pelo nosso país.

Aqui deixamos, pois, os nossos melhores votos de boas-vindas a este ilustre homem de negocios que agora retorna ao nosso convivio.

A sessão plena do T. de Segurança Nacional

Foram arquivadas varias queixas

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto estiveram reunidos ontem, em sessão plena os juizes do Tribunal de Segurança Nacional. Findos os debates orais o ministro Barros Barreto leu o resultado a que chegaram os juizes na sessão secreta que é o seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 424, do Distrito Federal. Paciente, Luiz da Silva Castro. Impetrante, Mario Bulhões Pedreira. Relator, Juiz Pedro Borges. Julgou-se prejudicado, por maioria de votos.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1758, de Minas Gerais. Acusados, Antonio Otoni de Carvalho Sobrinho e outros (S. A. Industrias Reunidas Castello). Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Deferido, Maynard Gomes. Deferido, unanimemente.

Processo n. 1780 de São Paulo. Acusado, Luiz Leme ou Luiz Sume. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente.

Processo n. 182, de Minas Gerais. Acusado, José Domingos da Mata. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido o pedido, unanimemente.

Processo n. 1753, de São Paulo. Acusado, José Mendes e outro. Relator, juiz Raul Machado. Indeferido o arquivamento, voltando o processo ao Ministerio Público para a devida classificação do delito, unanimemente.

Processo n. 1786, do Distrito Federal. Acusado, Alvi Mota Braga. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Deferido o arquivamento, por maioria de votos.

APELAÇÕES

N. 05, no proc. 1690 de S. Paulo. Apelante, Joaquim José de Carvalho. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Raul Machado. Deu se provimento á apelação de Joaquim José de Carvalho, por maioria de votos, para absolvê-lo.

N. 805, no proc. 1666 do Ceará. Apelante, ex-oficio. Apelado, João Rodrigues de Albuquerque e outros. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 808, no proc. 1687 da Baia. Apelante, Manoel Dias dos Santos. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Deu-se provimento á apelação, por maioria de votos, para absolver Manoel Dias dos Santos.

N. 809, no proc. 1680 do Distrito Federal. Apelante, ex-oficio. Apelado, Antonio Correia Lima. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 810, no proc. 1697, do Espirito Santo. Apelante, ex-oficio. Apelado, Fortunato Carlos Bohino. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 813, no proc. 17710 do Rio de Janeiro. Apelante, ex-oficio. Apelada, Ama Leso. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Negou-se provimento por maioria de votos.

N. 815, no proc. 1572 do Paraná. Apelante, José Barradas. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 816, no proc. 887, do Distrito Federal. Apelante, ex-oficio. Apelados, Gustavo Adolf Deppe e outros (Herm. Stoltz & Cia.). Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, por maioria de votos.

QUEIXAS

O sr. ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, determinou o arquivamento das seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

Distrito Federal: — Moisés de Morais Filho contra a Companhia Bancaria Aurea Brasileira.

Estado de Minas Gerais: — Benedito de Paula contra Frederico Schultz.

Estado de São Paulo: — Manoela Dias Gimenez contra Francisco Moreno Lopes.

Estado da Paraiba: — Euclides dos Santos Leal contra Manoel Ribeiro de Morais, prefeito municipal de Santa Rita.

Estado da Baia: — Marcionilio Lima Prazeres contra Lidio Lima de Almeida.

Estado do Espirito Santo: — O espolio de Sadi Deps contra a Justiça do municipio de Muniz Freire.

O gal. Angel Revelo exaltou a política de...

(Conclusão da 3ª pagina)

cias felizes, é sobre esta mesma cidade de Corumbá que recai uma porção, das grandes obras que o governo realiza do seu plano de marcha para o Oeste. Aqui se estão construindo a Estrada de Ferro de Porto Esperança a Corumbá, a grande ponte sobre o rio Paraguai, que ligará diretamente esta cidade á Noroeste do Brasil e amanhã vamos percorrer parte da ferrovia de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, que permitirá estreitar a colaboração econômica do Brasil com a Bolivia e que marca um grande progresso no traçado transcontinental ferroviario unindo o Atlantico ao Pacifico. Aqui, ainda, se construirá o porto de Corumbá, cujos estudos se acham concluidos e abertos os creditos necessarios.

Inaugurarei, tambem, o arsenal de Ladario, obra que, embora de nossa Marinha de Guerra, não só a servirá, porque atenderá, tambem á reparação dos navios mercantes em trafego no rio Paraguai. Ainda futuramente atenderá, tambem á construção de navios de guerra da Marinha.

Por tudo isso, Corumbá há de ser, no futuro, um grande emporio comercial, o grande centro através do qual se fará o intercambio comercial do Brasil com os paises vizinhos.

Mas, se tivermos em conta tambem a riqueza do seu solo, a capacidade de sua produção agricola e pastoril, suas ricas jazidas de minerios, certas essencias florestais, poderemos concluir que Corumbá não será somente um grande emporio comercial, mas se transformará no futuro em um grande centro industrial de transformação de materias primas.

Corumbá é o espelho do que será Mato Grosso, o grande Estado que pretendo percorrer. O mal de Mato Groso tem sido sua extensão, os grandes espaços vazios que pedem articulação através de vias de comunicação que auxiliem o povoamento e fomentem a riqueza.

E' este o trabalho em que está empenhado o Governo Federal. E se faço referencia apenas a Corumbá é porque se trata do ponto inicial da minha visita. Aqui não se encerrarão os trabalhos do Governo central; eles serão desdobrados num largo programa de administração, afim de se assegurar o progresso deste grande Estado.

Agradeço a saudação que me dirigiu o sr. Interventor do Estado com o espirito sempre voltado carinhosamente para o futuro de sua terra. Agradeço a sua saudação e saudo, por minha vez, o povo matogrossense, este povo laborioso e tenaz, que, com o seu esforço continuo, contribue para o progresso maior da nossa patria".

NA TRANSCONTINENTAL CORUMBA'-SANTA CRUZ DE LA SIERRA

CORUMBA', 29 (A. N.) — O comboio presidencial, organizado pela Comissão Mista Brasil-Bolivia, partiu ás 8 horas e meia, com destino á ponta de trilhos da transcontinental Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, no quilometro 86. A comitiva ocupou os varios vagões. O presidente Getulio Vargas palestrou com os membros da Comitiva da Bolivia sobre os trabalhos executados. No quilometro 10, precisamente na fronteira entre os dois paises, há uma ligeira parada. De um lado fica Arroio e do outro Concepcion. Realiza-se então uma expressiva solenidade, tendo o general Angel Revelo pronunciado um discurso em que exalta a politica de aproximação brasileiro-boliviana. Após, o trem presidencial retomou a sua marcha, já em territorio da Bolivia.

DISCURSOU O CHEFE DA EMBAIXADA DA BOLIVIA

CORUMBA', 29 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas foi recebido oficialmente, na fronteira do Brasil com a Bolivia, Arroyo-Concepcion, pela grande embaixada boliviana composta dos elementos de maior destaque no governo daquele país. Em nome da embaixada falou o general Angel Revello, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas,

Exmo. sr. chanceler Ostria Gutierrez, representante do exmo. general Enrique Penaranda, presidente da Bolivia;

Senhores ministros;

Senhores:

O dia de hoje assinala o inicio de uma nova epoca nos fastos americanos. E' um dia de jubilo, um dia de progresso, e ao mesmo tempo de profunda meditação perante o mundo aterrorizado pela onda de sangue da tremenda hecatombe que o assola em que a historia da America difunde este profundo ensinamento á guisa de uma severa lição das democracias: os governantes da Bolivia e do Brasil, amantes de seu povo e fieis interpretes de seu pensamento, consolidam hoje, ao estreitarem as suas mãos nervosas de emoção, a sua politica de "boa vizinhança". Uma politica alicerçada em indestrutiveis laços de mutua consideração e alimentada por um século de lealdade em suas relações intimas.

Benvindos sejam os egregios mensageiros da paz e do progresso, dr. Getulio Vargas e chanceler dr. Alberto Ostria Gutierrez, representante do exmo. sr. presidente, general Enrique Panaranda!

Vossa obra magnifica, secundada pelos esforços de vossos povos, fez o milagre da ressurreição para estas terras tão exuberantes e cheias de fé em seu futuro.

A obra comum em que estão empenhados os governos do Brasil e da Bolivia é uma das que surpreendem pela audacia na concepção e a inquebrantavel vontade na ação. O tratado de vinculação ferroviaria assinado a 25 de fevereiro de 1838 e ratificado em ambos os Estados, constitue a Carta Magna de liberação e progresso para o Oriente boliviano; o ideal desta imensa região oriental está prestes a ser concretizado amplamente. A locomotiva, serpenteando veloz pela serra, qual gigantesco ofidio, já recebe o respeitoso cumprimento da palmeira e confunde o silvo de sua sirene com o grito do selvagem que, assim, ficará preso á civilização. Já passa pelos campos tonificados pelo sol radiante e cedo chegará á Terra da Promissão — Santa Cruz — para povoar os bosques, alimentar as industrias, incrementar o comercio, estilizar a arte e levar, enfim, a seu solo, os beneficios da civilização criadora. Deste modo, Puerto Suarez, Puerto Suero e mil povoações, levantadas á margem dos trilhos e que hoje são apenas miseras aldeias, receberão o hálito vivificador que as converterá em emporios de riqueza e bem-estar

Permita-nos Deus viver para contemplar, dos confins da nossa existencia, os resultados da obra destes dois criadores, Penaranda e Vargas, que só por este grandioso empreendimento merecem a gratidão de seus povos e teem direito a um lugar, entre os mais conspicuos homens da America.

A visita que o grande presidente Vargas faz a nosso territorio servirá para consolidar ainda mais os laços de amizade entre a Bolivia e o Brasil; é um eco pleno de perspectivas promissoras, pelos nobres propósitos que o inspiram.

Reuniram-se para dizerem, em nome de seus povos, que os seus paises estão vinculados pela razão e pelo bom entendimento, para cantarem juntos os hinos de paz e boaventura, para abrirem profundos sulcos na terra dadivosa, atravez da comunidade dos interesses do Brasil e da Bolivia, bem como de seus sentimentos.

Que belo americanismo senhores! Os povos devem apreciá-lo em suas justas proporções. Cada uma das comitivas, ao transporem a linha da fronteira sente-se igualmente em sua propria casa. Este é o sentido que estes homens dão á politica da boa vizinhança, e á filosofia em que está inspirado tão memoravel acontecimento. O povo boliviano, sobretudo, saberá fazer justiça, algum dia, aos iniciadores desta obra redentora e saberá agradecer devidamente, ao povo brasileiro, a sua cooperação decidida e eficaz, que conquistou para sempre a simpatia e a amizade dos bolivianos.

Estamos travando uma decidida batalha contra guerra. "A guerra nada de respeitavel e de estavel engendra, em seu ventre sangrento", disse Roldan. As conquistas pela força são efemeras. Somente os ditames da paz redentora inspiram obras fecundas.

— Que resta, da magnifica epopéia de Napoleão?

Em compensação, a estrada de ferro, a genial inspiração de Fulton, viverá eternamente, e levará ao campo, ás cidades, aos lares e ás sociedades, á planicie e ao bosque, aos vales profundos, o ritmo do progresso, da paz e da felicidade.

Exmo. sr. presidente da República Brasileira, sr. Getulio Vargas; chanceler Ostria Gutierrez, representante do presidente da Bolivia, general Enrique Penaranda:

Permiti-me agradecer-vos pela obra em que estais inspirados, a bem de vossos povos. Quando voltardes para vosos arduos afazeres lembrai-vos do perfume com que a natureza presenteou esta região, que é de ambos.

Tenho a elevada honra de renovar-vos a minha saudação e as minhas boas vindas, em nome do territorio do Oriente e da Região Militar número 5, formulando os meus votos para que a vossa permanencia nesta fronteira vos seja a mais grata possivel".

UMA SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE PENARANDA

LA PAZ, 29 (A. P.) — O general Enrique Penaranda, presidente da República, enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte despacho, pelo radio, no momento em que a comitiva brasileira ingressava em territorio boliviano:

— "Ao ingresar vossa excelencia em territorio boliviano, tenho a honra de exprimir-lhe, em nome do governo e do povo do meu país, as mais cordiais e mais altas saudações. A visita de vossa excelencia, como um grande americano, servirá para assegurar ainda mais os estreitos vinculos de amizade que unem as nossas duas patrias. Assim o compreendeu o meu povo, que deseja a vossa excelencia uma feliz permanencia neste territorio. Tenho o prazer de comunicar que vossa excelencia foi declarado hospede ilustre da Bolivia.

UMA DADIVA PRECIOSA

CORUMBA', 29 (A. N.) — O sr. Jorge del Castillo, secretario particular do presidente Penaranda, acompanhado do sub-diretor do Protocolo do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Franco, esteve ontem em visita ao presidente Getulio Vargas, fazendo-lhe entrega de uma bandeja e um serviço de chá, ambos de Potosi, antiquissimos, remontando há mais de cem anos, em estilo colonial. A bandeja, alem dos escudos dos dois paises, traz a seguinte inscrição: "O presidente da Bolivia, general Penaranda, ao presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas. La Paz, 28 de julho de 1941".

HOSPEDE ILUSTRE DA BOLIVIA

LA PAZ, 29 (A. P.) — O Governo fez publicar o seguinte decreto: "Henrique Penaranda, presidente constitucional da República, considerando que a visita do exmo. sr. presidente da República do Brasil a territorio boliviano é uma alta prova da cordialidade das relações existentes entre o Brasil e a Bolivia, decreta: Artigo único — Declara-se hóspede ilustre da Bolivia o excelentissimo senhor Getulio Vargas, presidente da República do Brasil".

Esse decreto está assinado pelo presidente Penaranda e por todos os ministros.

PROGRAMA DA ESTADIA NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 29 (A. N.) — O programa da recepção do presidente Getulio Vargas está assim organizado:

Dia 31 — Chegada a Concepción, em avião, do presidente Getulio Vargas, que ali passará com a sua comitiva para bordo do monitor brasileiro "Parnaiba", seguindo para Assunção. O monitor "Parnaiba" será escoltado pela canhoneira paraguaia "Humaitá".

Dia 1.º — Chegada a Assunção, ás 14 horas, onde o chefe da Nação Brasileira será recebido com as honras de estilo, sendo acompanhado depois, pelo presidente Morinigo até a Legação do Brasil onde ficará hospedado. Ás 16 horas, visita do presidente Getulio Vargas ao presidente Morinigo, no palacio do governo. Ás 16,30 apresentação das autoridades do Paraguai ao presidente Getulio Vargas. Ás 17 horas, retribuição da visita do presidente Getulio Vargas pelo presidente Morinigo. Ás 17,30, recepção oferecida pelo presidente Getulio Vargas, na Legação do Brasil, ao Corpo Diplomático acreditado junto ao governo do Paraguai. Ás 20 horas, banquete oferecido ao presidente Getulio Vargas pelo presidente Morinigo, no palacio do governo. Das 20 ás 24 horas, bailes populares. Ás 23 horas, baile de gala no palacio do Governo.

Dia 2 — Ás 9 horas, inauguração da Agencia do Banco do Brasil, em Assunção. Ás 9,30, troca das ratificações dos tratados já assinados. Vargas, por ocasião de sua proxima no palacio Itamarati no Rio de Janeiro. A's 10,30 desfile militar. A's 13 horas almoço na Escola Nacional de Agricultura San Lorenzo. A's 16 horas visita do presidente Getulio Vargas á Escola República do Brasil, e homenagem das escolas desta capital ao primeiro magistrado brasileiro. A's 18,30 homenagem da Universidade Nacional que fará a entrega ao presidente Getulio Vargas do titulo de doutor "honoris causa" da referida Universidade. A's 22,30 recepção na Legação do Brasil oferecida pelo presidente Getulio Vargas.

Dias 3, partida do presidente Getulio Vargas em avião do aerodromo Campo Grande.

O AJUDANTE DE ORDENS PARAGUAIO

ASSUNÇÃO, 29 (A. P.) — O governo designou como ajudantes de ordens do presidente Getulio Vargas em toda a sua permanencia em territorio nacional o coronel Gaudioso Nunez e o capitão de mar e geurra Ramon Diaz Benza.

DONTOR "HONORIS CAUSA"

ASSUNÇÃO, 29 (A. P.) — A Universidade Nacional do Paraguai conferirá o grau de doutor "honoris causa", ao presidente Getulio Vargas, por ocasião de sua proxima visita a esta capital.

A COMITIVA OFICIAL PARAGUAIA

ASSUNÇÃO, Paraguai, 29 (A. N.) — Partirá esta noite, de Concepción, a canhoneira "Humaitá", conduzindo a comitiva oficial que receberá o presidente Getulio Vargas e que é composta do ministro do interior, coronel Luiz Santiviago, do reitor da Universidade e presidente do Comissão Nacional de Recepções, sr. Celso Velasques; do presidente do Tribunal de Qualificação; do ministro das Relações Exteriores, sr. Tomaz Salomoni; do sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Cesar Garay; dos membros da Comissão Nacional de Recepções: dos secretarios civis para o presidente Vargas, srs. Nestor Campos Ross e Alberto Nogues; do coronel Gaudioso Nunes, do capitão de fragata Ramon Diaz Benza, do segundo introdutor diplomático, ministro Dario Taborda; do chefe da secção do Ministerio das Relações Exteriores adstrito ao protocolo, Hilario Gomes Nunez; do ajudante de marinha, tenente coronel Emilio Diaz de Vivas; do capitão de corveta Derliz Santiago; do adido militar da legação do Brasil em Assunção, major Emilio Maurell e do gerente do Lloyd Brasileiro sr. Rosalvo Silveira.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 23.1
Minima — 16.4.
Tempo nublado.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a leste moderados.

PAGAMENTOS
TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas, tabeladas no 1.º dia util:

Presidencia da República. — Departamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Ministerio da Fazenda: Ministro do Estado e Gabinete — Diretor Geral da Fazenda e Gabinete — Diretoria da Despesa Pública — Serviço do Pessoal — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Procuradoria Geral da Fazenda — Serviço de Comunicações — Tribunal de Contas — Contadoria Geral da República — Palacios Presidenciais — Avulsos.

Ministerio da Justiça: Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral da República — Tribunal de Segurança Nacional — Ministerio Público — Juizes Seccionais — Congrúas.

Ministerio da Aeronáutica: Ministro de Estado e Gabinete.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$690.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Centro Náutico Brasileiro, solicitando autorização para funcionamento, como sociedade civil — Não compete a este Ministerio o deferimento do pedido. Dirija-se, querendo, ao Conselho Nacional dos Desportos.

— Francisco Ferreira de Souza, ex-soldado da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando reforma — Indeferido.

— Antonio Francisco de Siqueira, cabo desquadra reformado da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando melhoria de reforma — Indeferido.

— Albano Maciel de Azevedo, músico de 1.ª classe da Policia Militar do Distrito Federal, pedindo averbação do tempo de serviço prestado no Exército Nacional — Deferido.

— Eloi de Sousa, anspeçada graduado da Policia Militar do Distrito Federal, pedindo averbação do tempo de serviço prestado no Exército Nacional — Deferido.

— João Batista dos Santos (4.º) soldado da Policia Militar do Distrito Federal, pedindo averbação do tempo de serviço prestado no Exército Nacional — Deferido.

Não obteve reversão — O ministro da Justiça declarou que nada há a deferir no requerimento em que Herminio de Azevedo Mulier, tenente-coronel reformado da Policia Militar do Distrito Federal, solicita seu aproveitamento no serviço ativo da corporação, mandando, entretanto, que lhe sejam restituidos, como tambem pediu, os documentos que instruiram o respectivo processo, mediante traslado.

D.A.S.P. — CONCURSO

Desenhista — As partes de desenho e matemática da prova de desenhista, serão identificadas hoje, ás 16 horas, no local de inscrições.

Auxiliar e datilógrafo — Os candidatos aos concursos para auxiliar e datilógrafo dos Institutos de Previdencia Social, deverão retirar os cartões de identificação, de hoje a 2 de agosto próximo, no local das inscrições, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas, exceto no sábado, quando o deverão fazer das 12 ás 14 horas.

Inspetor de Ensino — Serão abertas a 20 de agosto próximo e encerradas a 29 de setembro do corrente ano, as inscrições á prova de habilitação para admissão de extranumerario-mensalista do Departamento Nacional de Educação — Inspector XV (Inspector de Ensino Secundario).

Exame médico — Os candidatos ao concurso para escritorio, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica:

Amanhã, ás 11 horas: — 48 — 52 — 55 — 56 — 57 — 60 — 61 — 62 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 71 — 74 — 75 e 76.

A's 13 horas: — 105 — 117 — 123 — 126 — 127 — 128 — 129 — 132 — 138 — 141 — 145 — 149 — 152 — 156 — 159 e 160.

MINISTERIO DA FAZENDA

Novas agencias — Pelo diretor geral da Fazenda Nacional foi deferido o requerimento em que o Banco Italo-Brasileiro, sociedade anônima com séde na capital do Estado de São Paulo, pede autorização para instalar duas agencias nas cidades de Santa Cruz do Rio Pardo e Santo André, naquele Estado.

Tomada de contas — O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a Delegacia Fiscal em Pernambuco a designar um funcionario, para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas da "Great Western", concernentes ao 1.º semestre de 1941.

Cauções — O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas firmas Dias Garcia & Cia.; Ramiro Ribeiro & Cia.; Ferreira Passarelo & Cia.; Lucio E. de Sousa; Adolfo Pinto da Silva e J. Gomes Puga.

Cartas-patentes: — Foram restituidas á Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes, que autorizam a sociedade Alvaro J. Martins & Cia. Limitada a praticar operações bancarias no Distrito Federal; e a firma Barcelos Bertaso & Cia. de Porto Alegre a praticar operações bancarias, pelo prazo do 20 anos, maximo da lei.

Cancelada: — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou cancelar a carta-patente expedida para o funcionamento da casa bancaria Carlos Corrêa, situada á rua Bon Vista, n.º 96, na Capital do Estado de São Paulo.

MINISTERIO DO TRABALHO

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Westinghouse Eletric & Manufaturing Company, para "unidade de esterilização para hospitais", a Société de Prospection Eletrique Procedés Schlumberger, para "processo e dispositivos para medir simultaneamente os valores e dados caracteristicos de camadas atravessadas por sondagem", a Standard Brands Incorporated, para "aperfeiçoamentos em ou relativos á sintese de tiamina e respectivo produto", a Reimar Pehlman, para "aparelho de massagem", a Radio Corporation of America, para "Aperfeiçoamento em dispositivos de descarga de eletrone", a Eugenio Prati, para "uma nova porta giratoria horizontal para tumulos e jazigos", a Maquinas Piratininga Ltda., para "aperfeiçoamentos em gazogenios e carvão de lenha e seu conjunto", a viuva Manzoli e Filhos, para "um novo tipo de moinho de café", a Robert Gasper, para "processo para obtenção de um produto de sumo de frutas", a Bernhard Neuport, para "recipiente para comprar, transportar, armazenar e conservar ovos".

Chamados no D. N. I. — Estão sendo chamados á 2ª Secção do Departamento Nacional de Imigração, no 10º andar do Palacio do Trabalho, para fins de identificação, os estrangeiros Rosalie Hirsch e Hans Gunter Salomon Jonas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Chamada para 30 do corrente, ás 7,45 horas (turma A) — José Malicia, Luiz Pereira de Carvalho, Amelio Trivelato, João de Oliveira Albuquerque, Militino Teles de Andrade, José Ribeiro do Amaral, Jeno Hutflesz, Isaac Caetano Martins, Eleonora Maria Janowitzer, Hercilio Pedro Thompson de Paula Leite, Humberto Cavalcante Teixeira e Eurico de Sá Pereira.

Prova Regulamentar: — Manuel Braz de Almeida Junior.

Prova Pratica: — Gabriel Pinna.

Exame de Suficiencia: — Antenor Braz de Almeida Junior.

Turma Suplementar: — Manuel Mendes Cavalcante Filjó e Jaime Sanches.

Chamada para 30 do corrente, ás 7,45 horas (turma B) — Celia Maria Coelho de Magalhães, Otavio Babo Filho, Mario Ferreira Lopes, Murilo Morais Leal, Daniel Fernandes de Sá Ramalho, Francisco Manuel Teixeira, José de Sousa Carvalho Salgado, Antonnio da Silva Araujo, João Pedro de Alencar, José Augusto Bordalo, Januario Godinho Mendes e Alfredo Mota.

Prova Pratica: — Algemiro José Soares.

Prova Regulamentar: — Antonio de Sousa Camilo, Servilio Costa dos Santos.

Resultados dos exames efetuados no dia 29 do corrente — AP. — Djalma Landim, Maria de Lourdes Braga, Clito Guerra Matos, Antonio Sousa Silva, Sebastião Gonçalves, Augusto Rodrigues Fernandes, José Gontijo Neto, Rubem de Morais, Humberto Provetina, Caetano Faillace, Joaquim Francisco Leite e Mario José Louzada.

REP. — 12.

Excesso de velocidade — S. P. 1-12846; P. 10853 — 23217 — 31363 — 33687 e 34841.

Estacionar em local não permitido — P. 124 — 437 — 443 — 709 1563 — 4566 — 5414 — 5590 — 6036 — 6135 — 8187 — 7845 — 10682 — 11788 — 13504 — 19683 — 17497 — 18717 — 18479 — 19714 — 19727 — 21096 — 21217 — 21350 — 22124 — 22138 — 22417 — 22443 — 22968 — 23722 — 24300 — 24508 — 24818 — 25341 — 27219 — 28165 — 28267 — 28447 — 28526 — 28585 — 29706 — 29934 — 30304 — 30378 — 31981 — 33436 — 34460 — 34583 — 35512 — S. P. 1-679 — 142; C. D. 50.

Desobediencia ao sinal: — P. 190 — 1497 — 2940 — 3574 — 3635 — 4055 — 4746 — 4646 — 4647 — 5416 — 66564 — 6665 — 8418 — 8838 — 8880 — 9537 — 10371 — 10733 — 11383 — 12114 — 13026 — 13073 — 13200 — 14568 — 14712 — 14992 — 15204 — 15840 — 16252 — 16348 — 16451 — 16759 — 19974 — 20390 — 20898 — 20872 — 22334 — 22482 — 22766 — 23003 — 23585 — 24036 — 24770 — 24898 — 25444 — 26252 — 27663 — 27858 — 28689 — 29437 — 29840 — 30052 — 30069 — 30150 — 30619 — 30746 — 31302 — 41400 — 31407 — 41414 — 31600 — 31622 — 31622 — 33082 — 33361 — 33958 — 34008 — 34234 — 34430.

Meio fio e bonde: — P. 31116.

Contra mão: — P. 28022.

Contra mão de direção — P. 123 — 887 — 10921 — 30790.

Falta de atenção e cautela — P. 1040 — 1199 — 6028 — 16779 — 34778. Itajubá 15137; C.

Abandonado: — P. 1409 — 21891.

I. A. P. E. T. C.: — S. P. 1-53369; R. J. 4393; P. 1430 — 4126 — 6569 9921 — 11321 — 11570 — 11815 — 14476 — 166683 — 20322 — 22818 — 33795. C. 7133 — 8507 — 8823 — 13708 — 13852 — 13939.

Uso excessivo de buzina: — P. 4553 — 11145 — 12080 — 13283 — 19288 — 21685 — 21939 — 22421 — 26084 — 28463 — 29535 — 29680 — 30743 — 35217 — 35338 e 35344.

Chega hoje o engenheiro argentino Allende Posse

Em visita ao Rio, chegará hoje, pelo "Uruguai", da frota da Boa Vizinhança, o engenheiro argentino Justiniano Allende Posse, autoridade em construções civis e estradas. O ilustre visitante, que será recebido pelas nossas autoridades, tem a seu favor brilhante fé de oficio. Relizou trabalhos de instalação de usinas elétricas, moinhos de farinha, engenhos de açucar, pedreiras e usinas de trituração de pedras, fornos de cal e serviços de agua potavel em Cordoba, Buenos Aires, Santa Fé, Tucuman e San Juan.

Pertence ao Centro Argentino de Engenheiros, Centro de Engenheiros de Cordoba e Instituto Cultural Argentino-Norte-Americano.

AVISOS FUNEBRES

GENERAL ESTANISLAU VIEIRA PAMPLONA — Sua familia, profundamente sensibilizada, comunica seu súbito falecimento e convida os parentes e amigos para o enterro, que sairá, ás 17 horas, de sua residencia, á rua Rego Lopes, 60. Tijuca.

VIUVA JOÃO FRANCISCO DE CARVALHO REGO — Capitão de corveta Carlos de Carvalho Rego, senhora e filho, Heitor de Carvalho Rego, João Luiz de Carvalho Rego, Joana Vera de Carvalho Rego, Araci de Carvalho Rego, Maria de Lourdes de Carvalho Rego e dr. João Ribeiro Cavalcanti Filho, senhora e filha convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra e avó OTHILIA FERREIRA REGO, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas. Agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato de religião.

«Guardemos o recorte físico e moral que a Natureza e a Historia nos deram»

Como decorreu o almoço oferecido ontem ao esc. Antonio Ferro — Os discursos do homenageado e do delegado da imprensa brasileira — Brindes aos presidentes Carmona e Getulio Vargas

Aspecto colhido, ontem, durante o almoço oferecido ao sr. Antonio Ferro. na A. B. I.: o homenageado pronuncia o seu discurso de agradecimento, vendo-se á mesa, entre outras pessoas, os srs. M. Paulo Filho, que o saudou, o embaixador Nobre de Melo, o sr. Lourival Fontes e o general Francisco José Pinto.

Teve o sentido de uma festa de aproximação afetiva, e foi ao mesmo tempo uma homenagem de muita expressão, o almoço oferecido ontem ao escritor português Antonio Ferro pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e pela Associação Brasileira de Imprensa.

O agape realizou-se no salão de estar do edificio da A. B. I., nele tomando parte uma numerosa e seleta representação dos nossos circulos intelectuais, jornalistas, diplomatas, alem de autoridades.

Nesse número notavam-se, alem do presidente da A. B. I. e do diretor do D. I. P., o embaixador Nobre de Melo, general Francisco José Pinto, comte. Amaral Peixoto, srs. Ortiz Echaque, André Hillion, Henry W. Bagley, Gabriel Lacombe, comte. Fróes da Fonseca, bem como diretores de todos os orgãos de imprensa desta capital.

O homenageado tomou lugar ao lado do sr. Herbert Moses e em frente ao sr. Lourival Fontes, estando a mesa artisticamente ornamentada.

A festa decorreu sob uma atmosfera de espiritualidade, como um verdadeiro banquete de familia, como bem salientou um dos oradores.

SAUDADO PELO SR. PAULO FILHO

O secretario da Propaganda de Portugal foi saudado pelo nosso confrade do "Correio da Manhã", sr. M. Paulo Filho, que há pouco visitou, como representante da "Casa do Jornalista", a terra lusitana.

Iniciando sua oração o sr. Paulo acentuou que não eram oportunos artificios ou cortesias sob medida. Nem outra linguagem que não a da simplicidade. Estavam ali "em familia, a alegre e inquieta familia de jornalistas que se foram sentar á mesma mesa, para mais uma confraternização". E que se sentiam todos felizes por saudar um incontestavel expoente da nova e progressista imprensa do velho e glorioso Portugal. Por isso a sinceridade das palavras constituiam, nesse momento, virtude por excelencia.

Falando diretamente ao homenageado, assim se externou:

"Acho-me, á vontade, dizendo e proclamando do acerto de vossa viagem e da alegria que com ela nos proporcionais.

Todos nós que hoje aqui nos avistamos, senhor Antonio Ferro, já vos conheciamos. Uns mais, outros menos, mas, de qualquer sorte, o suficiente para medirmos de vossa alta e extraordinaria capacidade de jornalista militante, de vosso valor a serviço de vosso país que foi um dos mais poderosos criadores de civilização cristã e que ainda nesta hora dramatica, por um destino abençoado, é o refugio tranquilo e seguro da Europa e desordem e atormentada. Sabendo do jornalista, sabiamos igualmente do homem de letras, fabricante de emoções, a quem a critica dos mais exigentes não tem regateado aplausos e louvores merecidos".

OBRA DE ENTENDIMENTOS PRATICOS

Depois de lembrar que ainda muito é preciso preparar para que a solidariedade luso-brasileira seja uma conquista definitiva e de alcance objetivo, acrescenta:

"Nós outros, vossos colegas e amigos do Brasil, esperamos de vosso idealismo e de vosso patriotismo todo o esforço nessa obra de entendimentos práticos. Á vossa argucia, nada escapará. O jornalista, que percorreu demoradamente varios dos principais centros europeus, vendo, ouvindo e meditando, que falou a alguns dos mais ilustres estadistas do mundo, tomando-lhes os depoimentos que depois reproduziu em páginas interessantes, curiosas, instrutivas e encantadoras, está, sem duvida, aparelhado para observar e investigar a nossa vida, os nossos costumes e as nossas tendências, no que temos de mais iniludivel em comunhão com a vida, os costumes e as tendências de Portugal.

Somos tambem uma força de construção e reconstrução. Aqui, como lá, estamos todos nós, os jornalistas, a serviço de nossas patrias. Uni-las indissoluvelmente, é dever profissional. Saibamos cumpri-lo afim de não desmerecermos de nossas responsabilidades".

Relembra sua viagem a Portugal e o acolhimento carinhoso que lhe foi dispensado, com a eficiente colaboração de Antonio Ferro, para assim concluir:

"Na Casa do Jornalista e com ela, igualmente com o apoio tão expressivo de seu benemérito presidente Herbert Moses, o nosso Departamento de Imprensa e Propaganda, onde um grupo de colegas distintos trabalha sob a direção brilhante de Lourival Fontes, saúda em vós, senhor Antonio Ferro, a inteligencia, o espirito, a ilustração e a energia de Portugal moderno, cuja imprensa, de tradições invejaveis, é um patrimonio de belezas civicas e morais".

"VOLTO AO BRASIL DA MINHA SAUDADE"

O sr. Antonio Ferro levanta-se, sob palmas, e pronuncia uma bela oração, em que começa por agradecer aos dois orgãos representativos da imprensa brasileira a oportunidade que lhe deram de rever o país que há vinte anos ficara "desenhado no mapa da sua saudade".

Rememora a sua primeira visita ao Brasil, na sua juventude, quando ainda a poesia e os sonhos enchiam-lhe o espirito.

"Depois de ter chegado á ação pelo caminho da ficção — continua — não me arrependo de ter seguido esta rota; volto, alegre e confiado, ao Brasil da minha saudade, não para cantar, desta vez, a "Idade do Jazz-Band", mas para me rehabilitar sem olhos baixos, sem renegar o meu passado, de tantas lantejoulas perdidas, de tantas inuteis bolas de sabão..."

Diz ter chegado a hora de sair do dominio das palavras cantantes para a das realidades; que teria declinado do convite tão sensibilizante se tivesse de voltar ao Brasil só para fazer discursos. Admite palavras como sementes de ação, de poesia ou de vida.

E prossegue:

"Estamos vivendo, precisamente, uma época, meus senhores, em que não temos o direito de perder tempo, um minuto que seja. "Salve-se quem puder"! é o grito do Mundo antigo que sossobra, das nações que, dia a dia, naufragam. Ora nós, povos do Atlantico, poderemos salvar-nos se quizermos, se não nos confundirmos, por doentia volupia, com a tripulação do barco torpedeado, ao conquistarmos a certeza luminosa de que o nosso Mundo não é o Mundo deles, de que temos corpo, espirito, alma bastante para vivermos tranquilos, felizes, sem ambições, dentro dos limites da nossa velha e sempre nova civilização".

"PERANTE NÓS QUEBRAM E MORREM TODAS AS REIVINDICAÇÕES TERRITORIAIS"

Lembra que Portugal — o Mundo que descobriu o Mundo, "sem o qual a H. do Universo seria ao menos diferente", não pode nem deve ser arrastado na voragem, neste grande ciclone que sacode e procura desenraizar algumas arvores seculares do Velho Mundo. Perante nós quebram e morrem todas as reivindicações territoriais ou politicas, as mais habilidosas teorias de absorpção, de influencia direta ou indireta. Fomos os grandes bandeirantes da terra. Todos os caminhos por onde passamos foram abertos por nós, e não seria natural, nem digno, que andassemos atrás agora de quem já andou atrás de nós. Fomos esculpidos, modelados pelas nossas proprias mãos. Perante os odios, as rivalidades, as paixões que dividem o mundo nós, povos cristãos da Peninsula e da América do Sul, devemos continuar unidos e ganhar definitivamente a consciencia da nossa força. E' que possuimos a mesma alma: o Atlantico. A mesma espada: a Cruz. O mesmo general: Deus".

Após lembrar o grande papel que incumbe á imprensa dois dois paises na efetivação dessa unidade espiritual, através de fatos concretos, propõe, em nome do Sindicato Nacional dos Jornalistas Portugueses, a realização em Lisboa, em principios de 1942, do 1º Congresso luso-brasileiro de Imprensa, criando-se, desde já, uma comissão permanente.

Faz, em seguida, uma saudação aos srs. Lourival Fontes e Herbert Moses, terminando pela seguinte exortação:

"Brasileiros! Portugueses! Sejamos diferentes de todos, guardemos o recorte fisico e moral que a Natureza e a Historia nos deram, não desperdicemos a herança dos nossos antepassados, e seremos ainda nós que guardaremos os moldes, as sementes da inevitavel recreação do mundo cristão, único mundo possivel.

E esse, brasileiros e portugueses, é o nosso grande traço de união. Diferentes na Europa e na America, somos iguais do mundo. Quando chamarem pelo Brasil, no continente europeu, nós, portugueses, deveremos responder com orgulho: "presente". Quando chamarem por nós, no continente americano, vós devereis soltar com alegria o mesmo grito!... E, desta forma, diferentes mas iguais, sem nunca sairmos de nós próprios, estaremos sempre, brasileiros e portugueses, em toda a parte, no Velho e no Novo Mundo, no Mar, no Céu, em Deus!"

BRINDES AOS CHEFES DOS GOVERNOS PORTUGUÊS E BRASILEIRO

Em seguida, o general Francisco José Pinto, erguendo um brinde ao general Carmona, pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores — Permitam-me que eu, nesta reunião de jornalistas — portugueses e brasileiros — em que todos comungamos pela cultura luso-brasileira, erga minha voz para fazer um brinde pela felicidade e prosperidade do homem que merece o respeito de todos nós brasileiros, alem de todos vós, portugueses: o general Antonio Oscar Carmona."

Encerrando o almoço, o embaixador Nobre de Mello pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores — Em nome do governo português, e interpretando fielmente o seu pensamento, ergo minha taça pela prosperidade do ilustre chefe da Nação, o sr. dr. Getulio Vargas, e dos altos destinos do Brasil."

A literatura norte-americana na A. do Sul

NOVA YORK, 29 (H. T.) — Passageiro do paquete "Brazil" regressou da sua viagem á América do Sul o romancista americano John Erskine.

Interrogado sobre as suas impressões o escritor declarou: — "Os sul-americanos acham que basta de missões oficiais de boa vontade". Acrescentou que de acordo com a sua convicção procuraria esforça-se no sentido de que os Estados Unidos forneçam á América do Sul livros a preços reduzidos. Expoz, a esse propósito que encontrou em todos os circulos sul-americanos o maior interesse pelo conhecimento da cultura dos Estados Unidos que devia ser posta ao alcance da generalidade do público latino-americano, em edições mais baratas.

Na Fortaleza de S. Cruz Leonidas e Zézé Moreira

Apresentou-se o outro acusado, que se evadira

Os jogadores de futebol Leonidas e Zézé Moreira, condenados pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria, como implicados nas falsificações de certificados de reservista, que se encontravam recolhidos provisoriamente ao quartel do 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria, foram ontem, por determinação do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, transferidos para a Fortaleza de Santa Cruz.

Esses jogadores estão á disposição da Justiça Militar e já iniciaram o cumprimento da pena que lhes foi imposta.

APRESENTOU-SE

O sr. Santiago Pompeu, tambem condenado pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, como cumplice das falsificações de certificados de reservista, que se retirara da sala de julgamentos pouco antes de ser proferido o "veredictum" do tribunal presidido pelo coronel Theodoro Pacheco Ferreira, apresentou-se ontem ao Ministerio da Guerra.

Esse procurador da Justiça do Trabalho foi encaminhado á 1ª Região Militar que, por sua vez, mandou recolhe-lo á Fortaleza de Santa Cruz, á disposição da Justiça Militar.

O sr. Santiago Pompeu está condenado a oito meses de prisão, mas o seu advogado, Moesias Rollim vai apelar para o Supremo Tribunal Militar, tendo comparecido ontem ao respectivo cartorio para tomar informações sobre o andamento do feito.

Comemoração aniversaria do Asilo de I. da Patria

Vai a Pernambuco o general Sousa Doca — Varias outras noticias do Exército

O Asilo de Inválidos da Patria, localizado na pitoresca ilha de Bom Jesus, viveu, ontem, um dia festivo. A passagem de mais um aniversario da sua fundação levou áquella ilha um grande número de visitantes, entre os quais se destacavam o major Jaire Jair de Albuquerque Lima, o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, Diretoria a que está subordinado o estabelecimento e os tenentes coronéis Paulo MacCord e Raul Tavares, oficiais de gabinete do ministro da Guerra e grande número de oficiais e familias.

Iniciada a solenidade o bispo Don Mamede celebrou missa no tradicional templo que se ergue na Ilha há pouco inteiramente restaurada.

Celebrada a missa todos os visitantes, acompanhados pelo major Oscar Mascarenhas, diretor do Asilo, percorreram todas as suas dependencias as quais impressionaram agradavelmente.

Servindo-se do ensejo desta Jata foi inaugurado a Escola Culinaria frequentada por alunos das familias que habitam a ilha realizando-se tambem em um dos salões do Asilo uma cerimonia pela "Escola Antonio João", mantida pela Prefeitura, e na qual tomaram parte os respectivos alunos.

Desenvolvida esta parte do programa o coronel Lourival Duarte do Carmo discursou, tratando da finalidade do estabelecimento e dos cuidados que lhe vem dispensando o ministro da Guerra, cuja administração enalteceu pelos seus relevantes serviços ao Exército.

Encerrando a solenidade o major Mascarenhas ofereceu um "lunch" aos seus convidados.

A' tarde, o ministro da Guerra considerando os relevantes serviços que a irmã Maria Vasconcellos vem prestando ao Asilo equiparou-a ás irmãs de caridade do H. C. E.

ORGANIZADO O E. S. DA 7ª R. M.

Em aviso expedido ontem o ministro da Guerra resolveu:

I — Autorizo a organização e funcionamento do Estabelecimento de Subsistencia da 7ª Região, na forma constante do Regulamento n. 89 (decreto n. 4.163, de 30-V-1939).

II — Fica suspenso, até segunda ordem, o funcionamento do Entreposto de Subsistencia de Juiz de Fora, devendo as unidades sediadas na 4ª Região Militar, ser abastecidas de forragem pelo Estabelecimento de Subsistencia do Rio, a partir de 1º de agosto próximo vindouro.

III — A Diretoria de Intendencia do Exército providencie no sentido de ser transferido do Entreposto de Juiz de Fora para o Estabelecimento de Subsistencia da 7ª Região Militar o material que julgar aproveitavel.

IV — São transferidos para o Estabelecimento referido no item supra os saldos existentes no Entreposto de Juiz de Fora.

V — A Diretoria de Fundos do Exército providencie para a transferencia dos saldos orçamentarios destinados ao pagamento do pessoal civil do Entreposto de Juiz de Fora, para o Serviço de Fundos da 7ª Região Militar.

VI — O pessoal efetivo do Estabelecimento de Subsistencia da 7ª Região será o constante do quadro que a este acompanha.

— O quadro acima referido será publicado em B. E.

VAI Á 7.ª R. M.

O general Souza Doca, Diretor de Intendencia, empreenderá uma viagem de inspecção a 7ª Região Militar.

Afim de o acompanhar foi posto a sua disposição o oficial administrativo da Diretoria de Fundos Laurentino de Oliveira Azambuja.

O H. M. DE NATAL

O Hospital Militar de Natal será instalado no edificio da Maternidade da Sociedade de Assistencia Hospitalar, existente na capital do R. G. do Norte.

O ministro da Guerra já expedio as providencias necessarias para esse fim.

DIVERSAS NOTICIAS

O general Antonio Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, esteve ontem no gabinete do ministro da Guerra, tendo despachado volumoso expedinete com aquele titular.

— Pelo ministro da Guerra foi designado para instrutor da Escola de Educação Fisica do Exercito, o 1º tenente José Ferraz da Rocha.

— Por terem de embarcar, hoje, para os Estados Unidos da America, afim de estagiarem no Exercito daquela nação, estiveram ontem na sala de imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de despedida aos jornalistas ali acreditados, o capitão Araguarine dos Santos Reis e primeiros tenentes Fernando Sotter da Silveira e Lauro Stein Stell. Os referidos oficiais seguem no vapor "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança.

— Foi concedida permissão para vir a esta capital, afim de atender a um convite do governo da República do Paraguai, ao tenente-coronel Maurilio Pereira Cunha.

VISITARAM O H. C. E.

Visitaram, ontem pela manhã, o Hospital Central do Exercito, os doutorandos de medicina da Faculdade de Belo Horizonte Helton H. Ladeira, Ruy G. Moraes, Antonio Rocha de Castro e Walter J. de Carvalho.

Recebidos pelo tenente-coronel medico sr. Paulo Afonso Soares Pereira, diretor do mesmo Hospital, percorreram os futuros médicos todas as clinicas do estabelecimento que se achavam em pleno funcionamento. Ao retirarem-se agradeceram ao diretor do Hospital a maneira com que haviam sido acolhidos.

D. DE INTENDENCIA

Foram transferidos os primeiros tenentes Edinardo Welne, do H.M. para o Q.G. da 6ª R.M.; Antonio Nunes de Barros, do Q.G. da 8ª R.M. para o S.F. da mesma; Oscar Cavalcanti de Albuquerque, do S.F. da 8ª R.M. para o HM. tambem dessa Região.

— Tendo-se apresentado, entrou em ferias o tenente-coronel Raul de Sant'Anna, chefe da 3ª secção, em consequencia do que passou a responder pelo mesmo o capitão Bayard Mello.

O tenente-coronel Raul de Sant'Anna foi louvado pelo general Meira Vasconcellos, pelo eficaz auxilio que lhe prestou por ocasião dos reconhecimentos para a Manobra do Nordeste, tendo confirmado o alto conceito em que é tido.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se: coronel João Pereira de Oliveira, do E. M. da 3.ª R. M., por ter de regressar á 3.ª R. M.; capitães, Ibesen Lopes de Castro, do Q. S. G., por ter regressado dos Estados de S. Paulo e Paraná; José Mendes de Freitas, do Q. T. E. (D. M. P.) por ter regressado de S. Paulo; Manoel Parmenio da Silva, do Q. S., por ter sido designado para servir na D. M. B.; primeiro tenente, Emanuel Maria de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, do 10.º R. I., por ter que seguir para Belo Horizonte; segundo tenente da reserva, convocado, Bias Rocha da Silva Pontes, do 5.º R. I., por ter obtido permissão para gozar parte do transito em Pindamonhangaba e seguir destino a 1.º de agosto.

— O capitão Moacir Orestes de Salvo Castro, do 18.º B. C. teve permissão para gozar parte do transito em Guaratinguetá.

— O capitão Afranio Pacheco de Assis foi julgado precisar de noventa dias de licença.

DIRETORIA DE SAUDE

Designo o capitão medico Jarandir Manfredini, para, sem prejuizo de suas funções no H. C. E., prestar serviços profissionais á Missão Militar Americana, em substituição ao 1.º tenente medico Abelardo Raul de Lemos e durante o impedimento do capitão medico Arnaldo Nunes Serqueira, á qual deverá se apresentar com urgencia.

Apresentaram-se: majores medico Gilberto José Fontes Peixoto, da E. S. E., por ter terminado a missão de que fora encarregado junto ao 1.º G. R. M. e dentista Nelson Soares de Meireles, da D. S. E., por ter deixado a chefia da 2.ª subsecção da 1.ª secção, que exercia interinamente;

— Capitães medicos Anibal Olimpio Media de Azevedo, do I. M. B. por ter regressado de Recife e haver sido dispensado da comissão que desempanhava junto á Inspetoria do 1.º G. R. M., Americo Pereira, do H. C. E., por ter regressado de Rezende onde se achava a serviço e Humberto de Albuquerque Martins Pereira, da E. M. por ter de se recolher á sua unidade.

DIRETORIA DE CAVALARIA

São concedidas as seguintes permissões: ao coronel José Bonifacio de Sousa Pinto, ultimamente nomeado para comandante da Bda. Mixta, para passar parte do transito em São Paulo (Radio n.º 1.068-A de 28-7-41 EMR-5.ª R. M.);

— ao 2.º tenente Francisco Pires Barcelos, do 2.º R. C. I. para gozar parte do transito em São Paulo.

— Foi adido, aguardando classificação, o major Djalma Bajma.

— Segue a 1 de agosto para o 2.º R. C. I. o 2.º tenente Francisco Barcelos.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: coroneis José Servulo de Borja Buarque, da I. E. e D. E., por ter de seguir para Rio Negro, em objeto de serviço e Artur Joaquim Panfiro, do Q. S. G., por ter sido designado para presidir a comissão de revisão do Regulamento n.º 101; tenente coroneis Adalberto Rodrigues de Albuquerque, do Q. T. A., por ter deixado a direção das obras da E. V. E. que vinha exercendo desde o dia 17 do corrente e Innade de Carvalho Tupper, do Q. T. A., por ter de regressar a Petropolis; major Silvo Lisboa da Cunha, da C. E. O. P. R., por ter de seguir para Rezende, em objeto de serviço; primeiros tenentes Joaquim José Bentes Rodrigues Colares, do S. E. da 5.ª R. M., por conclusão de ferias e regressar á Curitiba e Pascoal Marchetti, do 1.º Batalhão Rodv., por ter vindo a esta Capital, em serviço.

— Por ter sido mandado ficar adido ao E. M. E., o capitão Carlos de Queiroz Falcão, é substituido pelo capitão Antonio Andrade Araujo nas seguintes comissões, para que fóra designado.

O chefe do S. E. da 6.ª R. M., participou a conclusão dos trabalhos de construção do pavilhão "C" do novo quartel para o 19.º B. C., bem como do reservatorio de acumulação dagua e assentamento de maquinaria para recalque.

O "Armazem do Povo" está distribuindo as cédulas para os sorteios de 100 contos

AUSPICIOSA NOTICIA PARA A POPULAÇÃO DE NITERÓI

No gravura vê-se o sr. A. M. Ramos, ladeado pelo representante do nosso Departamento de Sorteios Gratuitos e outras pessoas, quando assinava o documento de habilitação dos fregueses do "Armazem do Povo" aos premios dos sorteios de 100 contos.

O ARMAZEM DO POVO, de propriedade do conceituado comerciante A. M. Ramos, sito á rua Marechal Deodoro, 103, em Niterói, já está habilitando seus fregueses para o proximo sorteio gratuito dos "Diarios Associados".

Esse estabelecimento, como se sabe, teve uma atuação destacada na recente extração do Sorteio de 100 contos de réis, registada em junho último.

O "REI DOS BARATEIROS"

O ARMAZEM DO POVO, como o seu nome o diz, é uma casa fundada para bem servir ao publico da terra de Ararigboia.

Vende sempre suas mercadorias pelos menores preços possiveis, até mesmo menores do que os constantes das tabelas oficiais.

Tem por isso o justo titulo de o "Rei dos Barateiros".

A freguezia do ARMAZEM DO POVO mostra-se contentissima com a deliberação do dinamico comerciante que é o sr. A. M. Ramos, no sentido de habilitá-la aos sedutores premios do proximo Sorteio de 100 contos.

O QUE DIZ UM FREGUÊS DO ARMAZEM

Um dos fregueses desse armazem, ao receber na cedula numerada, em presença do representante do nosso Departamento de Sorteios Gratuitos após o sr. A. M. Ramos ter renovado o contrato de inscrição do movimentado estabelecimento no nosso plano de bonificações, manifestou seu entusiasmo pelo acontecimento, dizendo:

— Por isso é que eu gosto do ARMAZEM DO POVO — Alem de ser o "Rei dos Baratéiros", isto é, o terror dos que vendem caro, este armazem procura sempre brindar seus fregueses com premios realmente valiosos, como as cedulas que dão direito aos Sorteios de 100 contos.

A lista completa das casas inscritas no nosso plano de bonificações sai publicada todas as sextas-feiras no "Diario da Noite".

Passou pelo Rio a esposa do presidente paraguaio

A sra. Dolores de Morinigo regressa, em companhia do filho, de uma estação de cura em Georgia, nos Estados Unidos

A esposa do presidente do Paraguai, sra. Dolores de Morinigo, e seu filho, desembarcando ontem no Rio de Janeiro, em trânsito dos Estados Unidos para Assunção, via Pan American Airways System.

De regresso dos Estados Unidos, chegou ontem á tarde, pelo "clipper" da Pan American Airways, a sra. Dolores de Morinigo, esposa do presidente do Paraguay, acompanhada do filho do casal, o menino Higino, que a convite do presidente Roosevelt, acaba de fazer uma estação de cura nos famosos estabelecimentos de Warm Springs, no Estado de Georgia.

Ao desembarque da primeira dama do Paraguay, compareceram a esposa do ministro Exterior do Brasil, o altos funcionarios da Legação paraguaya no Brasil, o representante do embaixador norte-americano e numerosas outras personalidades e senhoras da nossa sociedade.

Para o batismo do avião "Cintra Leite"...

(Conclusão da 5.ª pagina)

CHEGA A CARAVELAS O MINISTRO DA AERONAUTICA

CARAVELAS, 29 (A. N.) — O avião da Força Aérea Brasileira que conduz o ministro da Aeronáutica em visita Á Baia, desceu nesta cidade ás 12,30 horas. O sr. Salgado Filho, embora não fosse esperado recebeu muitas visitas das autoridades locais e de otras pessoas, logo que se espalhou a noticia de que estava na terra. O ministro da Aeronáutica fez de Caravelas, etapa da viagem para almoçar nesta cidade, prosseguindo ás 13,40, qundo o seu avião novamente levantou vôo rumo á capital do Estado.

CHEGA A' CAPITAL BAIANA O SR. SALGADO FILHO

SALVADOR, 29 (A. N.) — Poucos minutos após ás 16 horas, comboiado pelos aviões do Correio Aéreo Nacional, desceu no Campo de Santo Amaro do Itapitinga o bi-motor "Lockheed" das Forças Aereas Brasileiras conduzindo o ministro Salgado Filho e sua comitiva, que vieram á Baia participar da festa aviatoria que se realizará aqui amanhã, quando será batisado o novo avião doado ao Aero Clube local. No campo de pouso já se encontravam, áquela hora, o interventor federal, secretarios de Estado, o prefeito da capital, os comandantes da Região Militar, da Escola de Aprendizes Marinheiros e da Força Policial do Estado, outras autoridades civis e militares, alem de jornalistas, socios do Aero Clube da Baia e grande massa de povo aguardando a aterrisagem do avião. Após os cumprimentos protocolares de boas vindas, organizou-se um cortejo de automoveis rumo á cidade, sendo o carro do ministro escoltado por batedores-motociclistas até o Palacio da Aclamação.

Devido a um ligeiro atraso na chegada de s. s., verificou-se pequena alteração no programa organizado, sendo transferida para outro dia a visita aos trabalhos de pesquizas de petroleo do Lobato.

Após o jantar intimo, no Palacio da Aclamação, o ministro da Aeronáutica receberá os cumprimentos das autoridades e pessoas gradas.

REFERENCIAS AO TITULAR DA ARENAUTICA

SALVADOR, 29 (A. N.) — Referindo-se a visita do ministro Salgado Filho á Baia toda a imprensa destaca a sua fecunda atuação no Ministerio do Trabalho e no Supremo Tribunal Federal onde o presidente da Republica o foi buscar para dirigir o Ministerio da Aeronautica.

Vinte parelheiros de forças mais ou menos equivalentes disputarão, no domingo, a maior pugna do turf sul-americano

DEPENDE DOS REFLETORES

Hipódromo da Gavea

Disputa-se no domingo a maior prova do turf sul-americano, o grande pareo "Brasil", que reunirá 20 parelheiros de forças equivalentes — Os programas para as duas próximas reuniões — Outras notas.

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1.º — Premio clássico ANTONIO PRADO — (Pista de grama) — 1.500 metros — 20:000$000 — Carducci 54 quilos, Carin 53, Criolan 57, Spitfire 55 e Ballerine 51.

2.º — Premio TOCA — 1.500 metros — 10:000$000 — Curtain 55 quilos, Cupidon 55, Maconsito, 55, Acetona 53, Arisca 53, Uinana, 53 e Beauty Spot 55.

3.º — Premio TIA KING — 1.200 metros — 6:000$000 — Quissaman 52 quilos, Oh Zé 56, Marauna 50, Tapimara 54, Apa 54, Abakur 56, Clarinada 54, Guapé 56, Amapola 54, Rosenfeld 56, Mulata 50 e Sedutor 56.

4.º — Premio KREBELINA — 1.600 metros — 7:000$000 — Dangiar 56 quilos, Cururipe 56, Uruayé 56, Zurik 56, Aventureiro 56, Buffalo 56, Tamboril 56, Condurú 56, Barulho 56, Buriti 56, Vaetembora 54 e Tiberium 56.

5.º — Premio DON XIQUOTE — 1.500 metros — 5:000$000 — Don Carlito 51 quilos, Naveco 52, Divertido 55, Axum 53, Victorioso 53, Controla 50, Erissima 56, Égaso 49, Urucaré 48, Odax 50, Gabino 50, Maroim 48, Onyx 49 e Bradador 48.

6.º — Premio XURI — 1.400 metros — 10:000$000 — Três Corações 55 quilos, Passos 55, Tupan 55, Tia Gija 53, Propriá 53, Valeriano 55, Cinema 53, Estambul 55, Conselho 55, Nada Mais 55, Yayá Boneca 53, Acaya 53, Rio Casca 55, Paranoica 53, Arco Iris 55 e Pipa 53.

7.º — Premio YANKEE — 1.500 metros — 5:000$000 — Bienvenue 50 quilos, Obuz 55, Braila 50, Bandolin 55, Miss Funy 53, Solterona 56, Vitamina 51, Resgate 52, Catalpa 53, Usolar 54, Jarandina 50, Gagé 49, Lillith 48 e Monte Alvo 55.

8.º — Premio MIRAGAIO — 1.600 metros — 7:000$000 — Albarran 52 quilos, Platão 53, Plumazo 50, Tennis 53, Canon 53, Barthou 56, Afago 56, V.8 54, Indayatuba 55, Fair Day 53, Alarme 50, Sapateador 52, Dona Stella 53 e Opulencia 52.

Premios do "beatting": "XURI", "YANKEE" e "MIRAGAIO".

DOMINGO

1.º — Premio PRANA' — 1.500 metros — 10:000$000 — Corrida 53 quilos, Taco 55, Peão 55, Paraopeba 55, Bonitinha 53, Crecelle 53, Paranista 55, Carpincho 55 e Cocyto 55.

2.º — Premio RIO DE JANEIRO — 1.400 metros 10:000$0 — Merci 56 quilos, Ovilio 56, Opaiz 56, Chimarrão 56, Paz 54, Luminoso 56, Inhanduhy 56, Beizebú 56, Biapicú 56, Bulandy 56, Balaklana 54, Capelo 56, Gentilissima 54, Tekla 54, Barreira 54 e Bango 56.

3.º — Premio MINAS GERAIS — 1.400 metros — 10:000$000 — Zunido 52 quilos, Astor 50, Rapidez 50, Bororó 52, Voltaire 56, Polo 52, Bolido 52, Ponche Verde 52, Brasil 56 e Carocho 52.

4.º — Premio RIO GRANDE DO SUL — 1.600 metros — 10:000$000 — Montesa 52 quilos, Vihuela 52, Cami 56, Égalo 48, Caminito 54, Bailador 55, Cimitarra 55, Athleta 56 e Bonheur 56.

5.º — Premio SÃO PAULO — 1.500 metros — 10:000$000 — Kid Gallahad 58 quilos, Apache 50, Patavina 56, Itacuaty 56, Darte 50, Itavila 48, Zaldinha 48, Adonis 58, Yatagano 54, Malisana 48, Gaibú 58, Mahu' 50, Aprikose 58, Angahy 54, Ambar 50, Valerius 50, Kemal 54, Azteca 58, Ará 48 e Circeu 48.

6.º — Grande Premio BRASIL — 3.000 metros — 300:000$000 — Clarete 58 quilos, Shoeblack 58, Corena 56, Paulista 55, Alfiler 58, Atys 56, Alone 53, Apolo 53, Riviera 54, Zurrun 56, Zeppelin 52, Grand Fifi 58, Polux 56, Shanghai 58, Gibraltar 56, Talvez 52, Bandurrio 58, Resalao 58, Black Toni 57 e Viola 56.

7.º — Premio PERNAMBUCO — 1.500 metros — 20:000$000 — David 49 quilos, Flete 50, Pharsala 48, Jaça 56, Sitran 48, Grand Slan 57, Bergerac 48, Madrileno 51, Albatroz 57, Haui 55 e Trunfo 51.

Premios de "betting": "SÃO PAULO", Grande premio "BRASIL" e "PERNAMBUCO".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em reunião de ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) não observar na disputa do grande premio "Brasil" o dispositivo do § 4.º, do artigo 172 do código, e determinar que a percentagem prevista no plano do "Sweepstake" para o jockey do animal vencedor ficará subordinada á regra estabelecida no § 4.º do artigo 189 do mesmo código para ser repartida conjuntamente com a percentagem do premio entre aquele jockey e outro que, por ventura, tenha pilotado animal do mesmo proprietario;"

b) multar em 50$000 o tratador Ernani Freitas, por infração do artigo 42 (letra F) do código, na reunião do dia 27;

c) ordenar o pagamento das reuniões de 19 e 20 do corrente.

AINDA AS DUAS ULTIMAS REUNIÕES

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hipódromo da Gavea encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 14 pareos, com 139 puro-sangues alistados sendo que 8 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (82 cavalos e 49 eguas), 106 eram nacionais (79 de São Paulo; 12 do Paraná; 1 do Rio de Janeiro e 3 de Minas Gerais) e 25 eram estrangeiros (11 da Argentina; 8 do Uruguai; 5 da Inglaterra e 1 da França).

As carreiras foram ganhas: 11 por joqueis brasileiros e 3 por estrangeiros (chilenos 2 e uruguaios 1).

A quantia distribuida em premios foi de 155:900$000, assim discriminada: 121:000$000 em primeiros (3 pareos de 4:000$000; 2 de 5:000$000; 4 de 6:000$000; 1 de 7:000$000; 1 de 8:000$700; 2 de 10:000$000 e 1 de 40:000$000; ...... 24:200$000 em segundos e .... 10:100$000 em terceiros lugares e 600$000 em quarto (Grande Pareo "Diana").

A renda das inscrições foi de 20:840$000, a saber: 40 inscrições de 80$000; 20 de 100$000; 27 de 120$000; 10 de 140$000; 3 de 160$000; 18 de 200$000 e 9 de 600$000.

O movimento geral de apostas foi de 1.056:690$000 (385:900$000 no sábado e 670:790$000 no domingo), o que dá á agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho a percentagem de 211:338$000, percentagem esta que, diminuindo da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de 55:438$000. Acrescentando a este as importancias de 20:840$000, das incrições e 56:963$000 (20% dos 284:815$000 dos "bettings" e bolos simples e duplos), temos que, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, houve um resuldado de 133:241$000.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço a que procedemos nos "meetings" já levados a efeito, em 1941, no Hipódromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 56.
Pareos realizados — 398.
Animais alistados — 3.206.
"Forfaits" — 181.
"Forfaits" de nacionais — 160.
"Forfaits" de estrangeiros — 21.
Animais que correram — 2.[illegible].
Nacionais — 2.577.
São Paulo — 1.772.
Pernambuco — 1293.
Rio Grande do Sul — 191.
Paraná — 137.
Rio de Janeiro — 100.
Minas Gerais — 80.
Baia — 7.
Estrangeiros — 443.
Argentinos — 204.
Uruguaios — 155.
Ingleses — 74.
Franceses — 9.
Irlandeses — 6.
Premios distribuidos — .... 5.797:440$000.
Renda das inscripções — ...... 454:780$000.
Movimento de apostahs — ...
Percentagens — 5.027:114$000.
Movimento dos concursos — .... 7:502:623$000.
Percentagens — 1.512:525$900.
Saldo hipotético, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa — 3.19[illegible]
Vitorias de jockeys brasileiros — 291.
Vitorias de jockeys estrangeiros — 112.
Chilenos — 93.
Uruguaios — 17.
Hungaros — 2.
Freios — 163.
Brasileiros — 149.
Estrangeiros — 14.0
Uruguaios — 14.
Bridões — 242.
Brasileiros — 145.
Estrangeiros — 93.
Chilenos — 93.
Uruguaios — 3.
Hungaros — 2.
Vitorias de animais nacionais — 3341
São Paulo — 225.
Pernambuco — 50.
Rio de Janeiro — 50.
Rio Grande do Sul — 18
Paraná — 11.
Minas Gerais — 7.
Vitorias de animais estrangeiros — 72.
Argentinos — 33.
Uruguaios — 23.
Ingleses — 13.
Franceses — 3.
Cavalos que correram — 1.546.
Eguas que correram — 1.179.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 841.
4 anos — 724.
5 anos — 659.
6 anos — 438.
7 anos — 145.
8 anos — 17.

Empates — 8. (Samambaia-Unapi, Barulho-Brevet, Mensagem-Scandal, Talvez!-Bacardi, Capelo-Bidú, Apricose - Atoarrrao, Thankarton-Abecur e Amoroso-Criolan).

NOTICIARIO

Galopou ontem, em exercicio para o excepcional evento de domingo, o cavalo Bandurrio. O pupilo de Fernando Barroso fez a derradeira volta, que tem 2.040 metros, em 141"2/5, sendo registados 111" para a milha final. O filho de Adam's Apple finalizou bem o trabalho.

— Aos srs. Tude Lima Rocha e Waldemar Cchiller, foram vendidos os potros Ninite (Luminar em Mandchuria) e Maconsito (Luminar em Fifa respectivamente, que ficaram sob as vistas de Levy Ferreira.

— Será embarcada, dentro de breevs dias, para S. Paulo, onde será aproveitada na reprodução, a egua Sanchica.

— Transcorre hoje a data natalicia do grande "turfman" e criador brasileiro s. A. J. Peixoto de Castro, a quem enviamos as nossas felicitações.

— Está sendo esperado hoje, a bordo do "Uruguaia", o cavalo Resalao, que vem disputar o grande Pareo "Brasil".

— Serão embarcados hoje para Belo Horizonte, em cuja hipodromo continuarão correndo, os animais Americano e Raio de Luar.

Os concurrentes e as montarias para a prova básica do turf sul-americano

Abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as montarias combinadas, á exceção da Shoeblack, o campo do grande pareo "Brasil", a pugna máxima do turfe continental:

Pólux, A. Molina
Zurrum, A. Rosa
Zepelin, D. Ferreira
Shoeblack, sem jockey
Paulista, J. Morgado
Corena, P. Simões
Talvez!, R. Freitas.
Gran Fifi, J. O. Silva
Riviera, G. Costa
Viola, P. Gusso
Black Toni, L. Leighton
Clarete, P. Vaz
Shangai, J. Canales
Gibraltar, J. Mesquita
Resalao, J. Sola
Atys, L. Benitez
Bandurrio, A. Gutierrez
Apolo, J. Zuniga
Alone, L. Gonzalez
Alfiler, V. Andrade

Volta Romeu à atividade

Já tendo retirado o aparelho gessado, o player reiniciará esta semana seus exercicios preparatorios

Foi no match contra o Vasco que Romeu sofreu a lesão que o obrigou a, no mesmo dia, imobilizar o joelho com o aparelho de gesso.

A lacuna aberta com o acidente o esquadrão tricolor foi bastante sensivel e mais notada se tornou ante á conduta apagada com que Juan Carlos apareceu quer no jogo com o S. Cristovão como, sobretudo, doming ultimo, contra o Flamengo.

ROMEU REAPARECERA'

Deve, por isto, constituir uma nova auspiciosa para os adeptos do tricolor a informação que damos agora de que Romeu já retirou o aparelho gessado, devendo voltar, ainda esta semana, aos primeiros ensaios individuais.

Banco do Brasil

CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO PARA AGENCIA DE CAMPINA GRANDE, ESTADO DA PARAIBA

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital detalhado publicado, hoje, no "Jornal do Comercio".

No setor da Federação

Alderico Solon Ribeiro, foi incluido por proposta do Departamento Técnico no quadro de juizes suplentes.

Proposta identica atingiu os candidatos seguintes, que ficarão no entanto sujeitos ao resultado definitivo do exame médico, para suas inclusões na 2ª categoria.

São eles: — José Pereira da Silva, Camilo Ferreira Sá e Benevenides, Luiz da Costa Xavier, Pedro Ferreira Goulart, José Moreira Brandão, Aracio F. da Rocha Balthazar, José Pinto Lopes, José Fernandes Duarte, Durvalino Gonçalves, Searphim Moreno, Aristides Figueira, Carlos de Sousa Carvalho, José Jeronimo Veiga, Hermenegildo Luiz da Costa e João Fernandes Barroso Filho.

Rubens Pereira Leite, foi indicado ao chefe do Departamento de Arbitro para ser incluido no quadro de arbitros da 1ª categoria, indicação essa partida do Departamento Técnico.

Os juizes, suplentes Antonio Rocha Dias, Carlos Milstein e Mario Nunes Duarte, tiveram tambem os seus nomes indicados, para ser incluido no quadro principal, afim de completarem o mesmo.

Concedida a transferencia do amador José Lopes, do Bonsucesso F. C. para o America F. C.

Os juizes da 1ª e 2ª categoria, estão convidados pelo chefe do Departamento de Arbitros, a comparecerem respectivamente nos dias 31 do corrente e 1º de agosto, ás 20.30 horas naquele departamento, para uma reunião.

O sr. Antonio Campos dará hoje a última palavra sobre o assunto

COMO FALOU ONTEM A' NOITE, A' REPORTAGEM, O PRESIDENTE DO VASCO

Ontem, após a sessão solene que a Federação Metropolitana realizou em comemoração ao 4º aniversario de fundação, a reportagem teve oportunidade de falar ao presidente do Vasco da Gama, sr. Antonio Campos, sobre a noticia das demarches para antecipação do jogo Vasco x Flamengo, o qual teve oportunidade de se referir ao assunto da seguinte maneira:

"Ao Vasco da Gama interessa a antecipação do jogo entre o meu clube e o glorioso C. R. do Flamengo. O trabalho para que seja de fato antecipado esse grande cotejo prossegue. E, se conseguirmos por empréstimos os refletores, como esperamos, o cotejo Vasco x Flamengo será de fato antecipado. No entanto — adiantou o presidente Antonio Campos, demonstrando um grande interesse — nada posso afirmar em definitivo, sobre o assunto que vem interessando as torcidas do meu clube e do Flamengo. Só amanhã as primeiras horas direi a última palavra sobre o assunto. De antemão posso, todavia, declarar que só não será antecido se, de fato, for de todo impossivel".

ATIVIDADES NOS PEQUENOS CLUBES

ONZE AMERICANOS X RIVER PLATE

Realizou-se domingo no campo do Maria da Graça, o amistoso entre ás equipes juvenis do Onze Americanos e River Plate. Esgotado o tempo regulamentar, verificou-se a vitoria para o Onze Americanos por 2 x 1.

E. CLUBE IDEAL X COMBINADO LICINIO CARDOSO

Feriu-se domingo último no gramado da Parada Lucas, a peleja entre o Ideal e Combinado Licinio Cardoso, saindo vitoriosa a equipe do Ideal pela expressiva contagem de 5 x 3.

VASCO SUBURBANO A. CLUBE X GESSI F. CLUBE

Defrontaram-se domingo, no gramado a estação da Pavuna, o amistoso entre o Vasco Suburbano e Gessi. Após o tempo regulamentar, saiu vencedora a equipe do Vasco pelo escore de 4 x 0.

S. CLUBE MAUA' X LUSITANIA F. CLUBE

Travou-se domingo, na cancha do Panamá, o encontro entre este clube e o Lusitania. Findo o tempo regulamentar, a vitoria pendia para o Panamá pelo arrazador escore de 8 x 0.

MOINHO FLUMINENSE X BRASIL INDUSTRIAL

No encontro realizado entre as equipes do Moinho Fluminense e Brasil Industrial, de Paracambi, a vitoria coube ao Moinho Fluminense pela contagem de 4 x 3.

IORQUE F. CLUBE X COSTA RICA F. CLUBE

No gramado do Forlaleza deca, terminando este encontro em frontaram-se Iorque e Costa Rica, terminando este encontro empatado por 3 "goals".

O sorteio dos árbitros, ameaça n. 1

A prática poderá desmoralizar o Departamento de Árbitros

A próxima rodada do campeonato carioca de futebol colocará em ação o Departamento de Arbitros. Ao tomar posse, o capitão Lourenço Coluci fixou varios pontos da orientação que emprestará ao Departamento de Arbitros. Somos entusiastas do periodo de transição, julgando-o mesmo indispensavel. O Departamento de Arbitros pretende recorrer tambem ao criterio dos sorteios. Este de fato seria admissivel se os árbitros houvessem colocado sua autoridade e prestigio no nivel real. Aí, o sorteio que nivela os arbitros seria aceitavel.

Na propria organização dos quadros de arbitros, porem, o Departamento Técnico agira sempre capciosamente. Homens que comprovaram capacidade para o desempenho da missão, como Mauricio Fuchs, José Pereira da Silva e outros, foram colocados á margem. Enquanto isto, admitia a "experiencia" de um Guilherme Gomes no confronto de São Januario, supondo "ingenuamente" que um grande jogo pode revelar um grande arbitro.

No momento não podemos classificar como normal a situação. O público desconhece, tanto quanto a maioria dos dirigentes apaixonados e dos proprios profissionais praticantes, as regras do futebol "association". Dai, criticas e interpretações diversas ás marcações dos arbitros e tambem ao abuso destes na interpretação do que a "International Board" fixa.

O regime das "instruções" — a mór parte das quais contraria ao espirito daquela lei — criou uma confusão extraordinaria. Vimos "eleven" de "quatorze" jogadores, cronometristas e quatro bandeirinhas ao invés de duas.

Consideramos constituir precipitação palmar a adopção do sistema do sorteio imediatamente. Um Vasco x Flamengo ou um Botafogo x Fluminense não pode ser atuado neste momento senão por dois dos arbitros do quadro. Com os demais pode haver atuação honesta e desejo de acertar, mas sempre tambem a ameaça de inutilização do espectáculo esportivo, o desvirtuamento do "placard".

A propria divisão dos juizes profissionais: os dos grandes matches, os dos matches comuns e os dos matches que não exercerão influencia na tabela, não traz uma garantia para o regime do sorteio.

O desejo sincero de colaborar com o capitão Lourenço Coluci levou-nos a taies considerações, feitas despretenciosamente.

Aquele mentor, em cuja sinceridade não colocamos a minima dúvida, medite sobre as considerações que fizemos e certamente opinará que o sorteio constitue uma ameaça ao prestigio que todos auguramos ao Departamento de Arbitros.

Consolidada a vantagem do Corintians

OS PRO'XIMOS JOGOS

O campeonato de profissionais da Federação de Futebol prosseguiu domingo, ampliando-se a vantagem do ponteiro, — o Corintians, — sobre os demais competidores, exclusive o Palestra, que manteve-se no segundo posto, caindo o S. Paulo para o terceiro.

Observados os pontos perdidos, temos os esquadrões paulistas assim colocados:

1º lugar — Corintians — 2
2º lugar — Palestra — 5
3º lugar — S. Paulo — 6
4º lugar — Ipiranga, S. P. R. e Santos — 12
5º lugar — Espanha e Portugueza de Esportes — 13
6º lugar — Portugueza Santista — 14.
7º lugar — Juventus — 16
8º lugar — Comercial — 21

Na próxima rodada jogarão: Portugueza Santista x Palestra
Comercial x Santos
Corintians x S. P. R.
Juventus x Portugueza de Esportes.

Empenhados em vir para o Botafogo

VAZ E TESOURINHA LUTAM COM SEUS CLUBES PARA PODEREM INGRESSAR NO ALVI-NEGRO

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — Quer queiram, quer não queiram os que teimam em negar valor ao football gaucho, este continua a ser o celeiro em que os principais clubs do Brasil procuram se abastecer nas horas em que se encontram em dificuldades.

Fartidioso seria recordar, agora, todos os nomes de players do Rio Grande que foram refdrçar os quadros cariocas e paulistas. Em todo caso, não é inoportuno lembrar que um dos elementos que maior sucesso está alcançando nos campos metropolitanos é um gaucho: Pirillo, alistado pelo Flamengo e, ao que informam os telegramas, o atual recordista de goals do campeonato carioca.

Tambem não será demais salientar o superior esforço que foi desenvolvido pelo Botafogo, principalmente em conseguir o concurso de Noronha, o conhecido centromédio da seleção deste Estado.

EM FOCO TESOURINHA E VAZ

E, ainda agora, novas tentativas estão sendo feitas pelo alvi-negro do Rio em torno de dois outros renomados valores gauchos: Tesourinha, ponta direita e Vaz, zagueiro esquerdo, este de Pelotas.

Ambos gozam de muito bom conceito aqui e, ao que fomos informados, se mostram profundamente empenhados em atender ao convite que lhes foi dirigido pelo gremio onde já se encontram Laxixa e Cesar.

Todavia, contrariando tanto os desejos do Botafogo, como dos proprios jogadores, os clubs a que pertencem oferecem a mais rude resistencia em permitir que partam para o Rio, mesmo que lhes sejam oferecidas grandes compensações financeiras.

E, ao que tudo indica, a exemplo do que sucedeu com Noronha, o football gaucho não terá que lamentar a perda de mais dois valores.

Em todo caso, o Botafogo ainda não desistiu de suas pretensões, que teem um grande alimento no firme desejo de Vaz e Tesourinha em aproveitarem essa magnifica oportunidade.

Exaltada a atuação da F.M.F. nas solenidades de aniversario

Entrega dos diplomas de profissionais, e medalhas aos scratchmen amadores — Os oradores — Notas

[illegible] Federação Metropolitana de Futebol comemorou ontem, a passagem do seu 4º aniversario de fundação.

A solenidade teve a assistencia elevado numero de paredros, representantes dos clubes filiados a entidade e jornalistas, como ainda os representantes das emissoras.

A sessão foi aberta precisamente ás 21 horas, pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho, que convidou para comporem a mesa os srs. Castelo Branco, representante da C. B. D., Bento de Faria, presidente do Conselho Superior da F. M. F. Joaquim Guimarães, Oswaldo Palhares, Alexandre Barbosa da Fonseca, Armando Tavares de Oliveira, estes ex-presidentes da extinta Liga de Futebol, Mario Newton de Figueiredo, representante do América, João Lira Filho, orador oficial, os representantes da A. C. D. e D. I. E.

ABERTA A SESSÃO

Uma vez composta a mesa, o presidente Soares de Moura, concedeu a palavra ao sr. João Lira Filho, orador oficial, que em bela oração se reportou ao passado da entidade, salientando o trabalho dos dirigentes da extinta Federação Liga de Futebol. Reportou-se o orador a varios autores, inclusive a Beltram Russel, quando disse, que o esporte constroe e esse é o veiculo de aproximar os homens, certos de que o esporte, educa e aperfeiçoa os musculos no tapete verde, como nos corredores atapetados, entrelaça a amizade dos clubes que se abrigam sob a entidade controladora dos esportes na capital da Republica.

A extinta Liga de Futebol prestou relevantes serviços á juventude e a F. M. F. continua a seguir-lhe os passos.

Outros oradores se fizeram ouvir em seguida, e entre esses o representante da C.B.D., como tambem o sr. Drumond Netto, que falou em nome dos jornalistas e dos cronistas de radio.

ENTREGA DE MEDALHAS

Terminados os discursos, o presidente Soares de Moura designou o sr. Bento de Faria para fazer a entrega dos diplomas de Campeões de 40 ao Fluminense, na qualidade de profissional, diploma esse que foi entregue ao representante do tricolor das Laranjeiras. O sr. Bento de Faria, em seguida, fez ainda a entrega dos diplomas de Campeoes de Amadores e Juvenis ao sr. Mario Newton, representante do America.

Em seguida, o sr. Castello Branco se desincumbiu de sua missão passando ás mãos dos presentes as medalhas do campeonato experimental de Amadores.

Dos nomes chamados, somente Oneinha, Sallim e C. Luiz se achavam presentes, os quais entraram na posse das medalhas, oferecidas pela extinta F.B.F.

Em seguida foi encerrada a sessão, sendo servido aos presentes um "cock-tail".

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 29 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	165.25	164 50
American Can	89.25	89
American Foreign Power	N/cot.	3.25
American Metals	20.25	19.12
American Radiator	6.87	6.87
American Smelting and Refining	45	45
American Tel. and Teleg.	158.50	153.87
American Tobacco "B"	71	70.50
American Woolen	7.37	7.25
Anaconda Copper	30.12	29
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	5	4.87
Armour Illinois Pref.	67.75	66
Atlantic Gulf and West Indies	28.25	N/cot.
Atlas Corporation	7	N/cot.
Bendix Aviation	39.12	39
Bethlehem Steel	78	70.50
Canadian Pacific	4.37	4.25
Chase Treshing Machine	80	76
Cerro de Pasco	32	31.75
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	58	56.12
Colombia Gaz Electric	3.12	3.12
Consolidaded Edison	18.87	19.12
Continental Can	36.50	36.50
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	7.12	7.37
Dupont de Neumors	158.62	157.50
Eastman Kodack	139.75	141.25
Electric Power and Light	2.12	2
General Electric	32.75	32.75
General Foods Corporation	39.87	38.25
General Motors	39.25	38.50
Gillette Safety Razor	3.37	3.25
Goodyear Rubber	19.50	18.75
Hudson Motors	3.87	3.62
International Business Machine	N/cot.	N/cot.
International Harvester	55.87	55.50
International Nickel	27.62	27
International Tel. and Teleg.	3.25	2.12
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	38.50	39.37
Kroger Grocery	28	28
Lambert Corporation	N/cot.	13.50
Lehman Corporation	23.37	23.27
Loew Inc.	34	33 25
Lone Star Cement	45.50	44.75
Missouri Kansas and Texas	2.87	N/cot.
Montgomery Ward	35.37	35.62
National Cash Register	14	14
National Lead Cia.	18.12	18
New York Central	13.25	13 25
North American Corporation	13.50	13.75
Otis Elevator	16.25	N/cot.
Pacific Gaz Electric	25.25	25.50
Pan American Airways	14	13.75
Paramount Pictures	12.37	11.75
Patino Mines	9.62	9.25
Pennsylvania Railroad	24.62	24.50
Phillips Petroleum	45.62	45.50
Public Service of New-Jersey	22.62	22.75
Radio Corporation	4.37	4
Reo Motors VTC	1.50	1.37
Socony Vacuun	10.25	10 25
Standard Brands	5.87	5.87
Standard oil of California	23.62	23.75
Standard oil of Indianna	34	34
Standard oil of New-Jersey	44.87	44 87
Swift and Cia.	24	24
Swift International	23.50	23.50
Texas Corporation	44.50	43.87
Texas Gulf Sulphur	38.25	N/cot.
Union Carbid	78.25	78.25
Union Pacific	81.25	N/cot.
United Aircraft	42	42.75
United Fruit	60.75	69
United Gaz Improvement	7.87	7.47
U. S. Leather	4.25	N/cot.
U. S. Smelting Refining	65	N/cot.
U. S. Steel	50.62	50 12
Warner Bros	4.50	4.25
Warren Bros	1	1.12
Westinghouse Electric	92.37	92.50
Woolworth	29.75	30
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.62	25
Brasilian Traction	5.87	N/cot.
Electric Bond and Share	2.37	2.37
Niagara Hudson and Power	2.75	2.62
United Gas	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	54.25	53 75
Chase National Bank	31.50	31
First National Bank of Boston	44	44
National City Bank of New York	27.50	27

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 29 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	17.50
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	N/cot.	17.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	16.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.50	10.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	155.00
Atlantic Refining	23.12	23.00
Corn. Products	53.00	53.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	8.37
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	20.20	20.00
Brasil Federal, 8%, 1941		
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	20.38	20.75
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	12.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	12.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	55.50	55.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	10.37	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	52.62	52.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de julho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 7 a 21 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	7.70	7.63

Tipo Santos:

N. 6	8 1/8	8 1/8
N. 7	8.00	8.00

Tipo Rio:

N. 5	12 1/4	12 1/4
N. 7	11 3/4	11 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa e vigoraram as seguintes cotações:

Companhia Imobiliaria Jurandí

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 1941

Aos 12 dias do mês de maio de 1941, ás 14 horas, na sede social, á rua do Rosario n. 99, 1º andar, nesta capital, reunidos os acionistas abaixo assinados, representando a totalidade do capital social, convocada para esta data, assumiu a presidencia, por indicação geral, o sr. Arthur Baptista Linhares. Aberta a sessão, o sr. presidente convida para secretarios os srs. Oswaldo Queiroz de Oliveira e Claudino Soares Reis, que aceitaram os cargos e tomaram assento, ficando assim constituida a mesa que deverá presidir os trabalhos da presente assembléia. Em seguida, o sr. presidente declara que a mesma assembléia tinha por fim, de acordo com a convocação feita, proceder-se á eleição da nova diretoria, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e tomar conhecimento de uma proposta para alteração dos estatutos. O diretor Claudino Reis pede a palavra e expõe aos srs. acionistas que, tendo a diretoria terminado os mandatos, cabia á assembléia preencher os referidos cargos para o trienio de 12 de maio de 1941 a 12 de maio de 1944, á norma do que dispõem os artigos 7º e 8º dos estatutos sociais. Disse, então, o sr. presidente, que deviam ser eleitos para o novo exercicio, não só a diretoria, como tambem o Conselho Fiscal e seus suplentes, e pedia aos srs. acionistas que se manifestassem a respeito, tendo-se verificado em seguida que a assembléia geral elegeu: para diretor-presidente, o sr. Claudino Reis; diretor-gerente, o sr. Claudino Soares Reis, e membros do Conselho Fiscal para o corrente ano, os srs. Arthur Baptista Linhares, Oswaldo Queiroz de Oliveira e Manuel Covas Argibay, e suplentes, os srs. José Antonio Rodrigues, dr. Antonio Marins Peixoto e Manuel da Silva Ferreira. Expõe o sr. presidente que, de acordo com a apuração procedida, verificando terem sido eleitos por unanimidade os referidos senhores, declara todos os eleitos devidamente empossados em seus respectivos cargos. Em seguida, o sr. presidente propõe as seguintes modificações dos estatutos da sociedade, com o fim de adaptá-los ao decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 4º — As ações são nominativas e somente são transferiveis mediante termo no livro competente, assinado pelo cedente, pelo cessionario e por um dos diretores.

Art. 12 — A assembléia geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano dentro do 1º trimestre de cada ano, mediante convocação por meio de avisos publicados no "Diario Oficial" e em jornal de grande circulação, com antecedencia de 15 dias no minimo.

Art. 13 — As assembléias gerais que serão sempre presididas pelo presidente da sociedade ou seu substituto, funcionarão de acordo com o disposto nos arts. 88 e 92, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 15 — No fim de cada ano social, que coincidirá com o do ano civil, proceder-se-á ao balanço geral, na forma estabelecida pelo decreto-lei n. 2.627, cabendo á diretoria fazer a distribuição dos lucros apurados, a qual obedecerá as seguintes normas:

a) 5% serão creditados ao fundo de reserva, até que o valor deste atinja ao montante do capital social;

b) 15% do liquido que resultar serão distribuidos aos diretores, em partes iguais, não havendo, porem, tal distribuição, se o dividendo do exercicio for inferior a 6%;

c) uma soma equivalente a 10% sobre o valor dos moveis e utensilios será creditada diretamente á respectiva conta;

d) o saldo será distribuido aos acionistas como dividendo, reservada uma parte, a criterio da diretoria, que passará para o exercicio seguinte.

Posta em discussão e votação, a proposta acima foi unanimemente aprovada, pelo que o sr. presidente declarou incorporadas aos estatutos da sociedade as relações que vinham de ser aprovadas dos artigos 4º, 5º, 12º e 13º. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradeceu o comparecimento dos srs. acionistas e mandou que fosse lavrada a presente ata que vai assinada por todos. Eu como 1º secretario, por tudo ter assistido e estar de acordo e conforme, assino a presente ata, juntamente com os acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1941. — Oswaldo Queiroz de Oliveira — Arthur Baptista Linhares — Manuel Covas Argibay — Claudino Reis — Claudino Soares Reis — Antonio Marins Peixoto — José Antonio Rodrigues — Manuel da Silva Ferreira.

ESTATUTOS

TITULO I

Da denominação, sede e duração da Sociedade e seus fins

Art. 1º — Sob a denominação de Cia. Imobiliaria Jurandi, constitue-se nesta Capital Federal uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos, observadas as leis em vigor.

Paragrafo unico — A sociedade terá sede e foro e administração nesta cidade.

Art. 2º — O prazo de duração da sociedade é de 15 anos.

Art. 3º — O fim principal da sociedade é a exploração do comercio de compra e venda de imoveis e serviços de administração predial.

TITULO II

Do capital social

Art. 4º — O capital social é de réis 50:000$000 (cincoenta contos de réis), dividido em 200 ações de 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis), cada uma. As ações são nominativas e somente são transferiveis mediante termo no livro competente, assinado pelo cedente, pelo cessionario e por um dos diretores.

Art. 5º — No fim de cada ano social, que coincidirá com o do ano civil, proceder-se-á ao balanço geral, na forma estabelecida pelo decreto-lei n. 2.627, cabendo á Diretoria fazer a distribuição dos lucros apurados, a qual obedecerá ás seguintes normas:

a) 5% serão creditados ao fundo de reserva, até que o valor deste atinja ao montante do capital social;

b) 15% do liquido que resultar serão distribuidos aos diretores, em partes iguais, não havendo, porém, tal distribuição, se o dividendo do exercicio for inferior a 6%;

c) uma soma equivalente a 10% sobre o valor dos moveis e utensilios será creditada diretamente á respectiva conta;

d) o saldo será distribuido aos acionistas como dividendo, reservada uma parte, a criterio da diretoria, que passará para o exercicio seguinte.

[illegible]

TITULO III

Da administração da Companhia

Art. 7º — A companhia será administrada por dois diretores: um presidente e um gerente, os quais serão eleitos em assembléia ordinaria por maioria de votos e pelo tempo de tres anos.

§ 1º — Cada um dos diretores é obrigado a caucionar a responsabilidade de sua gestão com 50 ações da companhia, proprias ou alheias, que ficarão inalienaveis durante o prazo do mandato, até a aprovação das contas pela assembléia geral.

§ 2º — A Diretoria poderá ser reeleita. Para a destituição dos diretores sem causa justificada, são precisos dois terços do capital social.

Art. 8º — Em caso de morte, renuncia ou incapacidade de algum membro da Diretoria, será nomeado, pelo Conselho Fiscal, um acionista para exercer, interinamente, o lugar vago, até a reunião da primeira assembléia, a qual elegerá um diretor substituto pelo tempo restante do mandato.

Paragrafo unico — Em caso de impedimento transitorio de algum membro da Diretoria, esta poderá escolher entre os acionistas um substituto de reconhecida idoneidade, que perceberá os mesmos honorarios do diretor impedido, cujas funções exercerá.

Art. 9º — A' Diretoria pertence a gestão da companhia [illegible]

§ 1º — Compete especialmente ao diretor-presidente:

a) apresentar anualmente á assembléia geral ordinaria relatorio circunstanciado das operações da companhia, estado de seus negocios acompanhado do balanço geral e do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da sociedade;

b) convocar na primeira quinzena de fevereiro de cada ano a assembléia ordinaria [illegible] as que forem requeridas por acionistas em numero legal;

c) dirigir o escritorio da companhia, cujos livros ficarão sob sua fiscalização, guarda e responsabilidade;

d) ser o representante da sociedade perante os poderes publicos ou quaisquer autoridades, em juizo ou fora dele [illegible] aos interesses sociais;

e) assinar cheques e recibos para retirada de dinheiros da sociedade [illegible]

§ 2º — Ao diretor-gerente incumbe especialmente:

a) a direção técnica e comercial do escritorio;

b) angariar negocios para a sociedade;

c) promover, superintender e fiscalizar a execução dos negocios sociais.

Art. 10º — A sociedade não responderá por nenhuma obrigação [illegible]

Art. 11º — Além da percentagem nos lucros [illegible] os diretores terão o ordenado mensal de réis ?:000$000.

TITULO V

Da assembléia geral dos acionistas

Art. 12º — A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano, dentro do 1º trimestre de cada ano, mediante convocação por meio de avisos publicados no "Diario Oficial" e em jornal de grande circulação, com antecedencia de 15 dias no minimo.

Art. 13º — As assembléias gerais, que serão sempre presididas pelo presidente da sociedade ou seu substituto, funcionarão de acordo com o disposto nos arts. 88 e 92 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 14º — Os casos omissos serão regulados pela lei brasileira pertinente á materia.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Companhia Imobiliaria Jurandi, em 22 de julho de 1941, pelo sr. diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n. 18.109, os seguintes documentos: a) Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 12 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos afim de adaptá-los á legislação vigente, e elegeu a diretoria para o periodo de 12 de maio de 1941 a 12 de maio de 1944, e os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; b) Um exemplar dos seus novos estatutos. Departamento Nacional de Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1941. — Carmen Cruz — Visto: Celso Esteves, diretor da secção.

MERCADO DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 24$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 44$500 e 45$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 19 a 24 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia anterior	17.744
No dia de hoje	19.629
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	21$600
No dia anterior	21$600
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	17.19	17.22
Dezembro	17.38	17.41
Janeiro (1942)	17.42	17.40
Março (1942)	17.47	17.53
Maio (1942)	17.50	17.53
Julho (1942)	17.16	17.51

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 e baixa parcial de 3 a 5 pontos.

FECHAMENTO

MERCADO DE S. PAULO

MERCADO DE PERNAMBUCO

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

MERCADO DE PERNAMBUCO

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

AÇUCAR

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

OURO FINO

CADO DE TITULOS

MERCADO DE CAFE'

PAUTA MENSAL

PAUTA SEMANAL

MOVIMENTO ESTATISTICO

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Meiciades de Mattos, Josias Alecrim, major Custodio Villela Nunes, Serafim Duarte Lobo, Alberto Dias de Oliveira, farmaceutico Arthur Gomensoro de Sá, João Elysio de Moraes, Mario Ferreira Godinho, Alvaro Alencar de Almeida.

Senhoras: Olivia Rodrigues da Costa, esposa do sr. Leonardo Rodrigues da Costa; Maria Amelia Valente da Silva, esposa do sr. Marcelino Augusto da Silva; Dyrce Moreira Castellar, esposa do sr. Jayme Castellar.

Senhoritas: Marilda Lamego, filha do sr. Olyntho Lamego; Henriette Rollin de Barros, filha do sr. Eimano Xavier de Barros.

Menino Octavio Augusto, filho do sr. Alkindar Moreira.

Meninas: Dilce, filha do sr. Hermilio Chagas; Thereza, filha do sr. Caetano Sampaio; Nadir, filha do sr. Luiz dos Santos Couto, funcionario da Viação Brasil.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Aldyr, filho do sr. Melanio Rodrigues da Silveira e sra. Elisa Torres da Silveira;

— Dinorah, filha do sr. Aurelio Quintas e sra. Odila Cardoso Quintas;

— Eulina, filha do sr. Waldemar de Oliveira Couto e sra. Bellita Nunes Couto;

— Salvio, filho do sr. Lauro Godinho de Vasconcellos Filho e sra. Olga Machado Godinho de Vasconcellos;

— Luiz Cesar, filho do sr. Octavio de Almeida Ramieri e sra. Maria Luiza Potier Ramieri;

— João Carlos, filho do sr. João Constantino Ribas, funcionario da Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, e sra. Maria da Conceição Franco Ribas;

— Ada Sybilla, filha do sr. Eugenio Figueiredo Sobrinho e sra. Elza Alves Figueiredo;

— Onildo, filho do sr. Raul Oliveira Costa e sra. Debora Carneiro Costa;

— Carlos, filho do sr. Rubens Macedo Junior e sra. Déa Villar Macedo.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olympio Borges de Faria e senhorita Analia Gomes Tourinho, filha do sr. Elmano Pires Tourinho e sra. Nair Gomes Tourinho;

— sr. Saul Macedo e senhorita Alita Maranhão, filha do sr. Oswaldino Maranhão e sra. Maria Celia Romariz Maranhão;

— sr. Telmo Xavier Baptista e senhorita Suelly Moscoso, filha do sr. Severino Moscoso Junior e sra. Felicidade Guimarães Moscoso.

FESTAS

A diretoria do Clube das Vitorias Regias pede-nos comunicar que, atendendo ao pedido de um grupo de socias, resolveu mudar para as quartas-feiras, das 16 ás 19 horas, as suas tradicionais Horas de Convivio Social, sempre encantadoras pela excelencia dos programas de arte e da fraternal convivencia entre associadas e as convidadas.

— O ministro interino do Trabalho e a sra. Dulphe Pinheiro Machado reuniram num jantar na sua residencia de Copacabana, varias pessoas das suas relações de amizade [illegible]

— Nos senhoritas Pinheiro Machado [illegible] Fontoura Costa, Joanna de Sharhouron, Cassiano Ricardo, Murillo Araujo e Renato Couto.

FESTA DE CARIDADE

Como parte integrante da campanha em prol do Abrigo Cristo Redentor, realiza-se amanhã, ás 22 horas, um jantar patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com a coadjuvação das sras. Vital de Mello e Alcides Pereira.

Para essa festa de caridade a direção do Cassino onde terá lugar o jantar, conta com o concurso de aplaudidos artistas, entre os quais José Mojica, Procopio Ferreira, Bibi Ferreira e Magdalena Rosay.

— Foi muito bem recebida nos circulos bancarios e entre o alto funcionalismo do Banco do Brasil a nomeação do sr. Vieira de Alencar, que até então vinha exercendo as funções de consultor tecnico do gabinete do presidente Marques dos Reis, para o cargo de inspetor geral do Banco com sede nesta capital.

Banqueiro que é tambem um homem de espirito, o sr. Vieira de Alencar está sendo justamente festejado.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Teatro Municipal, sob o patrocinio do ministro da Polonia, uma sessão solene, seguida de um concerto, em homenagem á memoria de Inacio Paderewski.

A sessão será pública e terá a presidencia do professor Aloysio de Castro, devendo falar sobre a vida e a obra de Paderewski o sr. Rodrigo Octavio Filho.

A parte musical constará exclusivamente de composições daquele artista, cabendo sua execução ao violinista Oscar Borgeth, pianistas Arnaldo Estrella, Mieczio Horszowski e Maryla Jonas e cantora Wanda Nanda Werminska.

Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do Teatro, na Escola Nacional de Música e na Sociedade "Polonia", Avenida Rio Branco, 58, 2º andar.

— Por uma comissão de diretoras e socias do Clube das Vitorias Regias, composta das senhoras Iveta Ribeiro, Mary Lilharis, Genita Horta de Araujo, Marina Machado da Silva, Shara Formenti, Helena Vieira, Else Wedge Arade, Esmeralda Ribeiro, Pedrina Calixto Henriques, Mary Silva, Maria Dulce Machado da Silva, foi prestada, ante-ontem, na sede do Serviço Nacional do Teatro, uma homenagem ao sr. Abadie de Faria Rosa. Constou essa homenagem da entrega de uma medalha de prata, lembrança do Clube das Vitorias Regias, habitualmente concedida a cavalheiros que hajam prestado bons serviços ás iniciativas cultural-filantropicas daquela agremiação feminina de artistas. Falou, por ocasião da entrega da medalha, a presidente do clube, escritora Iveta Ribeiro, que disse do agradecimento das Vitorias Regias ao diretor do Serviço Nacional de Teatro, pelo amparo oficial que vem dando aos espetáculos de amadores, do Clube, realizados todos os fins de ano, em beneficio das festas de Natal dos Artistas Pobres, da Casa dos Artistas, das Mulheres Encarceradas e dos filhos e netos dos Invalidos da Patria, da Ilha do Bom Jesus, pedindo, em nome de tantos beneficiados, a continuidade do auxilio do S. N. de Teatro, para os espetáculos do corrente ano, a se realizarem em novembro vindouro.

O sr. Abadie de Faria Rosa agradeceu a delicada lembrança do Clube das Vitorias Regias, prometendo todo o auxilio possivel do S.N.T. aos já tradicionais espetáculos de amadores, organizados pela prestigiosa agremiação feminina carioca.

— Amigos e colegas do sr. José Alencar, oficial de gabinete do ministro do Trabalho, vão homenageá-lo por sua nomeação para presidente do Instituto de Previdencia Social.

A homenagem constará num almoço e missa em ação de graças pelo restabelecimento do homenageado.

Será convidado para presidir o almoço o ministro do Trabalho e será como convidado de honra o ministro Waldemar Falcão.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres: Casemiro Lopes de Sousa, 9 horas, matriz da Piedade; Alfredo Rodrigues Gravato, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Custodia Perpetua de Cairos Martins, 8.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Joanna Codesar, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Cornelio Lins Ridel, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Tereza Machado, 8.30, igreja de S. João Batista da Lagoa; Manuel da Costa Marques, 10 horas, igreja da Misericordia; D. Jonas de Araujo Batinga, (bispo de Penedo), 8.30, igreja de Santa Rita; Maria Werneck Passos, 10 horas, igreja de N. S. do Monte do Carmo; Samuel de Oliveira Filho, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Augusta de Araujo Lopes, 9 horas, igreja da Candelaria; Alfredo Alves da Silva, 8.30, igreja de N. S. da Saúde (Catumbi); Antenor de Sousa Pereira, 9 horas, matriz de São Luiz Gonzaga (Madureira); Orozimbo Corrêa Pinto, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Alvaro Gonçalves Ferreira, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Rita de Oliveira Sousa, 9 horas, igreja de Santo Expedito (Cascadura).

— Amanhã, primeiro aniversario da sua morte, será celebrada na igreja matriz de S. Rita, ás 9.30, missa em sufragio da alma do foto-gravador do "O Cruzeiro", Daniel Alves Correa.

Sociedade Anônima "CASA LUZES"

AVISO

Na forma do art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, levamos ao conhecimento dos srs. acionistas que se acham á sua disposição, na sede da sociedade, á rua Dias da Cruz n. 632, nesta capital, os seguintes documentos:

a) Relatorio da diretoria com referencia aos negocios no exercicio findo em 30 de junho ultimo.

b) Copia do balanço e da conta de lucros e perdas.

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1941 — A DIRETORIA.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7462 e 43-9933

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO — Em apartamento, aluga-se um pequeno quarto mobiliado sem pensão a senhor do comercio, em casa de familia. Paisandú' 48, apart. 33.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE um apartamento e quartos, com excelente pensão para casal ou rapazes de tratamento, á rua da Matriz 86. Botafogo.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo 75 contos, apartamento, 7.º andar, em Edificio a terminar com sala, dois quartos, quarto e banheiro de empregado, etc. Informações pelo tel. 22-6008.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Predio, vendo por 126 contos, á rua Pinheiro Guimarães, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, duas varandas, jardim, entrada para automovel, etc. Proprietario: 25-3120.

LEME

LEME — Vendo por 90 contos, ótimos aparts. em edificio recem terminado, com sala, três quartos, quarto e banheiro para empregada, etc. Informações pelo tel. 25-6006.

IPANEMA

IPANEMA — Vendo ótimo terreno, á Avenida Vieira Souto, medindo 10x50, no melhor local. Inf. Praia do Flamengo n. 6.

TIJUCA

VENDEM-SE dois predios de residencia com dois pavimentos medindo o terreno 13,50 de frente por 60 de fundos; á rua Had. Lobo, preço 98 contos, casa um. Tratar á rua Domicio da Gama44.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

FAZENDA — Vende-se em Paulo de Frontin, informações detalhadas com o sr. Joel Natal, á rua Senhor dos Passos 16, Rio — Tel.: 23-0032.

SITIO — Vendem-se benfeitorias casa para morar plantado: Estrada de Ferro Rio d'Ouro, rua S. Benedito 327, estação de Coelho Neto, motivo de viagem, preço de ocasião.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA. Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R C A
GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

BOLSA DE IMOVEIS

ANO II — BOLETIM DE 30 DE JULHO DE 1941 — N. 104

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negocios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos Corretores

M. SAYER

(Av. Rio Branco, 117 — 3º, s/322)

VENDO — 200 contos, Jacarepaguá, casa e terreno com 31.000m2, 10.000 bananeiras, pedreira, etc. Jardim de fel de spato, próximo a Madureira.
VENDO — 32 contos, Quintino, casa com 4 quartos, 2 salas, em terreno de 22 x 50, próximo á estação.
VENDO — 20 contos, São Januario, terreno de esquina de 12 x 35, com planta para 5 casas, próximo ao Campo do Vasco.
COMPRO — 3.000 contos, Meier a Leblon, vila ou edificio de apartamentos, dando 9% ao ano.
COMPRO — 3.000 contos, Centro, duas ou mais casas juntas, na proximidades da Avenida, com qualquer renda.

F. R. DE AQUINO & C. LTDA.

(Av. Rio Branco, 91-6º s/1 a 13)

VENDO — 100 contos, Botafogo, á rua Real Grandeza, esplendido esquina, propria para construção de edificio de 10 pavimentos.
VENDO — Desde 70 contos, Botafogo, últimos lotes de terrenos planos, acima de 310m2, em rua asfaltada.
VENDO — 42 contos, Jardim Botânico, rua transversal a Lopes Quintas, tres últimos lotes de terrenos de 14 metros de frente.
VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca, em frente ao Hospital Estacio de Sá, magnifico terreno de 17,80 por 120, proprio para grande construção.
COMPRO — De 250 a 600 contos, Copacabana e Ipanema, residencia propria para familia de tratamento.

MATOS PIMENTA

(Av. Rio Branco, 128-1º, s. 102)

VENDO — 250 contos, esquina com 31 metros de testada, a menos de 200 metros do melhor ponto da Praia do Flamengo.
VENDO — 750 contos, nas Laranjeiras, casa de apartamentos, rendendo 9% liquidos anuais.
VENDO — 180 contos, junto á rua São Clemente, um dos mais belos terrenos arborizados com 20 x 80 planos.
VENDO — 500 contos, no Jardim Gavea, residencia muito confortavel e aprazivel, com 5.000m2, de terreno plano, situado no ponto mais valorizado do bairro.
VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, terreno de 11,50 x 25.
VENDO — A 10 contos o metro quadrado, ótima esquina junto do melhor ponto da Av. Rio Branco.
VENDO — A 3 contos o metro quadrado, ótimo terreno na rua Senador Dantas.
VENDO — 240 contos, no Lido, rua Viveiros de Castro, pequena e bela residencia.
COMPRO — Até 400 contos, em qualquer bairro, predio com renda minima de 8 1/2 %.
COMPRO — Até 300 contos, na Zona Sul, predio velho com bom terreno.

JOSE' BAUER

(Av. Rio Branco, 77 — 3º, s/1)

VENDO — 420 contos, no Leblon, area com 2.847m2.
VENDO — 80 contos, Piraí, sitio plantado com árvores frutiferas, com 180.000m2.
VENDO — 390 contos, edificio moderno, proprio para pequeno colegio.
VENDO — 150 contos, Realengo, Moça Bonita, 22 lotes de 12 x 50 e 15 x 50, já reconhecidos pela Prefeitura e inscritos no Registo de Imoveis, e mais um predio em centro de terreno de 1.200m2.
COMPRO — Zona do Flamengo, pequeno terreno com o minimo de 7 metros de frente.
COMPRO — Entre 80 e 200 contos, Catete, predios modernos para moradia.
OFEREÇO — 50 contos, empréstimo hipotecario a 9 % livres. Não serve suburbios.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(Rua da Quitanda, 111 — 1º s. 13)

COMPRO — Até 15 mil contos, em qualquer zona, edificios de apartamentos, com renda liquida de 8 %.
COMPRO — Base de 200 contos, de Petrópolis a Pedro do Rio, residencia muito confortavel, com bom terreno.

Eleita a nova diretoria da Bolsa de Imoveis para o proximo periodo administrativo

Em assembléia geral ordinaria reuniram-se ontem os socios da Bolsa dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro para leitura e discussão do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal sobre os atos praticados pela mesma no periodo de 1940 e eleição da nova Diretoria para o trienio 1941-1944, consoante determinam os estatutos daquela entidade.

Presente a quase totalidade dos corretores teve inicio a assembléia, depois do "pregão" regulamentar, sendo constituida pela presidencia a mesa para o escrutinio que, terminado, apresentou o seguinte resultado:

Presidente — Mattos Pimenta.
1º Adjunto — João Proença.
2º Adjunto — Gentil Fernando de Castro.
Secretario — Alvaro Vaz Olivieri.
Tesoureiro — Rubens Gomes.

Para o Conselho Fiscal foram sufragados os nomes dos srs. José da Silva Oliveira, F. R. de Aquino e Zumalá Bonoso e para suplentes os dos srs. Joel Fomm de Oliveira Roxo, Paula Aifonso e José Bauer.

Como se verifica, foi, com ligeiras modificações, reeleita a maioria dos membros da antiga Diretoria, que já vinham imprimindo sua orientação á Bolsa desde a fundação desta. A continuidade do programa desenvolvido até aqui está, assim, assegurada pela harmonia de vontades manifestadas nesta eleição. Medidas proveitosas veem de ser introduzidas nos novos Estatutos, para ampliar o campo de ação da Bolsa, fazendo prever um êxito cada vez maior para a vida daquela associação, assegurando novos beneficios á coletividade e aos profissionais da corretagem ali congregados em estreita comunhão de ideais.

A 15 de agosto próximo futuro expirará o mandato da antiga Diretoria e serão então empossados solenemente os novos diretores ontem eleitos.

O relatorio lido pelo sr. Mattos Pimenta, na assembléia de ontem, está assim redigido:

RELATORIO DA DIRETORIA SOBRE O EXERCICIO DE 1940

Senhores Acionistas.

O presente relatorio abrange as atividades da Bolsa de Imoveis durante o ano de 1940. Nenhuma referencia especial iremos fazer as atividades do primeiro semestre, todo ele empregado no estudo de sua organização e na preparação dos regimentos e regulamentos.

Inaugurada oficialmente a 16 de julho do ano passado, com a presença das mais altas expressões do mundo oficial e do que há de mais representativo nos meios financeiros, industriais, profissões liberais, imprensa e representantes de grande numero de associações de classe, iniciou a Bolsa sua vida prática a 18 do mesmo mês, quando foi realizado o primeiro pregão imobiliario. Desde então levou a efeito, com a máxima regularidade, 48 sessões até 31 de dezembro daquele ano, nas quais foram feitos 3.301 "pregões" de negocios confiados aos seus corretores.

Nessa fase de sua vida objetiva, que podemos denominar "periodo de propaganda", foi a Bolsa sucessivamente visitada por grande número de personalidades ilustres da administração federal e municipal, bem como por técnicos de reconhecida competencia, recebendo de todos as mais elogiosas referencias, consagração confortadora ao esforço e boa vontade aqui empregados. Aliás, um rápido exame dos jornais da época revelará o grau de interesse que esta instituição logrou despertar, desde os seus primeiros dias, no público e na imprensa, aquele desejoso de ver concretizar-se uma obra que reputava util e necessaria, esta aplaudindo-a e emprestando solidariedade aos propósitos sadios que alimentavamos e que foram confirmados neste primeiro ano de vida efetiva.

Tivemos, é certo, dificuldades muito sérias a vencer, capazes de abalar o ânimo dos mais fracos. Entretanto, nem por um instante duvidamos do sucesso que nos estava reservado.

Hoje, que a Bolsa é um empreendimento vitorioso sob todos os aspectos, já nos dariamos por bem pagos, se outras coisas não tivessemos conseguido, com havermos aberto aos profissionais da corretagem de imoveis as portas que antes se conservavam cautelosamente fechadas aos que eram, pejorativamente, classificados de "intermediarios".

A esta Bolsa, prezados colegas, devemos a criação de condições psicológicas que favorecem o labor honesto e digno de quantos militam na profissão nobilissima que abraçamos.

(aa) MATTOS PIMENTA
ALVARO VAZ OLIVIERI
JOÃO PROENÇA

RUBENS GOMES

(Assembléia, 104-6º, s/611)

VENDO — Á Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 22 x 44.
VENDO — Á rua Senador Dantas, ótimo terreno.
VENDO — 5.800 contos, na Zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.
VENDO — 900 contos, junto á rua Paissandú, lote de 23 x 90.
VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 12 x 21.
VENDO — 320 contos, á Av. Rui Barbosa, apartamentos construidos em edificio de um por andar.
VENDO — 180 contos, á Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 600 metros quadrados.
VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro de cor, ótima cozinha, entrada para automovel.
VENDO — 120 contos, Ipanema, ótimo terreno com 23 metros de frente.
VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15 x 30.
VENDO — 85 contos, á rua Marquez de S. Vicente, lote de 12 x 45.
COMPRO — 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios e 2 salas.
COMPRO — A Avenida Atlântica, terreno com metragem superior a 11 metros.
COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.
COMPRO — Em qualquer parte da Zona Urbana, edificios e avenidas para renda.

ZUMALA' BONOSO

(Rua Siqueira Campos, 7 — Loja-Esquina da Av. Atlantica)

VENDO — 155 contos, junto á Praça Saenz Pena, predio moderno de 2 pavimentos, 4 quartos e garage. Facilito o pagamento.
VENDO — 265 contos, junto á rua Voluntarios, predio moderno com acabamento de luxo, centro de terreno, 2 pavimentos, 5 dormitorios, 3 salas, escritorio, garage com 2 quartos para empregados, etc. Facilito parte do pagamento pela Tabela Price.
VENDO — 80 contos, Terezopolis, otimo predio de 2 pavimentos, construido em terreno de 16 x 40.
VENDO — 275 contos, junto á Avenida Atlântica, apartamento Duplex, fino e esmerado acabamento, contendo no 1º pavimento: sala de entrada, sala de visitas, hall, living, escritorio e confortaveis instalações de serviço; no 2º pavimento: 4 ótimos dormitorios, 2 banheiros em cor, varandas, terraço, etc.
VENDO — 210 contos, Copacabana, Posto 4, predio de 2 pavimentos, construido em terreno de 11 x 28.
VENDO — 280 contos, Copacabana, grande area de terreno medindo 72 por 195, propria para instalação de colegio ou casa de saude.
VENDO — 600 contos, junto á Avenida Atlântica, zona de 10 pavimentos, ótimo terreno de 20 metros de testada.
— 1.200 contos, no Castelo, terreno com 300 metros quadrados, dando frente para duas avenidas.
VENDO — 240 contos, á rua dos Andradas, terreno de 10 x 25, com um predio antigo, rendendo 18 contos sem contrato.
VENDO — 120 contos, junto á Avenida Maracanã, grupo de predios geminados, construidos em terreno de 15 metros de frente.
VENDO — 300 contos, a poucos metros da rua do Catete, ótimo terreno de 30 x 50.
VENDO — 85 contos, Av. Lineu de Paula Machado, terreno de 12 x 35, facilitando o pagamento.
VENDO — 400 contos, Ipanema, grupo de predios modernos, dando boa renda.
VENDO — 80 contos, na rua Baltazar Lisboa, junto a Pereira Nunes, predio de 1 pavimento, 4 quartos, garage para dois automoveis, em terreno de 15 x 35.
VENDO — A 140$000 o metro quadrado, no Leblon, com frente para a Av. Delfim Moreira, grande area de terreno com 4.873 metros quadrados.
VENDO — 750 contos, Zona Sul, ótimo edificio de apartamentos, moderno, rendendo por contratos 83 contos anuais, ou sejam, 9% liquidos.
COMPRO — Á rua Barata Ribeiro, Toneleiros, Pompeu Loureiro e adjacencias, terreno com mais de 15 metros de frente.
COMPRO — Na Zona Sul, edificios para renda, dando 7 1/2 % liquidos.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(Assembléia, 104-6º, s/611)

VENDO — De 360 a 395 contos, facilitando 60 % em 15 anos, pela Tabela Price, á Avenida Oswaldo Cruz, esquina da Praia de Botafogo, apartamentos de luxo, um por andar, com as seguintes acomodações: Espaçoso vestibulo, 2 grandes salas, magnifico balcão, 4 quartos com 16 metros quadrados cada, 1 vestiario, quarto de costura e de empregado, grande copa, cozinha, 3 banheiros de luxo e mais 1 toilette. Garage e quarto para chauffeur. Plantas e detalhes no nosso escritorio.
VENDO — 62 contos, em Santa Teresa, terreno de 31 x 82, descortinando lindo panorama.
VENDO — 550 contos, em Ipanema, esquina, junto á praia, palacete moderno, com 5 dormitorios, banheiro de mármore e todo o conforto, garage para 2 carros.
VENDO — 300 contos, em Copacabana, Posto 4, luxuoso apartamento, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, sendo 1 de mármore, grande varanda ocupando todo o andar.
VENDO — 245 contos, na praia do Flamengo, magnificos apartamentos no 6º e 7º pav., construção a iniciar em agosto, com as seguintes acomodações: Living-room, com 50,50m2, 4 grandes quartos, 2 banheiros de luxo, quarto e banheiro para empregado. Facilita-se 70 % no prazo de 18 anos, pela Tabela Price.

BRAULIO PENA & C. LTDA.

(Av. Rio Branco, 109, 2º andar)

VENDO — 550 contos, em Copacabana, em um dos melhores pontos, zona de 10 pavimentos, predio de real conforto, em esquina. Terreno de 15 por 30.
VENDO — 170 contos, em uma das melhores ruas da Gavea, predio de 2 pavimentos, com todo o conforto. Terreno de 9 x 23-39
VENDO — 110 contos, no Engenho Novo, grupo de 4 casas, tendo cada uma: 2 quartos, 1 sala e demais dependencias modernas. Terreno permitindo construção de mais 2 casas.
COMPRO — Até 150 contos, Jardim Botânico, predio com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preferencia de 1 pavimento. Negocio urgente.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA)
(Av. Rio Branco, 125-11º andar)

COMPRO — Até 800 contos, na Tijuca ou Zona Sul, edificio de apartamentos de boa construção, com renda de 8 %.
COMPRO — Até 100 contos, na Tijuca ou Zona Sul, predio de moradia.
COMPRO — A 7:596$000 o metro de frente, no Leblon, terreno com minimo de 15 metros para construção de apartamentos

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(Av. Rio Branco, 137-5.º s/510 e 511)

VENDO — 140 contos, em Santa Teresa, predio novo, de fino acabamento, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de criados, etc., em centro de terreno de 12 x 32.
VENDO — 400 contos, junto á praia de Botafogo, terreno de 21 x 50.
VENDO — 250 contos, á rua São Clemente, terreno de esquina, lado da sombra, com 29,50 x 16.
VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botânico, terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50 x 22.
VENDO — 22 contos, na Barra da Tijuca, junto á Praça Otavio Guinle, terreno de 25 x 50.
VENDO — 300 contos, em Santa Teresa, palacete moderno e luxuoso, com 3 banheiros completos, sala de bilhar, 2 garages, etc., em centro de terreno de 25 x 32.
VENDO — 155 contos, á rua dos Invalidos, predio antigo rendendo 24:400$, em terreno de 8 x 50.
VENDO — 600 contos, junto á Avenida Atlântica, lado da sombra, terreno de 20 x 20.
VENDO — 230 contos, em Ipanema, a rua Prudente de Morais, predio de 2 pavimentos, com garage, em centro de terreno de 10 x 50.
VENDO — 180 contos, no Leblon, junto á praia, lado da sombra, predio de 2 pavimentos, com garage, em centro de terreno de 12 x 25.
VENDO — 450 contos, no Centro, proximo á Avenida, predio de 2 pavimentos, em terreno de 9,50 x 23, rendendo 36 contos anuais.

BORIS OLDENBURG

(Assembléia, 104-6º, s. 613)

VENDO — 85 contos, em Nova Friburgo ótimo sitio com boa e vasta casa, propria para pequeno hotel.
VENDO — 170 contos, no Grajaú, duas casas juntas, assobradadas, com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias cada uma.
VENDO — 450 contos, na Avenida Vieira Souto, moderna e luxuosa moradia.
VENDO — 3.200 contos, Copacabana, luxuoso predio de apartamentos, dando boa renda.
VENDO — 700 contos, á rua Barão de S. Felix, próximo á Central do Brasil, predio velho em terreno com 27 metros de frente.
VENDO — 150 contos, nas imediações da Praça Onze, predio proprio para pequena oficina.
VENDO — A 45$000 o metro quadrado, area de 200.000m2, otimamente situada na Piedade.
VENDO — 440 contos, próximo ao Cassino Copacabana e á praia, terreno com 17 metros de frente.
VENDO — 450 contos, á rua S. Clemente, ótima esquina.
VENDO — 2.800 contos, á Avenida Rui Barbosa, predio de apartamentos.

LUIZ SISTO

(General Câmara, 9º)

VENDO — 1.300 contos, na Penha-Circular, grande area de 55.000 metros quadrados com diversos predios.
VENDO — 8 contos, em prestações de 80$000 mensais, sitios com 10.000 metros quadrados.
COMPRO e VENDO predios

MOVEIS

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

MOVEIS — Compramos e trocamos poi modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 85; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus, ... modelos á venda, faz vestidos ..., corta e prova ... e corte ... Rua Chile, 5 Tel. 42-1401, esquina de São José.

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

'Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis e fixas; cirurgia bucal e dos focos de infecção; chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, proprios, e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8 andar. Tel. 23-3633 (Edificio Guinle)

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica

Carros Usados

MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR O SEU CARRO USADO

Preços excepcionais

Carros de todas as marcas, modelos e tipos em bom estado e ótimo funcionamento.

VISITE OS DEPOSITOS DE AUTOS USADOS DA

Companhia Comercial e Maritima

RUA MAIRINK VEIGA N. 9 — AVENIDA OSVALDO CRUZ N. 67

OURO, JOIAS E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9111

JOIAS USADAS
BRILHANTES PRATARIAS
Cautelas da Caixa Economica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SAO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão, Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia).
JOALHERIA PASCOAL

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

DIVERSOS

Na tosse das bronquites
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6
Tel. 43-9729.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Ultra-noterapia rádio-ativa (processo Vangeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO — 3º — ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1302

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médici Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina).

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

NOVIDADE 55$
Manteaux modelo PRINCESA, última moda, sem gola, todo forrado, tecido de lã de cotom. A Nobreza, Uruguaiana 95, está vendendo a 55$000 durante esta semana, modelo 3/4, forrado ate nas mangas, 29$000. Aproveitem!

SAIS P/FARMACIAS
Drogas e Produtos Quimicos — Balanças para farmacias e laboratorio — Completo sortimento de accessorios — Preços especiais para o interior —
ADOLFO INGBER & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0597
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1.º

GRATIFICAÇÃO

muito boa a quem entregar passaportes estrangeiros, perdidos ontem —

VANDAELE

Rua Machado de Assis, 61 C. IV — Tel. 25-2407

LIQUIDAÇAO

DOS ULTIMOS LOTES DO

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo n.º 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

O'TIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se neste lindo e salubérrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Tereza, partindo da rua Riachuelo, em pleno centro da cidade, ótimos lotes de terreno, por preços excepcionais, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com instalações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e ônibus em todas as direções.

Trata-se no lugar, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Dolores da Costa Silva. Vend.: José Caetano. Local: rua S. Francisco. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 1:000$.

Comp.: Augusto José Vieira. Vend.: Genoveva Silva Carvalhais. Local: rua Mecajurí, 35. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Manuel Durval. Vend.: Espolio Antonio B. B. Ortigão. Local: rua Paz de Siqueira, 71. Tamanho: 13,00 x 40,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: José Machado. Vend.: Pedro Ferreira Vieira. Local: rua Obidos, 16. Tamanho: 10,00 x 30,50. Preço: 3:600$.

Comp.: Joaquim Tavares Duarte. Vendedor: Vicente P. T. Fonseca. Local: rua Pereira Siqueira, 47. Tamanho: 11,50 x 45,00. Preço: 120:000$000.

Comp.: Antonio Martins. Vend.: Carlos José Ribeiro. Local: rua Maria Silva. Tamanho: 10,00 x 45,24. Preço: 2:000$000.

Comp.: Anibal de Souza Gama. Vend.: Cia. Imobiliaria Kosmos. Local: rua Jaguá, 912. Tamanho: 8,00 x 31,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Gloria da Costa Pereira. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Maricá, 18. Tamanho: 9,00 x 40,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Edegard F. Araujo. Vend.: Terezinha F. Araujo. Local: Beco do Calvré, 43. Tamanho: 9,00 x 18,50. Preço: 25:000$000.

Comp.: Angelino B. Dubois. Vend.: Cia Predial. Local: rua Luiz Beltrão, 180. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 6:500$000.

Comp.: João Paula Rodrigues. Vend.: Heronio de Oliveira. Local: rua Goitá, 3. Tamanho: 8,00 x 24,60. Preço: 3:000$.

Comp.: Militão G. da Silva. Vend.: Mateus G. Silva Neto. Local: rua Monsenhor Felix, 481. Tamanho: 4,00 x 31,00. Preço: 80:000$000.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

FORAM SEPULTADOS ONTEM:

Emilia Peixoto de Almeida — Rua Barão de Mesquita, 618.
Raimundo Fernandes Monteiro — Rua Maxwell, 119, casa 2.
Reyes Casans Garcia — Sanatorio Rio de Janeiro.
Santos Ceciliano — Rua Mariano Procopio, 53.
Leonor Domingos Soares — Rua Gago Coutinho, 6, casa 7.
Jesuina Raquel de Guimarães Veloso — Rua Barão de Cotegipe, 171.
Américo Gomes — Rua Ebraim Uruguai, 25.
Edniges de Mendonça — Rua Ipiranga, 36, casa 14.
Elisa Miranda Fragoso — Rua Campos da Paz, 58, casa 7.
Oliva Paredes de Morais — Rua Conde de Bonfim, 1033.
Tenente-coronel Carlos Bekolt — Rua Haddock Lobo, 313.
João Reinaldo de Faria — Rua Paranhos, 453.
Edmundo Bevilaqua — Rua Ibituruna, 126.
Hauz Walter Schwaz — Hospital Alemão.
Alberto Litz — Beneficencia Portuguesa.
Palentino Simões Sarmento — Rua Suburbana, 82.
José Manuel Martinez — Praça da República, 91.

REZAM-SE HOJE AS SEGUINTES MISSAS:

S. FRANCISCO DE PAULA
8.30 horas — Cornelio Lins Ridel.
8.30 horas — Iuna Albertina Leroud.
9 horas — Dr. Alvaro Gonçalves Ferreira.
10 horas — Alfredo Rodrigues Gravato.
10 horas — Joana Cordesso.

CANDELARIA
9 horas — Viuva Augusto de Araujo Lopes.
9.30 horas — Dalmo R. de Cerqueira Lima.

S. JOSE'
9.30 horas — Viuva Camilo Guimarães.
10 horas — Manuel da Costa Marques.

S. FRANCISCO XAVIER
9 horas — Tenente aviador Eison Barros de Oliveira.

SANTA RITA
9.30 horas — D. Jonas de Araujo Batinga.
9.30 horas — Daniel Alves Correia.

S. JOAO BATISTA
8.30 horas — Maria Teresa Machado.

IGREJA BOA MORTE
9.30 horas — Samuel de Oliveira Filho.
10 horas — Orozimbo Correia Pinto.

IGREJA MAE DOS HOMENS
8.30 horas — Custodia Perpetua de Cairos Martins.

IGREJA DO CARMO
10 horas — Maria Verneck Passos.

✝ **ALZIRA LOURENÇO MARQUES** — Missa de 7º dia — José Luiz de Moraes Campillo e esposa participam aos seus amigos que mandam celebrar missa por alma de sua muito querida amiga d. ALZIRA LOURENÇO MARQUES, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelaria, amanhã, ás 10 horas. Antecipam os agradecimentos áqueles que se dignarem comparecer.

✝ **ALZIRA LOURENÇO MARQUES** — José Cardoso de Cerqueira Marques, (Antigo Coureiro), filhos, nora e neta agradecem a todas as pessoas que compartilharam de sua grande dor com o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, ALZIRA LOURENÇO MARQUES, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Penhorados agradecem.

✝ **ARNALDO GREENHALGH LINS** (Académico de Direito) — Capitão de mar e guerra engenheiro naval e civil Arnaldo do Vale Lins e senhora, capitão-tenente médico dr. Renato Campos Martins, senhora e filha, tenente Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, senhora e filha, Celia Greenhalgh Lins, dr. Aureo Lins, senhora e filha, Artur Greenhalgh Lins, Antonio Greenhalgh Lins e sua noiva, capitão de fragata Aureo do Vale Lins, senhora e filhos, Almerinda e Antonieta do Vale Lins, dr. Artur Greenhalgh, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, afilhado e primo ARNALDO GREENHALGH LINS, saindo o féretro hoje, 30 do corrente, ás 13 horas, da rua Santa Alexandrina, 341, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

✝ **ALZIRA LOURENÇO MARQUES** — Capitão Antenor G. Musa e sua esposa, Maria Cervo Musa, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que, pela idolatrada e querida amiga, mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, no altar do Santissimo Sacramento. Penhorados agradecem.

AGRADECIMENTO

Viuva Reis Alves agradece a todos que compareceram á missa do 7º dia do seu idolatrado e querido esposo.

No mundo cinematografico

Rainha Cristina

Greta Garbo e John Gilbert o par mais romantico do cinema em "Rainha Cristina"

Um grande filme para uma grande artista! "Rainha Cristina", com Greta Garbo. Um amor ardente nas terras geladas da Suecia. Com Garbo, tendo a seu lado John Gilbert, que realiza uma "performance" notavel num dos mais vigorosos papeis para o cinema.

O mais humano filme desse humanissimo Rouben Mamoulian, um filme para todas as inteligencias, para todas as sensibilidades.

Greta Garbo e John Gilbert são os principais interpretes desse filme da Metro e teem por coadjuvantes Lewis Stone, Ian Keith, C. Aubrey Smith e muitos outros.

Dois Bicudos Não Se Beijam

Cena do filme "Dois bicudos não se beijam"

Mark Sandrich, diretor e produtor de "Dois Bicudos não se beijam" mostrava-se um dias preocupado por diversos problemas que lhe acarretava a direção aquele filme, quando aproximou-se de Fred Allen, um dos protagonistas (o outro é Jack Benny), se ofereceu para ajudá-lo no que pudesse. Sandrich pensou que fosse brincadeira, vinda de um humorista como Fred Allen.

Entretanto, o comediante falava seriamente e todos pesam que os filmes que Fred Allen fez de 1933 a 1938 constituem a sua unica experiencia cinematografica. Todavia, o famoso comico confessou que, há muitos anos, quando o cinema falado estava ainda nos primordios, ele mesmo escreveu e dirigiu um filme. Daí julgar-se capacitado para ajudar Mark Sandrich.

Allen escrevia então argumentos para pequenos filmes comicos e decidiu-se elaborar num deles que tinha algo com as aventuras de um ator comico e um urso polar. Allen, Mary Martin, Virginia Dale, Verree Teasdale e o "moreno" Rochester.

Inimigo X

Da viagem ás ruas de Moscou, aos corredores e aos subterraneos do Kremlim da viagem aos Soviets ,emfim ,ninguem voltará descontente, porque "O inimigo X", o filme divertidissimo, a sátira dinâmica que proporcionará essa viagem ,está perfeitamente no rol das coisas mais saborosas que o cinema realizou nos últimos tempos — etem o particular interessantissimo de ter como "ciceroni" figuras como Clark Gable e Hedy Lamarr, e como diretor King Vidor. Sátira irreverente a Moscou ,trama movimentada, repleta de "blagues" deliciosas, tudo admiravelmente imaginado por Walter Reich, adaptado por Ben Hetch e dirigido por Vidor, "O inimigo X" dá-nos Gable na pele de um correspondente "yankee", e Hedy Lamarr, surpreendente como comediante, como uma russa cheia de "idéias". Mas o filme é muito mais do que isso, porque é dessas coisas que se vêem e se comentam por muito e muito tempo. Com "O inimigo X", um notavel complemento, "Nostradamus", primorosa evocação de episodios da vida do famoso profeta que, na França, há quatrocentos anos, predisse varios fatos verificados hoje, referentes á guerra e aos destinos dos povos.

Em "O inimigo X", a principio Hedy Lamarr gosta de Gable por "sabotage", mas depois capitula por amor e que "amôrr"...

O Ladrão de Bagdad

Sabú em um instante do filme United Artists "O ladrão de Bagdad"

"O ladrão de Bagdad", produzido em técnicolor, por Alexander Korda, traz para os olhos do mundo o espectaculo mais deslumbrante, evocando, num cotejo de lendas milenares, todo fascinio e encanto das "Mil e uma noites".

A técnica desse filme revelará o colorido mais revolucinario do cinema, alem de concretizar numa realidade palpitante as mais lindas fantasias. Um deslumbrante conto de fadas, com tapetes magicos, vacalos voadores, genios gigantescos aranhas monstruosas, deuses titânicos, tudo sob o condão mágico do Alexander Korda, vibrando e vivendo na tela de uma maneira sugestiva e impressionante. A velha Bagdad das lendas barbaras e das profecias sagradas, com os seus sultões, reis, princesas, ladrões, califas e mercadores ,ressurge através dos seus minaretes prateados, dos seus palacios suntuosos e dos seus jardins uspenos, de vegetação luxuriosa, para viver uma época lendaria de sonho e fantasia.

Fantasia

"Fantasia" o filme revolucionario de Walter Disney, terá sua estréia patrocinada pela sra. Darcy Vargas, revertendo a renda total dessa noite de gala, em beneficio da "Cidade das Meninas". Maiores detalhes sobre o que será essa festa serão dados nos proximos dias, querendo, apenas realçar agora, que Walter Disney, assistirá, pessoalmente, a Estréia de "Fantasia". Walter Disney deverá chegar ao Rio, no dia 22 de agosto, fazendo-se acompanhar de quatro ou cinco desenhistas do seu estudio.

OS BANHOS NO INVERNO

Há tempos, nos Estados Unidos, dirigindo uma campanha educativa sobre a higiene corporal, um médico discutia o caso do banho no inverno, que muitas pessoas diminuem nessa época.

Ele insistia, então, na necessidade de cultivar, nesse periodo, como no verão, o clássico banho diario. E' uma ilusão pensar que, como transpiramos menos, o corpo necessita de menores cuidados no inverno. Os agentes externos, a poeira, continuam com a mêsma atividade. A transpiração é menos transbordante, mas nem por isso desaparece.

E militam ainda, em favor do banho quotidiano, os seus efeitos, não só de limpeza da pele, como de estimulante geral. Ademais, os poros precisam estar rigorosamente desimpedidos, para a propria saude do corpo. A agua e um sabonete, como o Gessy, exercem uma ação salutar sobre a pele, desimpedindo-a, vitalizando-a mesmo. O banho é como o pão, dizia aquele médico. E já não há dúvida de que tanto um como outro são indispensaveis para o funcionamento normal do organismo.

Teatro e Música

"CHUVAS DE VERÃO" NO RIVAL

Estréia da Companhia Eva Tudor —

No Teatro Rival estréia depois de amanhã, sexta-feira, a Companhia de Comedias Luiz Iglesias com a peça "Chuvas de Verão". Do elenco fazem parte Eva Tudor, Affonso Stuart, Manuel Péra, Iracema de Alencar, Antonio Marzullo, Rodolpho Arena, Dinorah Marzullo, Cauê Filho, etc.

"NO LESCO, LESCO", A NOVA REVISTA DO RECREIO

O Recreio muda, tambem, de cartaz, sexta-feira. Será representada a revista de J. Maia e Walter Pinto "No Lesco lesco", em que tomam parte Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Ieda Dargel, Lou, Oscarito, Policena, Manuel Vieira, Grijó Sobrinho e Aracy Cortes.

MUSICA

FESTIVAL DE NOVAS MÚSICAS INFANTIS

Segunda-feira, 4 de agosto, ás 21 horas, no Teatro Ginastico Português, serão apresentadas as ultimas produções musicais do compositor maestro Arnold Gluckmann. A audição é patrocinada pelo sr. Drummond de Andrade, secretario do ministro da Educação.

A parte vocal está entregue a um grupo de jovens. As composições são inspiradas nos poemas do poeta Amaryllo Albuquerque.

RECITAL DA PIANISTA WALLY LEAL

No Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, terá lugar na proxima sexta-feira, ás 21 horas, um recital de piano da senhorita Wally Morais Leal.

O recital obedecerá ao seguinte programa:

Mozart — sonata em ré maior; 1) Allegro com spirito; 2) Andatino con espressione; 3) Rondo (Allegro). Mendelssohn — Preludio e fuga op. 35 n. 1. Sibelius — Valsa triste. Mac-Dowell — Dansa das bruxas. J. Octaviano — A's margens do Paraiba (n. 1 das Cenas Brasileiras). H. Melcer — A Piandeira. Wagner-Liszt — "Au cher foyer", dos Mestres Cantores.

CARTAZ DO DIA

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22 horas.
SERRADOR — O Cura da Aldeia — 20 e 22.
RECREIO — Quindins de Iaiá — 20 e 22.
REPUBLICA — Filhas de Eva — 20 e 22.
GINASTICO — A comedia da vida — 20 e 22.
CARLOS GOMES — Rocambole — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 20 e 22.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — designação: — O trabalhador extranumerario, Manoel Virtuoso da Fonseca, para ter exercicio no Departamento de Historia e Documentação.

Transferencias: — Do Centro de Pesquisas Educacionais para o Departamento de Difusão Cultural o trabalhador, Jaime Carneiro da Silva.

— Do Departamento de Difusão Cultural para o Centro de Pesquisas Educacionais o trabalhador extranumerario, Severino José Diniz.

Despachos do secretario geral: — Lucia Duarte Teixeira de Carvalho — Maria de Lourdes de Azevedo Lemos — Indeferidos, em face das informações.

Ginasio Maurillo Cunha (Bento Viana de Andrade Figueiredo) — Narciza Maria de Andrade Serpa — Carlos Gomes de Faria — Nilza Simões Friato — Carmina Cecilia de Miranda — Maria de Lourdes Serra Franco — Severino Afonso Maciel — Levante-se a perempção.

Cedar Peixoto Moreira — Elvira Lourenço — Marlonor Viana Brandão — Nicolau Antonio de Sousa — Lino Ferreira Lucas — Euclides de Assis — João Carlos da Cunha — Apolinaria Guerreiro — Adelina Vianna dos Santos — Azacarias de Araujo Santos — Carmelita Ribeiro da' Fonseca — Natale Barillari — João Batista Morais — Alfredo Ferreira — Anelio Sales Martins — Alice de Almeida Soares — Pedro Corrêa Pais — Francisco Perrota — Restituam-se.

Rosalina da Costa Peixoto Rocha — Deferido, em face das informações.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designação para responder pelo expediente: — O diretor do D. E. P., resolve designar a professora de curso primario, Airde Pires Martins Costa, coordenadora da escola 4-13 "Rosa da Fonseca", para responder pelo expediente da referida escola, na licença da diretora efetiva, D. Lidia Lopes.

Despachos do diretor: — Ruth Carneiro — Abonem-se as faltas, de acordo com as prescrições estabelecidas.

Alasten Cardoso Pinto — Indeferido, em vista da informação da sra. chefe do Distrito.

Ensino particular: — Dilza Passos Nogueira de Oliveira — Plauto Antunes Rodrigues — Refiro.

Adéele Migon — America Loureiro — Ana Peters (irmã reginfrida) — Armando Gonçalves — Deolinda Magalhães Ramos — Luiz Ernani Freire de Sousa — Maria Lisete Wuennenberg (irmã optata) — Mary Madeira Bernardes — Raimundo Conrado Veiga — Vinitius de Campos Veas — Valdemar Marques de Lima — Zelia Ribeiro de Albuquerque Lima — Registre-se.

Alaide da Silva Castro — Ana Alexandrina Collcher — Araceli do Amaral — Araci Manzano — Darcy da Silva Leibão — Dora Monteiro — Helena Lopes — Inah de Oliveira — Louise Afradique de Sousa — Luci Barroso Frazão — Marina Domingues de Azevedo — Missilda Ribeiro Sousa — Otacilia Cortines de Freitas — Orlando Carvalho Madeira de Lei — Orlando da Costa Dourado — Ieda Cortines de Freitas — Zelia Machado Fernandes e Zeli Machado Fernandes increvam-se.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 148

Professores designados coordenadores — Em ordem de serviço o diretor comunica aos chefes de Distritos Educacionais, que foram designados mais os seguintes professores para a coordenação e ensino religioso nos estabelecimentos de educação pública primaria:

Coordenadores:

13º Distrito Educacional — Archangela Augusta da Cunha — Amelia Rêllo de Araujo.

Professores:

4º Distrito Educacional — Elza Gloria Brun.

5º Distrito Educacional — Jeny D'Alencourt — Marina Muniz Telles — Maria Alzira Duncan.

9º Distrito Educacional — Hilda Rodrigues Oreiro — Zelia de Menezes Santos — Mariath L. L. Motta — Zelandia dos Reis Guerra — Addiléa Lopes de Araujo Góes — Fladomir Martins Machado — Dalva Magalhães de Almeida — Alzira Alves Machado — Luiza Sarmento — Maria Eugenia Castro de Bastos — Irene da Silveira Reis.

13º Distrito Educacional — Maria da Gloria Pontes Silva — Maria Alice Lopes Spina.

Matriculas de menores — Em ordem de serviço o diretor comunica aos chefes de Distritos Educacionais que, excepcionalmente, foram autorizadas, pelo secretário geral de Educação e Cultura, as matriculas dos seguintes menores, nos estabelecimentos de educação pública primaria:

3º Distrito:

Colegio 1-3 — "José Alencar" — Leonor Fagundes.

11º Distrito:

Colegio 8-11 — "São Paulo" — Elisa Kohlmann e Américo José Franco.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro

Designação de funcionarios:

Pela portaria n. 124, foi removido do 10º para o 4º D. A. o serventuario dos Serviços Adjudicados, Agostinho Pereira.

— Pela portaria n. 123, foi removido do 2º para o 5º D. A., o fiel do Tesouro, Orlando Loureiro de Moura Leite.

— Pela portaria n. 122, foi removido do 5º para o 2º D. A. o fiel do Tesouro, Lourival Dallier Pereira.

— Pela portaria n. 121, foi removido do 2º para o 5º D. A. o fiel do Tesouro, Oswaldo de Moura Brito Piragibe.

Transferencia de ferias:

De acordo com o que consta do processo, fica fixado o inicio das ferias dos funcionarios do 3 Ts., adeante enumerados para as seguintes datas:

1-8-941 — Antonio Galbraith Gomes da Cruz, fiel do Tesouro.

1-10-941 — Gustavo do Rego Macedo Filho, fiel do Tesouro.

1-10-941 — Vera Oscar da Cunha, extranumeraria.

Retificação de Boletim:

A' vista da última parte, do item acima, fica retificado o item 11 do Boletim 77, de 22 do corrente.

Ferias:

Foram concedidas, a partir do dia 1º de agosto p. vindouro, aos seguintes funcionarios, de acordo com a tabela aprovada:

Rubem [illegible] — Cobrador-fiscal, com exercicio no 2 Ts.

Eloy Pinto de Andrade Filho — Cobrador-fiscal, com exercicio no 2 Ts.

Olivio Pinto de Carvalho — Cobrador-fiscal, com exercicio no 2 Ts.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Estella Rios de Salles Cunha — Aguarde-se a juntada do memorandum de alta, que será fornecido pelo Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Carlos Medronha de Vasconcellos — Não há o que deferir. Arquive-se.

F. Martins & Cia. — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Despacho do assistente:

Alfredo da Costa Ferreirinha, Aristeu Pinto da Silva, Ignacio dos Santos e Francisco Abel — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos:

Serão efetuados, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os pagamentos dos seguintes processos:

Odaléa Soares Cruz, Carlinda de Andréa Kahlert, Vicente Joaquim Correia, Luzamir E. Paio da Fonseca, Eduardo Paulo de Freitas, Carmen da Silva Menezes, Marilia Sodré Magalhães, Lucia Fernandes de Araujo, José Antonio Gomes, Gilberto Siqueira, Mauricio dos Santos, Yvonne Juracy Soutinho, Mercedes Monteiro Garcia, Alberto Rodrigues Portella, Maria dos Santos Braulio, Albertina dos Santos Vianna, Laurentino Martins Cardoso, Joanna Neves de Mendonça, Pedro Moncada, Sebastião Alves de Sá, Eugenio Pereira, Julieta Sabrora Duarte Pinto, Julieta de Faria Cardoni, José Duarte Cruz, Luiz Palm, Moema Bastos Manhães Andrade, Osorio Candido da Costa, Aurora Aquino Alves de Alvarange, Amelia Maria de Abdim Honold, José Alves Bernardes, Alexandrino Massance, Ezequiel da Nobrega Lara, Joaquim Mendes Monteiro, Américo Machado, Clarisse Ramos de Azevedo, José Reis, Alleio da Fonseca Brandão, Israelina Marilia Maia de Oliveira e processo de avaliadores, inventariantes, contadores e escrivães.

Despachos do diretor:

José da Silva Vianna e João da Silva — Satisfaçam a exigencia.

Antonio dos Santos Sº, Henrique Domingos da Silva e Henrique Ribeiro de Azevedo Lobo — Paguem a taxa de perempção.

Adalgisa Cesar Dias — Junte alvará do Juizo competente, autorizando a receber o que pede.

Francisco Sanches Gomes — Promova o levantamento de perempção e junte procuração dos filhos maiores.

Benedicto Santos de Almeida — Satisfaça a exigencia contida no decreto-lei 1.108, de 16-2-39, e artigo 105, do Estatuto.

Genesio Fernandes de Azevedo — Apresente alvará de autorização ou formal de partilha para poder receber os vencimentos deixados pelo ex-funcionario.

Arlindo Roca — Diga o prazo.

Cirene Rocha Curty — Indeferido.

Aviso n. 127:

O diretor do Departamento do Pessoal faz ciente, para os devidos fins, que, por despacho do prefeito exarado no processo 23689-41 foi restabelecida a execução por parte deste Departamento, do item 3, letra C, da Resolução n. 4, de 25 de março de 1940, continuando, entretanto, a cargo dos diretores de Departamentos onde tenham exercicio os serventuarios da Prefeitura, o que dispõe o item 2 da mesma letra, daquela Resolução sobre abono de 3 (três) faltas mensais, desde que não sejam de forma sistematica.

Comparecimentos:

Compareçam a este Gabinete, no prazo de 8 dias, findo o qual será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, apresentando documento habil provante de idade, os seguintes serventuarios: José Rufino, matr. 15392; Martins Correa Barreto, Pedro Justino matr. 25635; e Pedro Salvador.

e ao 4º andar, sala 417, com a máxima urgencia, os serventuarios das matriculas:

Serviço de Inspeção Médica:

Despacho do chefe — José Raimundo dos Santos — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Manoel Lourenço Sobrinho — Submeta-se á inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro:

Exigencia do chefe — José Antonio Gonçalves Viana — Cumpra a exigencia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos:

Será efetuado no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, amanhã, o seguinte pagamento:

Professoras extranumerarias, admitidas a partir de 14 de abril do corrente ano.

CAIXA REGULADORA DE EMPRE'STIMO

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprêstimos das seguintes matriculas:

810	—	17012
1655	—	17312
1978	—	21147
6122	—	21456
7546	—	22060
8454	—	23375
9746	—	24325
12498	—	25011
12682	—	25071
13427	—	25191
14437	—	27574
14471	—	31523
15436	—	40287
15781	—	41256

Atrazados.

1050 — 5404 — 9571 — 13081 — 20676 — 22747 — 22881 — 23006.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1941 — N. 6.791

«DESTRUIREMOS HITLER, SEU REGIME E TUDO QUE ESTEJA A SEU FAVOR»

Denunciada por Eden a próxima proposta de paz que o Reich fará

Fracassaram os cálculos da campanha na Russia – Qualquer tregua duraria o tempo necessario ao rearmamento germânico – Ramos de oliveira e canhões

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, pronunciou o seguinte discurso:

"Encontramo-nos diante de acontecimentos gigantescos, e seu desenvolvimento não nos é de maneira alguma desfavoravel. Quatro grandes comunidades se puseram em movimento, mais unidas do que nunca em sua determinação de resistir á ameaça comum de Hitler e de tudo o que trabalha para ele. A U. R. S. S., a China, os Estados Unidos e o Imperio Britânico são, com toda a certeza, um formidavel obstaculo contra a agressão. Pode ser que este seja o sentido dos próximos acontecimentos que causaram uma nova nota na propaganda de Hitler, por enquanto ocultamente, mas com certeza mais abertamente depois.

"Hitler quebrou inúmeras promessas e traiu por partes — acrescentou o sr. Eden — todas as nações ás quais deu garantias. Aqui nesta sala encontram-se estadistas aliados que são testemunhas da politica de Hitler. Agora, pela primeira vez, houve uma alteração. Agora Hitler está tratando desesperadamente de cumprir sua promessa. Trata-se de promessa que fez ao povo alemão, de que a guerra terminaria este ano, com uma paz vitoriosa para a Alemanha.

OBJETIVOS DA CAMPANHA

Em suas tentativas para cumprir esta promessa, Hitler iniciou a campanha contra a Russia, em cujas extensas planicies procura alcançar dois objetivos:

1º — Esmagar o poderio militar soviético;

2º — Assumir o papel de campeão do anti-comunismo, oferecer ao mundo uma paz alemã.

Os calculos de Hitler, no que se referem ao primeiro objetivo, já foram desbaratados. Os russos opõem uma magnifica resistencia, que claramente sobrepassa os cálculos alemães e muitos outros cálculos. Isto não significa de modo nenhum que o segundo objetivo tenha sido abandonado. Outra classe de guerra relampago alemã será lançada brevemente contra nós; trata-se de uma intensa ofensiva de paz, por meio da qual Hitler espera cumprir sua promessa, feita ao povo alemão, pois se Hitler não puder assegurar a paz alemã para este ano, e não o pode, terá de oferecer uma plano de paz negociada para experimentar novamente sua sorte, mais tarde, esperando que os outros estejam menos alertas e menos preparados, para então voltar a empunhar as armas.

"Recentemente, em nome do governo de sua majestade, num discurso pronunciado em Leels, há unicamente poucas semanas, pude esclarecer que não estavamos dispostos a negociar com Hitler em nenhum tempo e sobre nenhuma questão. Permiti-me que explique um pouco mais a nossa posição. A paz com Hitler é uma contradição de termos. Com semelhante homem não pode haver paz, somente pode existir uma tregua, e uma tregua facil, que lhe dê tempo para concertar e lubrificar sua máquina de guerra: tregua que dê ao povo alemão tempo para tomar folego, afim de que possa recomeçar a guerra. Hitler jámais abandonará a guerra; sòmente a interromperá como uma questão de tticа ou de necessidade militar. Naturalmente, tudo isso será cuidadosamente dissimulado ao mundo e ao povo alemão. Não devemos deixar de ter presentes as atrações com que procurará deslumbrar nossos olhos. O assunto será habilmente apresentado, a oferta de um acordo de paz será um monumento de moderação, bondade, raciocinio e de hipocrisia."

AS PROMESSAS A FAZER

"Prometerá muitas coisas a muitos povos, — continuou afirmando o sr. Eden — talvez mesmo a libertação de alguns paises ocupados, e pode ser tambem a restauração da França em seu lugar de grande potencia e o reconhecimento quiçá da garantia do Imperio Britanico. Tal oferta, em si mesma, deverá ser suficiente para nos advertir que poucas são as nações que sobreviveram ás garantias de Hitler, acerca de sua integridade. Sua inimizade é menos perigosa que sua amizade. Dir-nos-á que a Alemanha está disposta a ser uma boa vizinha e uma boa nação européia para cooperar no restabelecimento das relações. Hitler é um homem que conduz a sua diplomacia com duas espécies de armas: canhões e ramos de oliveira. Nosso ramo de oliveira serviu durante anos para ser enfrentado pelos canhões que empregou quando o julgou conveniente para seus propósitos. Essas armas enganaram muitas pessoas e nos acarretaram um perigo mortal. Brevemente serão postas novamente em evidencia, mas qual seria o valor de qualquer promessa feita por semelhante homem? Seria acreditada pela Noruega? Seria acreditada pela Grecia? Seria acreditada pela Tchecoslovaquia? Seria acreditada pela Russia? Todas essas nações e cada uma delas provaram o gosto da fé quebrada das promessas de Hitler. Seria principalmente acreditada por este país que sabe estar sempre, inevitavelmente, em seu caminho, obstruindo-lhe o passo para o dominio mundial?

PAZ SEM SEGURANÇA

"A verdade é que qualquer tregua concertada com Hitler duraria unicamente o tempo que ele necessitasse para continuar a execução de seus proprios planos. Tal tregua não daria ao mundo a menor segurança nem devolveria a confiança ou a oportunidade de uma reconstrução. Constituiria uma negação de tudo pelo que temos lutado e combatido durante quase dois anos. E justo que consideremos as condições que existiriam sob uma tregua auspiciada por Hitler. Todas as nações deveriam permanecer armadas até o máximo para a guerra, afim de que não fossem tomadas de surpresa por um inesperado ataque lançado sem advertencia. Nunca poderiamos desmobilizar, nunca poderiamos abandonar nossos preparativos bélicos nem as restrições impostas pela guerra. As fortificações ao longo de nossas costas não poderiam ser desarmadas e nossos estabelecimentos industriais teriam que continuar fabricando munições e armamentos para evitar que Hitler nos sobrepujasse com o material bélico que acumularia em segredo para a próxima guerra, que nada mais seria do que uma nova tentativa de dominar o mundo.

Nossa aviação teria que continuar patrulhando os ares, dia e noite, e nossa marinha teria que seguir preparada para enfrentar em ação a qualquer momento. Enquanto Hitler e seus adeptos dominarem a Alemanha e enquanto não fôr destruido o poderio militar destes na Europa, realmente em todo o mundo, somente devem ser esperadas mentiras, enganos e intrigas que culminarão inevitavelmente com outra guerra, ainda mais terrivel do que a atual, porque Hitler é a encarnação da guerra.

"A única paz que ele pode tolerar — acrescentou o ministro do Exterior britanico — é paz do aniquilamento e da conquista universal, ou seja realmente a paz da vitoria que representa a morte da liberdade em todas as partes. Mas, proposito disto, evoquemos o passado. Hitler não é um fenomeno raro na historia da Alemanha. E' um sintoma, é a expressão da vontade e do temperamento alemães que se revelaram muitas vezes no transcurso da historia alemã. Sua missão na vida consiste em levar a guerra o povo alemão. Isso é tudo o que tem para dar á seu povo e enquanto permanecer no poder, o povo alemão deverá continuar esperando a guerra. Começará a preparar-se novamente para a guerra e desejará trabalhar para ela. Do mesmo modo que se pode pedir peras ao olmeiro, tampouco é possivel pretender obter a paz de um dos maiores belicistas que já viu o mundo.

TERA' DE ESQUECER O PASSADO

Se tivermos de obter a paz em nossa vida, o povo alemão deverá aprender a se esquecer de tudo o que lhe foi ensinado não somente por Hitler mas tambem por seus predecessores durante os ultimos 100 anos e, portanto, de seus filosofos, professores e discipulos da doutrina do sangue e da espada. Mas o povo alemão nunca poderá pensar siquer em realizar tais coisas, enquanto Hitler, o grande belicista não tiver sido desmascarado como uma fraude e derrubado como um fracasso.

"Portanto, declaramos antecipadamente que não nos interessa nenhuma condição de paz que Hitler e seu governo possam propor. Estamos resolvidos a chegar á destruição de Hitler e de seu regime e de tudo quanto esteja a seu favor, pois, sabemos que enquanto isso não for alcançado, não haverá alguma base sobre a qual possa ser construida uma paz duradoura. Como concebêremos, então, a futura Alemanha? Parece-nos que quando esta guerra for vencida as nações terão uma dupla tarefa a cumprir. Na esfera militar é nosso dever assegurar que a Alemanha não esteja outra vez em condições de levar o mundo á miseria ou á guerra total. Seria improvavel correr riscos nesta esfera depois da lição que aprendemos com tanta dor e com tanto sofrimento. Nossas condições de paz com a Alemanha estarão, portanto, destinadas a impedir a repetição das más ações da Alemanha.

"Porem, apesar do fato de que devem ser adotadas medidas militares, não faz parte do nosso propósito causar a Alemanha, nem a nenhum outro país sua queda economica. Não digo isto porque abrigue carinho algum para com a Alemanha, mas sim porque a fome e a bancarrota da Alemanha no meio da Europa envenenaria todos os seus vizinhos. Isto não é sentimento, mas sim sentido comum.

PARA MANTER A PAZ CONQUISTADA

"Olhemos um momento para o futuro que começa a se modelar diante dos nossos olhos. A Alemanha será derrotada. Porem, o que virá então? A Europa, depois desta guerra se achará em estado de esgotamento, escassez de materiais para su areconstrução, confusa e duvidosa sobre o caminho que deve seguir. Terá que dar grandes passos, e acreditamos que os Estados Unidos nos auxiliarão, como nos estão auxiliando agora a derrotar a Alemanha. De maneira que esperamos que nos auxilie a manter a paz que teremos conquistado. Sofremos uma amarga desilusão entre as duas guerras. Acreditamos talvez demasiado facilmente que o sistema de paz podia recomendar-se por si proprio ao bom sentido de todos os povos e que podia ser apresentado na sala de um conselho sem outro esforço e sem outro sacrificio mais duro de nossa parte. Aprendemos que não é assim e que o preço da paz é uma vigilancia e uma atenção constantes e não devemos esquecer esta lição. Os sacrificios de tempo de paz são necessarios para nos resguardar contra a repetição do perigo da guerra. São duros, porem, podem ser reconfortantes e saudaveis. Para o futuro serão inevitaveis.

UM MUNDO SEM RIVALIDADES

"Enquanto nos mantenhamos em guarda, será nosso dever iniciar em seguida a tarefa de criar um mundo de tal forma que possamos ter a esperança de que gradualmente serão eliminadas as rivalidades. Só poderemos diminuir nossa vigilancia na mesma medida que formos tendo certeza de que vai surtindo seu efeito esta influencia saudavel. Já começamos a fazer nossas proprias idéias sobre a forma em que se deverá proceder, e neste sentido somos muito afortunados. Aqui em Londres se encontram os governos das potencias aliadas. Formam um nucleo valioso para a tarefa que temos á mão. Realizamos reuniões e discutimos nossos problemas. Realizamos uma reunião pública no Palacio de St. James para deixar assentado qual é o objetivo que perseguimos. Espero que poderemos realizar em breve outra reunião, na qual possamos discutir os problemas que surgirão com a ordem de cessar o fogo. Se na nossa tarefa podemos contar com a simpatia e cooperação norte-americana, como tambem de todo o continente americano, podemos ter a esperança de que estamos erguendo algo sobre um alicerce seguro e que poderemos continuar a nossa missão com a certeza de que por mais sombrias que sejam as perspectivas chegará o dia em que levaremos a cabo nosso objetivo'.

Violentos ataques da RAF às industrias da França ocupada

Os japoneses guarnecerão toda a região sul da Indo-China

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

John R. NORRIS
(Correspondente da United Press)

SHANGAI, 29 (U. P.) — A resolução tomada pelas Indias Orientais Holandesas de suspender o fornecimento de petroleo ao Japão, desde que se considere as cifras estipuladas no acordo concluido entre os dois paises em novembro do ano passado, significa que o Japão deixará de receber daquela fonte de abastecimentos a quantidade de 7.600.000 toneladas de petroleo crú e 546.000 toneladas de produtos petroliferos por ano.

Nos primeiros quatro meses do corrente ano, as aquisições do Japão ascenderam a 29.000.000 florins, de onde se deduz que, no caso de haver continuado normalmente o fornecimento, o ano viria a terminar, provavelmente, com um apreciavel excesso, sobre o total do ano passado, que foi de 100.000.000 de florins. A importação de produtos japoneses pelas Indias Orientais Holandesas, no primeiro quadrimestre deste ano, ascendeu a 15.900.000 florins.

Ao mesmo tempo em que se comenta as ações expansionistas do Japão, o governo da Thailandia emitiu um comunicado sobre a sua politica exterior, evidentemente para desmentir as noticias relacionadas com a pressão que exerce o Japão sobre o país e em que declara:

1º — A Thailandia manterá amisade com todas as nações;

2º — Não se encontra sujeita à pressão militar ou econômica por parte de uma potencia estrangeira;

3º — Não teme a agressão militar de uma potencia estrangeira;

4º — Fará todo o possivel para conservar a paz e não participar em disputas no exterior;

5º — Comerciará com todas as nações.

Enquanto isso, os japoneses iniciaram o desembarque de cerca de 6.000.000 soldados na baía de Camrah, na Indo-China, pelo que se espera que iniciem apressadamente a construção de uma base naval nessa baía, visto que os franceses jamais modernizaram a posição, considerada como a melhor base natural do Extremo Oriente.

As mesmas informações acrescentavam que os japoneses estão empregando o grosso de suas tropas para guarnecer a fronteira com a Birmania, e que, contrariamente ao que fizeram em Tonkin, onde so ocuparam alguns pontos estratégicos, pretendem ocupar e guarnecer toda a região meridional da Indo-China.

Foi tambem informado nas mesmas fontes que cerca de 40.000 japoneses foram transferidos de Cantão para a zona de Formosa, afim de guarnecer o sul da Indo-China.

Destroyer norte-americano em ação

Bombas de profundidade contra o que supôs ser um submarino inimigo

Declaração do secretario Knox perante a C. de Assuntos Navais do Senado – Não está havendo "guerra não declarada" – Roosevelt entre os lideres do Congresso

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O parecer da Comissão de Assuntos Namvais do Senado foi hoje dado á publicidade e nele se cita o testemunho prestado perante a Comissão pelo sr. Knox, secretario da Marinha, o qual teve ocasião de dizer, em sua sdeclarações, que o comandante de um destroyer dos Estados Unidos lançou três bombas de profundidade, em certo ponto ao largo da costa da Groenlandia, quando acreditou que o seu navio se achava na iminencia de ser atacado por um submarino.

Essa declaração do secretario Knox veiu a propósito de um relatorio em que aquela Comissão recomenda que não proceda a nenhuma investigação em torno da noticia veiculada por alguns jornais, segundo a qual algumas unidades navais norte-americanas haviam tido necessidade de fazer fogo, quando escoltavam navios ingleses no Atlantico.

COMO FALOU O SR. KNOX

E' a seguinte a declaração do secretario Knox:

—"Um destroyer dos Estados Unidos, em serviço ao largo da Groenlandia, tendo captado um "S. O. S." de um vapor, seguiu para o local e ali recolheu do mar sessenta dos sobreviventes do referido vapor. Enquanto se realizava esse ato de humanidade, o radio-operador comunicou ter ouvido signais que atribuia a um submarino submerso. Imediatamente o comandante rumou para o local indicado e ali lançou três bombas de profundidade.

"Assim procedendo, esse comandante exerceu prudentemente o seu direito de preservação, pois se ali houvesse um submarino, o seu navio seria provavelmente afundado.

Não há nenhuma outra prova de que houvesse ali um submarino e é muito possivel mesmo que não houvesse nenhum. O equipamento radio-receptor talvez tivesse recebido o éco de alguma baleia ou de algum peixe grande, ou mesmo de um fluxo de agua mais fria, confundindo-se com o rumor de um submarino, coisa que frequentemente acontece.

"De fato, ninguem de bordo afirma que havia ou não um submarino nas imediações, mas, de qualquer maneira, o comandante fez o que qualquer outro teria feito, na iminencia de um ataque por um submarino: agiria em defesa propria".

DESCONHECE CASOS DE LUTA NAVAL

Em suas declarações perante a Comissão, o secretario Knox, respondendo a varias perguntas, disse não ter conhecimento de qualquer caso de batalha naval com a participação de vasos de guerra norte-americanos, os quais "nunca afundaram qualquer submarino".

Disse ainda o secretario Knox que não tem havido nenhum caso de ataques a navios ou aviões norte-americanos, com excepção dos casos bem conhecidos do "Robin Moor", da canhoneira "Panay" e do "Tutuila".

O presidente da Comissão, o senador democrata Walsh, de Massachussets, perguntou, em certa altura:

— "Podemos nós assegurar ao povo americano que, no que nos diz respeito, não está havendo nenhuma "guerra não-declarada", nem uma "guerra escondida", ou uma "guerra simplesmente naval?

O secretario Knox respondeu:

— "Podemos assegurá-lo porque é a verdade".

O ALMIRANTE STARK

Tambem prestou declarações perante a Comissão o almirante Harold R. Stark, chefe das Operações Navais, o qual afirmou que nenhuma unidade naval norte-americana tem sido utilizada em "combolos maritimos", salvo no caso especial do "Iroquois", que foi escoltado, logo no inicio da guerra, depois de terem sido recebidos diversos avisos de que esse navio seria afundado quando trazia da Europa numerosos norte-americanos repatriados.

REUNIU COM OS LIDERS PARLAMENTARES

WASHINGTON, 29 (H. T.) — Realizou-se hoje de manhã na Casa

(Continua na 2.ª pág.)

Avultam os adeptos de De Gaulle

Pena de morte para os franceses que auxiliarem os pilotos ingleses

VICHY, 29 (U. P.) — As autoridades militares alemãs de ocupação publicaram hoje uma advertencia, na primeira pagina dos jornais de Paris, na qual ameaça mcom a pena de morte todo francês que acolha ou auxilie os pilotos britanicos obrigados a descer na França ou noutros territorios ocupados.

Tambem se adverte á população francesa que é sua obrigação informar ás autoridades alemãs mais proximas da descida dos aviões britanicos.

ADERINDO AOS FRANCESES LIVRES

LONDRES, 29 (R.) — Homens e mulheres francesas, em número cada vez maior, continuam a aderir ao movimento da França Livre, sob a chefia do general De Gaulle. Ainda agora as autoridades britanicas do Dar-es-Salan foram surpreendidas com o aparecimento de uma pequena embarcação que ostentava a bandeira francesa acompanhada da cruz da Lorena e da "Union Jack". Essa embarcação transportava alguns aderentes ao movimento de De Gaulle — homens, mulheres e um bebê.

Esse grupo esperou durante longo tempo, em Madagascar, antes que lhe fosse possivel encontrar a embarcação em que fugiram para aquele porto inglês, conseguindo ainda burlar a fiscalização dos submarinos franceses durante oito dias, antes de chegar a Dar-es-Salan.

"JAMAIS ATUARIA CONTRA A GRÃ-BRETANHA"

NOVA YORK, 29 (R.) — Tendo chegado de avião a esta cidade, procedente de Lisboa, o sr. Samuel Underhill, médico americano que residia na França desde a Grande Guerra, declarou que "a França não concordaria jamais em lutar ao lado dos alemães, contra a Inglaterra".

O referido médico acrescentou que o sentimento contra os alemães tornava-se cada vez mais forte, principalmente nas regiões ocupadas, onde as tropas germanicas continuam a requisitar todos os generos disponiveis. Todavia, as condições alimenticias da região franceза em que vivia o sr. Uunderhill — St. Aignan, na linha de demarcação — não era mdesesperadoras, pois embora não existissem galinhas nem ovos, o povo dispunha de carne e vegetais em quantidade suficiente para a sua alimentação razoavel.

GARANTINDO OS ARQUIVOS FRANCESES

PARIS, 29 (H. T.) — Os jornais de Paris anunciam que os arquivos das cidades francesas do litoral da Mancha e do Atlantico foram retirados e transportados quasi todos para cidades do interior, onde estão depositados em logares seguros.

Mais de vinte toneladas de bombas cairam sobre a cidade de Hazebrock

Após um mês de tregua, Londres foi atacada por alguns aviões germânicos que lançaram, porem, poucas bombas em arrabaldes afastados da cidade

VICHY, 29 (U. P.) — Informações procedentes de Lile anunciam que a cidade industrial de Hazebroch, situada na zona norte da França, foi submetida a um violento ataque aereo britanico, o setimo registado durante o mês de julho.

Acrescentam que as Reais Forças Aereas arremessaram mais de vinte toneladas de bombas sobre a cidade, destruindo 16 casas. Os telegramas informam que ficaram sem tecto 150 familias.

Os despachos de origem alemã dizem que as vitimas foram apenas três civis.

LIGEIROS DANOS E POUCAS VITIMAS

LONDRES, 29 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado:

"Poucas unidades aereas inimigas foram as que atravessaram a costa, ontem, á noite, e bombas foram atiradas em três pontos da Anglia. Houve somente ligeiros danos e um pequeno número de pessoas feridas."

"NADA A COMUNICAR"

LONDRES, 29 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna forneceu o seguinte comunicado:

"Até ás 20 horas da hoje, nada havia a comunicar."

ATAQUE AEREO A LONDRES

LONDRES, 29. (Por Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — Na madrugada de ontem, quando os canhões da defesa anti-aerea os despertaram com os seus estrondos, os londrinos disseram filosoficamente: "Já chegaram." e se dispunham a aguentar com firmeza um rude ataque de aviões alemães, como represalia pelo bombardeio de Berlim.

Esperava-se unanimemente que, depois de terem renunciado durante tanto tempo aos ataques aereos contra Londres, quando havia um mês inteiro que as sereias londrinas não soavam, os alemães reapareceriam com u mataque a fundo, em massa, cujos estragos seriam consideraveis.

Quão grata foi a surpresa, quando se constatou que os aviões se contentavam com fazer ato de presença, arrojando algumas bombas em bairros afastados, desaparecendo prontamente, mal se lançou contra eles o fogo cerrado das baterias anti-aereas.

Se o que pretendiam era manter o seu prestigio, melhor seria que não tivessem vindo. Os londrinos, que suportaram com uma firmesa que foi ao extremo limite da capacidade, a agressão da "Luftwaffe", já não se impressionam com essas demonstrações, que, na verdade, são contraproducentes. Pouca gente saiu das suas camas para os refugios e, os que o fizeram, voltaram uma hora depois, para continuar a dormir tranquilamente.

Quando se soube esta manhã que tal demonstração havia custado aos alemães três aviões, derrubados durante a noite, firmou-se o sentimento de confiança. Evidentemente, os alemães agem apenas com fins de propaganda, para manter o prestigio de sua arma aerea. Queriam demonstrar que tinham força bastante para agredir Londres e Moscou numa única noite.

POUCOS AVIÕES

Os comunicados alemães dizem que as forças aereas que desfecharam esse ataque foram consideraveis; quem pode julgar se essas forças foram consideraveis são os proprios londrinos que, ainda esta manhã comentavam o aparecimento dos aviões nazistas, em quantidade tão modesta, tão fraca. Em compensação, Londres teve a sensação de que se encontra mais zelosamente defendida do que nunca.

Apesar da tregua, o aparelho da defesa estava perfeito, funcionando matematicamente e talvez com mais intensidade do que antes. Ouviu-se o ruido de poucas bombas enquanto se ouvia, mais frequente do que nunca, o fogo das baterias anti-aereas.

Somente o "black-out" não funcionou com perfeição. O calor sufocante destas noites faz com que as pessoas durmam de janelas abertas, com as cortinas descerradas. Ao soar da alerta, muita gente acendeu luzes, esquecendo que os reflexos se projetavam para fora. Londres estivera mergulhada em trevas completas, durante toda a noite, e as luzes começaram a pestanejar, justamente no momento em que se iniciava o ataque inimigo, isso por inadvertencia dos habitantes, destreinados depois de um periodo tão longo sem bombardeios. Vigilantes, os policiais faziam soar desesperadamente os seus apitos, chamando a atenção dos distraidos. Esse detalhe pitoresco é digno de menção. Em suma, trata-se de um raide de pura propaganda, sem finalidade que não a de passar como uma represalia pelo bombardeio de Berlim.

Vai ser organizado, em Berlim, um "governo do Iraq no exilio"

ANGORA', 29 (De Witt Hancock, da Associated Press) — Rashid Ali pretende estabelecer um "Governo do Iraq no Exilio" em Berlim.

Rashid Ali, o ex-chefe rebelde do Iraq do qual foi expulso, após a tentativa de manter ali um Governo simpatizante da Alemanha, pelas forças legais apoiadas pela Inglaterra, fugiu então para a Persia, (Iran) onde se manteve exilado até dias atrás. Dirigiu-se então para a Turquia, chegando a Estambul. As autoridades turcas permitiram-lhe a estada mas sob a condição expressa de que não se entregaria a atividades politicas enquanto permanecesse em territorio da República.

O antigo caudilho iraqueano, porem, não parece alimentar a intenção de se afastar da politica. Não podendo, de acordo com o compromisso assumido, dedicar-se a ela na Turquia, vai agora, ao que se diz, para a capital da Alemanha, onde sob a égide de seus antigos protetores, procurará criar um "Governo do Iraq" no exilio, a semelhança do que fizeram na Inglaterra os governos dos paizes absorvidos ou ocupados pela Alemanha.

Rashid Ali tenciona seguir para Berlim já levando quatro de seus antigos companheiros de "gabinete" para naturalmente serem os ministros do Governo exilado iraquiano.

"A India não deseja a ruina da Grã-Bretanha", diz o Mahatma Gandhi

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A revista "Look" publica um artigo do mahatma Ghandi no qual o leader nacionalista hindú declara: "A India não deseja uma independencia baseiada na ruina da Grã Bretanha. A India pede aos britanicos o direito de determinar seu proprio futuro. As decisões que adotarem podem ser a favor de uma independencia completa, porem não é inevitavel que possa ser algo menos que a independencia ou uma forma modificada de independencia similar á dos Dominios. Tambem pode ser uma aliança com a Grã Bretanha. Espero que seja assim. Deve-se fazer notar que a India não está apenas contra o dominio inglês, mas contra toda dominação estrangeira. Não desejamos prejudicar os britanicos nem temos motivos para desejar a derrota da Inglaterra que significaria o triunfo nazista, cousa que tambem não devemos querer. Embora não possa cooperar com a Inglaterra no prosseguimento da guerra, tambem não desejo criar-lhe dificuldades ou prejudicá-la enquanto sofre a furia do assalto nazista".

Todos os malteses lutaram

Foi um "suicidio dos italianos" o ataque desfechado contra La Valetta

CAIRO, 29 (R.) — Os habitantes de Malta sentem-se orgulhosos com sua colaboração nas recentes operações durante as quais repeliram os ataques despechados pelas lanchas-torpedeiras inimigas contra o porto de La Valetta. Os maltenses esperaram muito tempo pela possibilidade de usarem seus fuzis e, quando a oportunidade surgiu, todos cumpriram galhardamente o dever.

O povo da ilha correu imediatamente para os pontos vantajosos ao primeiro tiro do grande canhão e viu a parte exterior do grande porto iluminado em meio á neblina, á proporção que os canhões disparavam dos massiços lugares em que os canhões dos dias passados afugentavam as tripulações dos piratas pagãos.

O fogo cruzado das defesas maltesas perseguia os pequenos alvos brancos que dansavam sobre as aguas: os barcos-torpedeiros inimigos que atacavam a ilha. O barco que liderava os demais foi imediatamente destruido e depois da explosão não se viu mais traços dele nem de seus tripulantes. Juntamente com as explosões e os silvos das granadas sobre as aguas ouvia-se o ronco dos aviões que voavam e mergulhavam, tomando parte ativissima na luta. A violencia dos disparos era tal que uma corrente de granadas parecia prender-se aos cascos dos barcos inimigos que, segundos antes tão rapidos, eram pouco depois transformados em pedaços que boiavam sobre as aguas.

Noticiando esse ataque, o "Times of Malta" descreve-o como "um suicidio dos italianos". "O inimigo — frisa o jornal — pode agora compreender que as defesas costeiras de Malta não são menos poderosas que sua barragem aerea".

NÃO CONSEGUIRAM LANÇAR OS TORPEDOS

VICHY, 29 (H. T.) — Atacando o porto de La Valetta, na ilha de Malta, as lanchas rápidas italianas procuraram reeditar um feito famoso nos anais da guerra naval, isto é, a destruição do porto de Cattarro, no mês de outubro de 1918, por uma das primeiras "M. A.S." de um encouraçado austriaco.

Parece que a tentativa italiana não foi coroada em Malta do mesmo êxito que há vinte anos coroou a operação na costa dalmata.

Segundo um jornal inglês, as lanchas italianas teriam sido postas a pique antes de terem conseguido lançar seus torpedos contra unidades britanicas ancoradas no porto de La Valetta. Mas a empresa das "Motosfafi anti Sommergibili" (M. A.S.), da Marinha Real Italiana, mostra todavia que seus tripulantes não haviam esquecido a divisa de Gabriele Danunzio lembrada pelas letras M.A.S. (Memento autere semper), (Lembra-te de ousar sempre).

A empresa da M.A.S. contra La Valetta desperta a atenção dos observadores navais franceses que salientam a coincidencia de tentativas similares feitas com o mesmo insucesso pela frota russa no Báltico e no Mar Negro. Foram de fato lanchas rápidas russas que tentaram ontem inutilmente desafogar a peninsula fortificada de Hangoe cercada pelos finlandeses, desencadeando um ataque contra as pequenas ilhas rochosas de Bengskaer.

Uma tentativa anterior dos russos contra as ilhas do delta do Danubio havia sido rechaçada pela defesa rumena.

A EXPERIENCIA FOI UM FRACASSO

Nota-se que durante a guerra atual, as lanchas rapidas foram utilizadas pelos alemães para atacar a Marinha Mercante britanica na Mancha e no Mar do Norte. Varias vezes lanchas rapidas alemãs foram obrigadas a travar combate com torpedeiros ou com unidades britanicas similares. Até agora essas lanchas não haviam sido empregadas

(Continua na 2.ª pág.)

Rompimento diplomático entre a Finlandia e a Grã Bretanha

HELSINKI, 29 (U. P.) — Noticia-se oficialmente, hoje, que o governo da Finlandia rompeu suas relações diplomaticas com a Grã Bretanha, embora a ruptura das relações entre os dois paises dependesse da reação britanica. A decisão do governo finlandês foi comunicada em uma nota que o ministro das Relações Exteriores, sr. Roll Johann, entregou ontem ao ministro britanico, George Gordon Vereker.

A imprensa sueca publicou em suas primeiras edições de hoje a noticia que lhe foi fornecida pela agencia oficial finlandesa e ao mesmo tempo os correspondentes alemães a transmitiram ao seu país, porem os demais correspondentes estrangeiros só tiveram permissão de transmiti-la algumas horas depois. Ao anoitecer, o fato tornou-se público em toda a cidade de Helsinki, onde a noticia causou surpresa, pois muito poucos finlandeses imaginavam que seu governo tomaria a iniciativa de cortar relações com a Grã Bretanha.

O único jornal vespertino que comentou a noticia foi o "Svenka Pressen", o qual salientou que a medida não se podia considerar "formal". Este ponto de vista fundamenta-se no fato da nota finlandesa expressar que o governo havia chegado á conclusão de que devia fechar sua legação em Londres e aguardaria a resposta, desejando saber "se o governo britanico é da mesma opinião no que se refere a legação britanica em Helsinki".

AGUARDANDO RESPOSTA DE LONDRES

Declara-se nas esferas governamentais que o próximo passo deverá ser dado pelas autoridades de Londres, cuja resposta espera-se com vivo interesse. A declaração emitida pelo governo, referente á conversação que o chanceler Witting manteve com o ministro Vereker, expressa que aquele havia notificado o diplomata britânico que "em consequencia de certas medidas adotadas pela Grã Bretanha contra a navegação e o comercio, em julho de 19 e junho de 1941, que determinaram a completa paralização do trafego finlandês com os paises de ultra-mar, as relações diplomaticas normais entre a Finlandia e a Grã Bretanha haviam deixado de existir automaticamente no que se refere ao comercio e á navegação."

Em seguida acrescenta: "Por outro lado, a Finlandia viu-se obrigada pelas circunstancias a entrar em guerra ao lado da Alemanha, enquanto que a Grã Bretanha realizou uma aliança militar com a Russia. Em vista destas circunstancias as relações diplomaticas normais entre a Finlandia e a Grã Bretanha dificilmente poderiam manter-se sem complicações.

ERA PREVISTO

Este ponto de vista é, ao que parece, compartilhado pelo governo da Grã Bretanha, segundo se depreende de sua última declaração perante o Parlamento, onde declarou que as relações com a Finlandia podiam ser interrompidas em qualquer momento. Ao considerar a sua situação presente, o governo finlandia chegou á conclusão de que, como consequencia lógica dos fatos anteriormente mencionados, a

(Continua na 2.ª pág.)